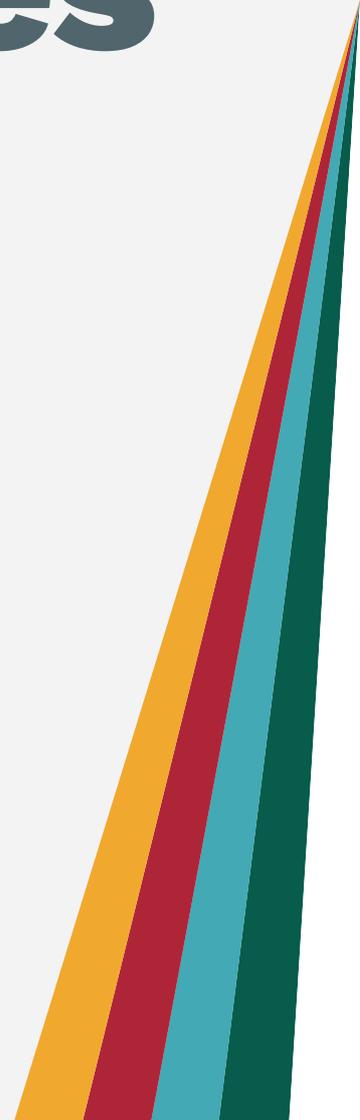




ESCS

ESCOLA SUPERIOR
DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Relatório de Atividades ESCS 2023



Índice

Nota Introdutória	3
1. Caracterização da Escola	5
2. Análise SWOT	7
Oportunidades	7
Ameaças	7
Pontos Fortes	7
Pontos Fracos	8
3. Objetivos Estratégicos e Ações	10
Objetivo Estratégico 1 – Ensino – Consolidação, Internacionalização e Digitalização da Oferta	11
Objetivo Operacional 1.1 – Aumentar a percentagem de estudantes colocados em 1.ª opção em todos os cursos	13
Objetivo Operacional 1.2 – Aumentar o Índice de Satisfação de Procura da oferta formativa	15
Objetivo Operacional 1.3 – Consolidar o sucesso escolar e monitorizar e combater o abandono escolar	15
Objetivo Operacional 1.4 – Desencadear a revisão dos planos de estudo do 1.º Ciclo e dar continuidade ao trabalho de reformulação do 2.º Ciclo	17
Objetivo Operacional 1.5 – Afirmar a modernização dos suportes educativos, iniciando a integração de ambientes de aprendizagem em rede, o ensino a distância e as práticas de <i>b</i> e <i>e-learning</i> com modelos pedagógicos específicos	17
Objetivo Operacional 1.6 – Melhorar a usabilidade e a capacidade da plataforma <i>Moodle</i>	18
Objetivo Estratégico 2 – Investigação – Criar, Colaborar e Devolver à Sociedade	18
Objetivo Operacional 2.1 – Apoiar a constituição de um centro de investigação	22
Objetivo Operacional 2.2 – Apoiar o Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS e o Programa de Estímulo à Investigação (apoio à tradução de publicações científicas)	23
Objetivo Operacional 2.3 – Melhorar os indicadores de produção científica e dinamizar candidaturas a financiamento para projetos de I&D	24
Objetivo Estratégico 3 – Internacionalização – Alavancar um novo modelo de internacionalização	26
Objetivo Operacional 3.1 – Aumentar a presença de docentes internacionais na ESCS	27
Objetivo Operacional 3.2 – Promover, fomentar e aumentar a participação dos docentes e estudantes em fóruns especializados, redes de partilha e de co-criação	28
Objetivo Operacional 3.3 – Reforçar o número de acordos internacionais	29
Objetivo Operacional 3.4 – Reforçar a mobilidade e organizar e alargar a atual oferta formativa de UC lecionadas em inglês para os estudantes Erasmus+	29

Objetivo Operacional 3.5 – Melhorar a experiência da mobilidade e aumentar o número de estudantes que concorrem ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional	31
Objetivo Operacional 3.6 – Realizar e operacionalizar uma candidatura a um <i>BIP in Communication – Blended Intensive Programme</i> (Ação-Chave 1)	36
Objetivo Estratégico 4 – Relação com a Sociedade – Interação Estratégica com as Comunidades e Organizações	36
Objetivo Operacional 4.1 – Estabelecer relações privilegiadas com parceiros-chave nacionais e internacionais	38
Objetivo Operacional 4.2 – Divulgar estágios (profissionais e curriculares) e oportunidades de emprego de parceiros-chave	41
Objetivo Operacional 4.3 – Inovação, empreendedorismo e novos projetos	44
Objetivo Operacional 4.4 – Reforçar a relação com os <i>Alumni</i> , tornando-os mais ativos na comunidade da ESCS	47
Objetivo Operacional 4.5 – Promover a fruição cultural	49
Objetivo Operacional 4.6 – Promover a responsabilidade nas vertentes da Sustentabilidade, Inclusão e Voluntariado	51
Objetivo Estratégico 5 – Governação – Gestão de Equipas e Liderança Transformativa	56
Objetivo Operacional 5.1 – Aumentar a qualificação do corpo docente: atingir 71% de docentes ETI doutorados e docentes ETI com Título de Especialista	56
Objetivo Operacional 5.2 – Abertura de procedimentos concursais para Professores Coordenadores e para Professores Adjuntos	58
Objetivo Operacional 5.3 – Operacionalizar duas licenças sabáticas semestrais por ano letivo para os docentes de carreira envolvidos em I&D	59
Objetivo Operacional 5.4 – Formação de pessoal não-docente	59
Objetivo Operacional 5.5 – Abertura de procedimentos concursais para funcionários não-docentes	60
Objetivo Operacional 5.6 – Manter o equilíbrio orçamental	61
Objetivo Operacional 5.7 – Consolidar o Sistema Interno de Garantia de Qualidade (Ensino Aprendizagem) e abranger e monitorizar novas dimensões (Relação com a Comunidade)	64
Objetivo Operacional 5.8 – Aumentar a taxa de resposta dos vários intervenientes (estudantes, docentes, funcionários não-docentes, diplomados e empregadores)	65
Objetivo Operacional 5.9 – Melhorar os níveis de satisfação com os serviços	66
Objetivo Operacional 5.10 – Melhorar a comunicação dirigida a candidatos à ESCS	68
Objetivo Operacional 5.11 – Melhorar a comunicação digital da ESCS	71
Objetivo Operacional 5.12 – Melhorar a comunicação interna da ESCS	72
Objetivo Operacional 5.13 – Melhorar a comunicação da ESCS em língua inglesa	75
4. Conclusões	77
5. Anexos	
Anexo I – Eventos ESCS 2023	
Anexo II – Execução Financeira	

Nota Introdutória

Este documento, para além de apresentar uma breve caracterização da Escola Superior de Comunicação Social (ESCS), que inclui a Missão, a Visão e os Valores Organizacionais, descreve as principais atividades desenvolvidas, durante o ano de 2023. Trata-se de um relatório que permite analisar o trabalho realizado e o percurso que foi feito, tendo como base o diagnóstico aferido pela análise SWOT e os Objetivos Estratégicos e Operacionais definidos e apresentados no Plano de Atividades de 2023.

Em termos processuais, este Relatório de Atividades dá cumprimento ao disposto no artigo 17.º, alínea d), dos Estatutos da ESCS, e ao disposto no artigo 4.º, ponto 2, do Regimento do Conselho de Representantes da ESCS.

1. Caracterização da Escola



1. Caracterização da Escola

Missão, Visão e Valores Organizacionais

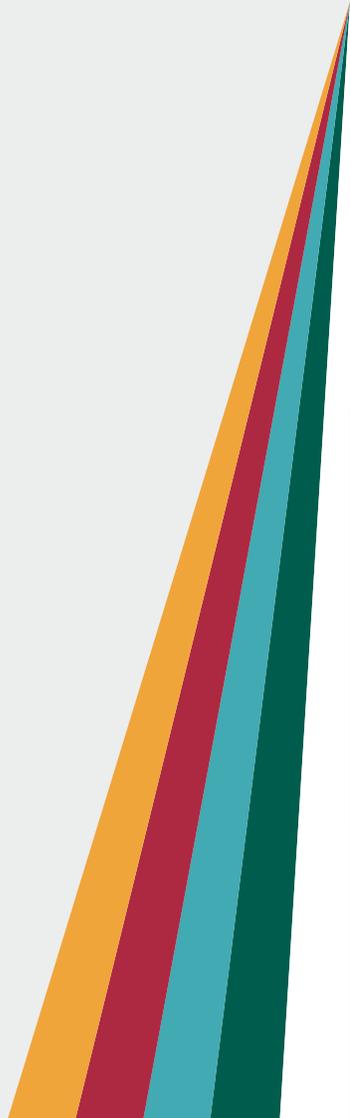
A ESCS tem por missão a criação e a transmissão de conhecimento científico aplicado de qualidade, formando profissionais altamente qualificados, ao nível da licenciatura e do ensino pós-graduado, nas áreas do Audiovisual e Multimédia, do Jornalismo, da Publicidade e Marketing e das Relações Públicas e Comunicação Empresarial, preparando-os para causarem um impacto positivo nas organizações e na sociedade, num mundo multicultural e globalizado.

O propósito tripartido da missão (Investigação; Ensino e Aprendizagem; Serviço e Valor à Comunidade) traduz-se numa visão da ESCS enquanto Escola de Comunicação líder em Portugal, sendo reconhecida, quer pela comunidade internacional, quer pelos seus *stakeholders*, pela qualidade de ensino, pela experiência de aprendizagem, pelo rigor académico, pela relevância da investigação e pela reputação dos seus diplomados e docentes, contribuindo para a edificação de um modelo de sociedade assente em princípios humanistas e que tenha o saber, a criatividade e a inovação como fatores de crescimento.

A cultura organizacional da ESCS fundamenta-se nos seguintes valores, devendo ser comunicados e partilhados por todos os estudantes, docentes e colaboradores da instituição:

- Rigor, Qualidade e Melhoria Contínua
- Confiança, Cooperação e Colaboração
- Relevância Social e Empresarial
- Diversidade e Multiculturalidade
- Responsabilidade Social e Comportamento Ético

2. Análise SWOT



2. Análise SWOT

A Análise SWOT tem como objetivo relacionar os pontos fortes e fracos da organização (ESCS) com as oportunidades e ameaças do meio envolvente. De seguida, apresentamos os aspetos que foram registados no Plano de Atividades de 2023 (elaborado em 2022).

2.1. Oportunidades

Listamos, abaixo, aquelas que são as oportunidades, para as quais julgamos que a Escola tem recursos e competências para conseguir tirar partido:

- a) Possibilidade de o Ensino Superior Politécnico atribuir o grau de doutor;
- b) Abertura de programas (alguns específicos) para financiar Investigação no Ensino Superior Politécnico;
- c) Parcerias em rede com escolas internacionais na área da Comunicação (Emerson College, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade da Extremadura) viradas para projetos de I&D;
- d) Crescente abertura das organizações/empresas para colaborar com a Academia (protocolos e I&D);
- e) Criação de novas pós-graduações em parceria com empresas e organizações em áreas da Comunicação.

2.2. Ameaças

Listamos, abaixo, as ameaças que a ESCS enfrenta e para as quais devemos olhar com o sentido de reforçar algumas competências que possam transformar essas ameaças em novas oportunidades:

- a) Estrutura demográfica da população do país envelhecida, com uma taxa de natalidade cada vez mais reduzida;
- b) Continuação das medidas do Governo, tendo em vista a redução de vagas nas instituições de Ensino Superior localizadas no Litoral;
- c) Conotação negativa do subsistema de Ensino Superior Politécnico;
- d) Sistema de financiamento público e enquadramento legal das despesas (retira capacidade de inovação e competitividade internacional).

2.3. Pontos Fortes

A ESCS tem, em nosso entender, os seguintes pontos fortes:

- a) Acreditação máxima (6 anos) de todos os cursos de licenciatura e de mestrado, pela A3ES;
- b) Forte imagem de marca na área da Comunicação, com elevada procura de estudantes

em todos os cursos (em 1.^a opção) e com elevadas taxas de sucesso;

c) Cursos bem estruturados, com grande equilíbrio e articulação entre a teoria e a prática, ensaiando métodos de ensino e práticas pedagógicas com recurso à experimentação e a aulas laboratoriais, auxiliados por uma boa componente tecnológica;

d) Excelente aceitação e empregabilidade dos nossos diplomados no mercado de trabalho;

e) Experiências extracurriculares enriquecedoras proporcionadas pelos vários núcleos da Escola (envolvendo professores e estudantes);

f) Grande procura, por parte de parceiros da Sociedade, para desenvolver projetos de cooperação e de Investigação e Desenvolvimento (I&D) (sobretudo no âmbito de unidades curriculares).

2.4. Pontos Fracos

Identificamos os seguintes pontos fracos, sobre os quais devemos pensar e adotar medidas para os contornar ou minimizar:

a) Ausência de centro de investigação acreditado;

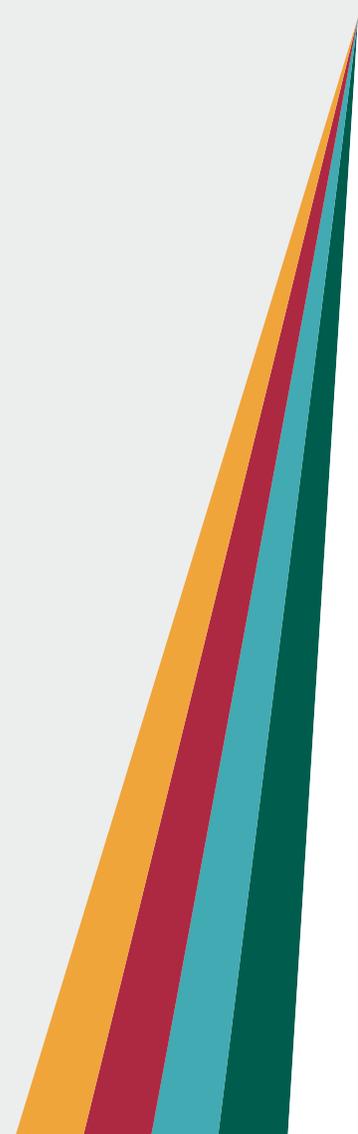
b) Escola subfinanciada, provocando desequilíbrio orçamental e comprometendo os investimentos e a capacidade de inovar;

c) Processo de (não) acreditação do IPL, no âmbito da Qualidade, pela A3ES;

d) Centralização no IPL de determinados setores, nomeadamente na área das Obras, Compras e Informática.

Tendo por base este diagnóstico, foram traçados Objetivos Estratégicos e Operacionais. Ao longo deste Relatório, vamos aferir o cumprimento de cada um deles e a utilidade desta ferramenta (Análise SWOT) para o desenvolvimento do Plano de Atividades no ano 2023.

3. Objetivos Estratégicos e Ações



3. Objetivos Estratégicos e Ações

Objetivos Estratégicos

Na elaboração do Plano de Atividades, foram traçados os seguintes Objetivos Estratégicos para o ano 2023:

- OE 1 – Ensino – Consolidação, Internacionalização e Digitalização da Oferta
- OE 2 – Investigação – Criar, Colaborar e Devolver à Sociedade
- OE 3 – Internacionalização – Alavancar um Novo Modelo de Internacionalização
- OE 4 – Relação com a Sociedade – Interação Estratégica com as Comunidades e Organizações
- OE 5 – Governação – Gestão de Equipas e Liderança Transformacional

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 (OE1)

Ensino – Consolidação, Internacionalização e Digitalização da Oferta

Como podemos verificar pela Tabela 1, que nos dá conta da evolução do número de estudantes inscritos por curso, entre os anos letivos 2021/22 e 2023/24, verifica-se um decréscimo de estudantes. Assim, e tendo como referencial a data de 31 de dezembro, em 2021/22, aferimos 1594 estudantes inscritos, 1554, em 2022/23, e, no atual ano letivo 2023/24, 1459.

Curso	Inscritos 2021/2022	Inscritos 2022/2023	Inscritos 2023/2024
Lic. RPCE-PL	104	107	97
Lic. PM-PL	109	119	100
Lic. AM	340	323	307
Lic. JORN	218	221	205
Lic. PM	247	241	221
Lic. RPCE	233	224	223
Mest. AM	63	59	53
Mest. GERP	69	70	74
Mest. JORN	74	58	62
Mest. PM	67	59	64
PG BCM	31	22	15
PG <i>Storytelling</i>	24	19	17
PG CMIF	15	8	- - - *
PG JD	- - -	24	12
PG MDS	- - -	- - -	9
Total	1594	1554	1459

* edição a decorrer na ESTeSL

Tabela 1 – Evolução do número de inscritos por curso

Salientamos que, tal como referido no relatório do ano letivo anterior, devido a fatores contextuais (como é o caso das vagas sobrantes dos concursos especiais e de uma redução do número de diplomados no 2.º Ciclo), havia-se registado um número incomum de estudantes inscritos.

Até 31 de dezembro de 2023, anularam a matrícula 38 estudantes, tendo existido uma diminuição face ao ano letivo anterior (41). Tal como exposto na Tabela 2, os dados internos mostram que as razões que justificam as anulações de matrícula são, sobremaneira, motivos pessoais (55,26%), seguido dos motivos financeiros (21,05%) e das especificidades dos cursos (18,42%). Apenas 2 estudantes invocaram razões que se prendem com os motivos profissionais.

Motivo de anulação de matrícula/inscrição	Total	%
Motivos pessoais	21	55,26%
Motivos financeiros	8	21,05%
Próprio curso	7	18,42%
Motivos profissionais	2	5,26%
Total	38	100%

Tabela 2 – Principais motivos de anulação de matrícula/inscrição

A ESCS, atenta a este fenómeno, é uma das UO que faz parte do grupo de trabalho constituído pelo IPL (GTTAE) para acompanhar as trajetórias dos alunos e aferir as razões do abandono escolar. Neste sentido, após a formalização, em 2021, em conjunto com o IPL, de uma candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), onde, um dos aspetos de nota foi o reforço de bolsas para alunos carenciados, em 2022, essas mesmas bolsas começaram a ser atribuídas.

No âmbito do mesmo grupo (GTTAE), à data da realização deste Relatório, a ESCS, em parceria com a Pró-Presidente do IPL para o Sucesso Escolar e Competências Transversais, faz parte do grupo para estudar e desenvolver ações face ao abandono escolar, estando, nesta fase, em curso, o projeto financiado pela DGES e pelo PRR “Fazemos a diferença@IPL”, que tem como objetivos estratégicos e respetivas atividades em curso na ESCS:

(OE1) Melhorar os sistemas de monitorização do sucesso académico e do abandono.

A1. Monitorização do (in)sucesso académico e abandono académico.

(OE2) Potenciar os mecanismos previstos no Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ-IPL), no que respeita à monitorização do sucesso escolar.

A2. Monitorização através da melhoria da plataforma de gestão académica existente, incluindo a geração de alertas automáticos. A par desta monitorização, pretende-se facilitar a avaliação dos resultados dos planos de melhoria das UC propostos de acordo com o SIGQ-IPL.

(OE3) Reforçar os mecanismos de acolhimento, integração e apoio dos estudantes, em particular, através de programas de mentoria e tutoria.

A3. Criação e dinamização de Programas de Mentoria e Tutoria.

A3. Criação de um Manual de Boas-Práticas para o acolhimento e integração dos estudantes.

(OE4) Aumentar e diversificar as estratégias e ações para o melhorar o desempenho académico, nomeadamente, através do desenvolvimento de competências e reforço de autoaprendizagem, com enfoque em públicos desfavorecidos e Necessidades Educativas Específicas (NEE).

(OE5) Reforçar as estratégias de promoção de saúde mental.

A5. Apoio Psicológico.

No âmbito do mesmo grupo de trabalho, está, também, em curso (fase inicial) o projeto “+Suces-

so@IPL”, programa financiado pela DGES e PRR para a promoção do sucesso académico, da inovação pedagógica e da prevenção do abandono e que tem como objetivos estratégicos e respetivas atividades em curso na ESCS:

(OE1) Fortalecer o sistema de monitorização do (in)sucesso académico dos estudantes.

A1. Desenvolvimento do programa de monitorização do (in)sucesso académico.

A1. Criação de ações de sensibilização/informação e articulação com os Serviços Académicos.

(OE2) Criar um modelo de predição do desempenho académico que permita identificar, precocemente, os estudantes propensos ao abandono.

A2. Criação de modelo de predição do abandono (com recurso a AI e *Data Mining*).

(OE3) Reforçar a articulação entre o Ensino Secundário e o Ensino Superior, procurando facilitar a transição e promover a integração dos estudantes.

A3. Criação de MOOC, ferramentas e recursos para desenvolver competências e potenciar o sucesso académico.

A3. Construção de recursos e materiais de apoio, em particular, para estudantes com Necessidades Educativas Específicas (NEE).

(OE4) Reforçar os mecanismos de acolhimento, integração e acompanhamento dos estudantes.

(OE5) Aumentar e diversificar as estratégias e as ações para melhorar e otimizar o desempenho académico dos estudantes.

(OE6) Promover práticas inovadoras ativas de ensino e de aprendizagem.

A6. Programa de formação para professores, com prioridade aos que lecionam ao 1.º ano (formação entre pares).

A6. Criação de plataforma de promoção e partilha de práticas pedagógicas ativas e inovadoras.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.1

Aumentar a percentagem de estudantes colocados em 1.ª opção em todos os cursos

Como podemos verificar pela tabela abaixo apresentada, na totalidade dos cursos de licenciatura, houve um ligeiro decréscimo da variação percentual (4%) de colocação de estudantes em 1.ª opção, tendo existido uma diminuição em quase todos os cursos, à exceção dos de Publicidade e Marketing (regime diurno), tal como de Relações Públicas e Comunicação Empresarial (regime pós-laboral), face ao ano letivo anterior.

Neste sentido, e sendo elevada e muito significativa a percentagem de estudantes que são colocados em 1.ª opção na ESCS, reiteramos a aposta estratégica que, nos últimos anos, a instituição tem feito para a melhoria da qualidade e prestígio dos cursos, estando, também, associada a um conjunto de medidas operacionais que têm sido conduzidas, com o fito de captar o maior número

ro de estudantes em 1.ª opção. Referimo-nos, por exemplo, à promoção de visitas organizadas de estudantes e de escolas do Ensino Secundário às instalações da ESCS, onde a componente de experimentação é cada vez mais valorizada; à organização da iniciativa *ESCS Open Days Online*, para todos os cursos de licenciatura; a uma eficaz, clara e apelativa estratégia de comunicação no *website* e *social media* da ESCS; ou a uma presença cada vez mais consolidada na Futurália.

	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Total ESCS	51%	52%	48%
Lic. JORN	40%	60%	38%
Lic. PM	85%	63%	81%
Lic. AM	69%	73%	66%
Lic. RPCE	14%	42%	36%
Lic. RPCE-PL	6%	7%	10%
Lic. PM-PL	44%	19%	13%

Tabela 3 – Evolução (%) dos estudantes colocados em 1.ª opção nos cursos de licenciatura

Relativamente aos cursos pós-graduados, nos mestrados e nas pós-graduações, no ano letivo 2023/2024, denota-se um ligeiro decréscimo no número de candidatos, relativamente ao ano letivo anterior. O Mestrado em Publicidade e Marketing mantém-se como sendo o curso com o maior número de candidatos.

Todos os cursos de mestrado preencheram a maioria das vagas existentes. No caso das pós-graduações, inaugurou-se, com 10 candidatos, a Pós-Graduação em Marketing e *Data Science*, ao passo que a 2.ª edição da Pós-Graduação em Jornalismo Desportivo teve uma procura um pouco mais reduzida relativamente ao ano letivo anterior (12 candidatos) (Tabela 4).

Curso	2021/2022					2022/2023					2023/2024				
	N.º de Vagas	N.º de Candidatos	N.º de Colocados	N.º de Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	1.ª Opção	N.º de Vagas	N.º de Candidatos	N.º de Colocados	N.º de Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	1.ª Opção	N.º de Vagas	N.º de Candidatos	N.º de Colocados	N.º de Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	1.ª Opção
Mest. AM	30	39	30	30	90%	30	34*	33	28	100%	30	31*	30	26*	90%
Mest. GERP	30	52	30	30	92%	30	43*	30	30	92%	30	36*	30	27*	95%
Mest. JORN	30	49	30	30	93%	30	37*	35	30	100%	30	30*	30	25*	100%
Mest. PM	30	160	30	30	100%	30	95*	32	30	100%	30	81*	30	30*	96%
PG BCM	30	39	30	30	90%	30	27*	26	22	100%	30	22	22	15	100%
PG <i>Storytelling</i>	30	33	30	25	100%	25	21	21	19	100%	25	19	19	17	86%
PG CMIF	25	17	17	15	0,9	25	11	11	8	100%	25	— **	— **	— **	— **
PG JD	—	—	—	—	—	30	27	27	25	100%	30	16	16	12	100%

* Inclui os candidatos do Estatuto de Estudante Internacional

** edição a decorrer na ESTeSL

Tabela 4 – Evolução dos estudantes colocados nos cursos de mestrado e de pós-graduação

Em 2023/24, e dando continuidade ao iniciado nos anos letivos anteriores, foi questionado, aos novos estudantes do 2.º Ciclo e de pós-graduações que efetuaram a inscrição, se a escolha do curso tinha sido a sua 1.ª opção. Podemos verificar que todos os cursos têm uma taxa muito elevada de escolha de 1.ª opção (Tabela 4).

OBJETIVO OPERACIONAL 1.2

Aumentar o Índice de Satisfação de Procura da oferta formativa

A ESCS é, mais uma vez, uma instituição que ultrapassa exponencialmente o número de candidatos em 1.ª opção para o número de vagas oferecidas para os cursos de licenciatura. No ano letivo 2023/24, relativamente ao ano letivo anterior, houve um aumento de 23 pontos percentuais no valor total do Índice de Satisfação de Procura e na maioria dos cursos, à exceção dos cursos de Jornalismo e de Relações Públicas e Comunicação Empresarial (regime pós-laboral).

Curso	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Total ESCS	288%	262%	285%
Lic. RPCE-PL	72%	90%	83%
Lic. PM-PL	169%	155%	203%
Lic. AM	303%	209%	226%
Lic. JORN	259%	300%	257%
Lic. PM	548%	516%	551%
Lic. RPCE	210%	181%	273%

Tabela 5 – Evolução do Índice de Satisfação de Procura

OBJETIVO OPERACIONAL 1.3

Consolidar o sucesso escolar e monitorizar e combater o abandono escolar

Como se pode verificar pelas tabelas seguintes, em 2023, a ESCS continuou a ter um elevado número de estudantes diplomados, atingindo uma taxa de sucesso total de 69%, de 73% no que diz respeito às licenciaturas e de 50% a nível dos mestrados. Nos mestrados, houve uma ligeira diminuição, face ao ano letivo anterior, na taxa de sucesso. No que diz respeito às pós-graduações, alcançou-se 100% na Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing*, 88% na Pós-Graduação em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica, 100% na Pós-Graduação em *Storytelling* e 95% na 1.ª edição da Pós-Graduação em Jornalismo Desportivo.

Geral (1.º e 2.º Ciclos)	2020/2021	2021/2022	2022/2023
1 – N.º de estudantes diplomados ano n	369	360	373
2 – N.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1/n-2	493	517	543
3 – Indicador = (1/2)*100	75%	70%	69%

Tabela 6 – Evolução da taxa de sucesso da ESCS

Licenciaturas	2020/2021	2021/2022	2022/2023
1 – N.º de estudantes diplomados ano n	327	291	321
2 – N.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-2	378	399	439
3 – Indicador = $(1/2)*100$	87%	73%	73%

Tabela 7 – Evolução da taxa de sucesso nos cursos de licenciatura

Mestrados	2020/2021	2021/2022	2022/2023
1 – N.º de estudantes diplomados ano n	42	69	52
2 – N.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	115	118	104
3 – Indicador = $(1/2)*100$	37%	58%	50%

Tabela 8 – Evolução da taxa de sucesso nos cursos de mestrado

Se fizermos uma análise comparativa com 2022, verificamos que houve um decréscimo da taxa de sucesso nos mestrados e a manutenção nas licenciaturas. No caso das pós-graduações, verifica-se que as pós-graduações em *Branding e Content Marketing* e em *Storytelling* continuam a manter uma alta taxa de sucesso nos 100% e a Pós-Graduação em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica diminuiu a taxa de sucesso, comparativamente ao ano letivo anterior.

Pós-Graduação em <i>Branding e Content Marketing</i>	2020/2021	2021/2022	2022/2023
1 – N.º de estudantes diplomados ano n	30	30	22
2 – N.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n	31	31	22
3 – Indicador = $(1/2)*100$	97%	97%	100%

Tabela 9 – Evolução da taxa de sucesso no curso de Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing*

Pós-Graduação em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica	2020/2021	2021/2022	2022/2023
1 – N.º de estudantes diplomados ano n	—	14	7
2 – N.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n	—	15	8
3 – Indicador = $(1/2)*100$	—	93%	88%

Tabela 10 – Evolução da taxa de sucesso no curso de Pós-Graduação em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica

Pós-Graduação em <i>Storytelling</i>	2020/2021	2021/2022	2022/2023
1 – N.º de estudantes diplomados ano n	19	21	19
2 – N.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n	20	24	19
3 – Indicador = $(1/2)*100$	95%	88%	100%

Tabela 11 – Evolução da taxa de sucesso no curso de Pós-Graduação em *Storytelling*

Pós-Graduação em Jornalismo Desportivo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
1 – N.º de estudantes diplomados ano n	---	---	18
2 – N.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n	---	---	19
3 – Indicador = $(1/2)*100$	---	---	95%

Tabela 12 – Evolução da taxa de sucesso no curso de Pós-Graduação em Jornalismo Desportivo

No ano letivo 2022/23, em articulação com o Conselho Pedagógico, com as coordenações dos cursos e com as coordenações das secções, continuou-se o processo de melhoria contínua da qualidade dos cursos, seja na oferta de novas UC opcionais em função da contemporaneidade das temáticas e das preferências dos alunos, seja na tentativa de se fazer uma articulação mais profícua entre as diferentes UC dos cursos (evitando, por exemplo, sobreposições de conteúdos), seja na tentativa de se ajustarem práticas pedagógicas mais consentâneas com o modelo de Bolonha e com os novos desafios do ensino a distância.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.4

Desencadear a revisão dos planos de estudo do 1.º Ciclo e dar continuidade ao trabalho de reformulação do 2.º Ciclo

Ao longo do ano letivo 2023, a diversificação da oferta formativa materializou-se de formas diversas, senão vejamos:

- Abertura de uma nova pós-graduação em Comunicação Corporativa, Sustentabilidade e Cidadania, em parceria com o ISCAL.
- Apoio à reformulação dos cursos de mestrado em Jornalismo (finalizada) e em Gestão Estratégica das Relações Públicas (em curso).

OBJETIVO OPERACIONAL 1.5

Afirmar a modernização dos suportes educativos, iniciando a integração de ambientes de aprendizagem em rede, o ensino a distância e as práticas de *b* e *e-learning* com modelos pedagógicos específicos

Ao longo de 2023, continuámos a apostar na oferta de cursos de pós-graduação em formato *b-learning*, como é o caso das pós-graduações em Jornalismo Desportivo e em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica.

De igual modo, foram oferecidas e ministradas formações e seminários no sentido de minudenciar as especificidades de métodos e práticas pedagógicas no ensino a distância. Referimo-nos, por exemplo, às VIII Jornadas Pedagógicas da ESCS e à proleção “Dinâmicas e Desafios do Ensino a Distância”, conduzida por Pedro Barbosa Cabral, Gestor da Plataforma NAU. De igual modo, foram levadas a cabo formações sobre as novas funcionalidades da plataforma *Moodle*, conduzidas pelo grupo do E@D.

Tendo em conta os desafios que a Inteligência Artificial tem lançado ao Ensino e à Investigação, foram organizados diversos debates e seminários dedicados ao tema. Referimo-nos ao debate organizado aquando da abertura do ano letivo “O papel e os desafios da Inteligência Artificial na Educação e na Investigação em Comunicação”, tendo como oradores convidados João Canavilhas (Universidade da Beira Interior), Bruno Martins (Instituto Superior Técnico) e Ricardo Galante (SAS) ou o *workshop* denominado “Inteligência Artificial e o impacto no Ensino Superior: ferramentas e o caso do ChatGPT”, conduzido por Bruno Martins (Instituto Superior Técnico).

A ESCS deu, também, os primeiros passos na realização e criação de MOOC (*Massive Open Online Course*) como é o caso do MOOC “Introdução ao Jornalismo de Dados” (em progresso) e no apoio na disseminação do MOOC “Sustentabilidade Ambiental – Mobilizar, Observar e Operacionalizar”.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.6

Melhorar a usabilidade e a capacidade da plataforma Moodle

Fruto do investimento que, nos últimos dois anos letivos, a Direção da ESCS tem feito, no sentido de sensibilizar e mobilizar os docentes e alunos para adotarem a plataforma *Moodle* como ferramenta de eleição para o apoio ao Ensino-Aprendizagem, verifica-se que a adesão à plataforma voltou a crescer em 2023. De acordo com os dados fornecidos pelo Helpdesk-IPL, a taxa de utilização da plataforma é já de 100%, tanto da parte dos docentes, como de alunos, em todos os cursos. Em 2023, o grupo E@D procedeu a melhorias na usabilidade da plataforma e foram providenciadas formações e criados novos manuais digitais para os utilizadores.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 (OE2)

Investigação – Criar, Colaborar e Devolver à Sociedade

Nos últimos anos, apesar dos fatores estruturais e conjunturais adversos, com particular destaque para o subfinanciamento geral às atividades de investigação, o fenómeno pandémico e o atual contexto de guerra na Europa, que têm assolado as instituições de Ensino Superior, a Investigação na ESCS tem conhecido um desenvolvimento muitíssimo significativo, sendo a sua face mais visível, por exemplo, o acréscimo do número de projetos nacionais e internacionais e a diversificação de fontes de financiamento; a atribuição, pela UNESCO, da Cátedra em Comunicação, Literacia Mediática e Cidadania; o aumento da participação em redes de investigação internacionais; as publicações; as citações; as revisões científicas; e as orientações de trabalhos finais de mestrado.

O aumento e a consolidação do número de docentes que finalizaram o Doutoramento e que obtiveram o Título de Especialista; a organização e sistematização da Investigação da instituição em duas linhas de investigação (Linha 1 – *Media*, Cultura e Tecnologia; e Linha 2 – Comunicação, Estratégias e Criatividade), tendo proporcionado a criação de equipas de investigação estáveis e linhas de investigação continuadas; o incentivo promovido pelos programas de estímulo financeiro à investigação aventados pela ESCS; o apoio e o financiamento dos projetos promovidos pelo IPL; a criação e edificação de estruturas de apoio à divulgação e ao financiamento de proje-

tos de investigação, como é o caso do GAI-ESCS e GPEI-IPL, têm sido determinantes para que se observe uma redução da dispersão de trabalho individual alocado a centros de investigação fora da instituição. Têm sido feitas, também, diligências para que os docentes se mobilizem e possam criar grupos multidisciplinares e desenvolver projetos de I&D em rede com outras instituições de Ensino Superior (nacionais e internacionais), empresas e associações da Sociedade Civil.

No que diz respeito aos Projetos de Investigação alocados à instituição, reportando-nos a 2022/23, na 8.ª edição do Concurso Anual para Projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística (IDI&CA), promovido pelo IPL, houve um significativo acréscimo de candidaturas aprovadas em relação ao ano anterior. Foram aprovados e financiados 5 projetos coordenados por docentes da ESCS. Referimo-nos a:

- “EducArt_AI – A utilização da Inteligência Artificial no Ensino Superior Artístico”
Coordenador: Filipe Montargil (Linha de Investigação 1)
- “MOOC – Introdução ao Jornalismo de Dados”
Coordenadora: Cláudia Silvestre (Linha de Investigação 1)
- “FLOW: Enfrentando Obstáculos ao bem-estar na Academia, será a comunicação organizacional um ponto de partida?”
Coordenadora: Rita Mourão (Linha de Investigação 2)
- “Análise SWOT da Comunicação do Programa Mentori@IPL. Contributos para Maior Adesão dos Estudantes”
Coordenadora: Alexandra David (Linha de Investigação 2)
- “PMEINCoop: A aplicação da teoria do capital social no estudo da capacidade de inovação através da cooperação por PMEs inseridas em *clusters* setoriais”
Coordenador: Nuno Baptista (Linha de Investigação 2)

Ainda no que diz respeito a projetos financiados pelo programa IDI&CA-IPL, estiveram ativos, em 2023, projetos de outras edições mesmo tendo finalizado o período de financiamento:

- “*Borders&Rails*, Narrando & Partilhando a Paisagem Raiana”
Coordenador: Rúben Neves (6.ª edição)
- “*SEAside LANDscapes*, Representações do turismo no eixo litoral Oeiras-Cascais”
Coordenador: João Abreu (6.ª edição)
- “*Social Hate*, Cartografia do ódio em rede”
Coordenadora: Sandra Miranda (6.ª edição)
- “Seniores em rede, *engagement* e literacia digital”
Coordenadora: Sandra Miranda (4.ª edição)
- “Arquivo de Memória Oral das Profissões da Comunicação”
Coordenadores: Filipa Subtil e Jorge Souto

Anteriormente financiado pela FCT, o projeto de investigação “Narrativas e Experiência do Lugar: Bases para um Museu da Paisagem”, coordenado por João Abreu, continua ativo e a decorrer.

Ademais do financiamento promovido pelo IDI&CA-IPL, estiveram em curso outros projetos de I&D com financiamento externo mais avultado, fruto de parcerias e consórcios nacionais e internacionais, inclusive dois novos projetos internacionais aprovados em 2023. Referimo-nos a:

- Projeto “*Digital Communication and Digital Marketing: a cross-cultural learning experience between PT and USA*”, financiado pela FLAD
Coordenado por Sandra Miranda
- Projeto “Jornalismo climático na universidade: um projeto transfronteiriço”, financiado pela EEA Grants – “Portugal e Noruega: Parcerias para a Inovação”
Coordenado por Vera Moutinho
- Projeto “PES_CE - Entre Serras Project, *a network of contemporary art in mountain areas*”, financiado pela Comissão Europeia (CREA-CULT-2022-COOP-1)
Coordenado por João Abreu
- Projeto “*SHIFT – Sustainability-oriented, Highly interactive, and Innovation-based Framework for Tourism Marketing*”, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)
Coordenador institucional: João Rosário

A Tabela 13 dá-nos conta do número de projetos (15) em curso desenvolvidos em cada uma das Linhas de Investigação, sendo a Linha “*Media, Cultura e Tecnologia*” a que contou com um maior número de docentes inscritos, tal como com um maior número de projetos ativos, totalizando 9 projetos, 5 com financiamento do IDI&CA, 1 com financiamento da EEA Grants, 1 com financiamento da Comissão Europeia e 2 sem financiamento ativo. Já a Linha “*Comunicação, Estratégia e Criatividade*” contou com 4 projetos com financiamento do IDI&CA, 1 com financiamento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e 1 financiado pela FLAD.

Nome do Projeto	Linha de Investigação	Financiamento
EducArt_AI – A utilização da Inteligência Artificial no Ensino Superior Artístico	Linha 1	IPL/IDI&CA
MOOC – Introdução ao Jornalismo de Dados	Linha 1	IPL/IDI&CA
Jornalismo climático na universidade: um projeto transfronteiriço	Linha 1	EEGrants
PES_CE – Entre Serras Project, a network of contemporary art in mountain areas	Linha 1	Comissão Europeia
Borders&Rails – Narrando & Partilhando a Paisagem Raiana	Linha 1	IPL/IDI&CA
SEAside LANDscapes, Representações do turismo no eixo litoral Oeiras-Cascais	Linha 1	IPL/IDI&CA
SocialHate – I Love to Hate!: Cartografia do ódio em rede	Linha 1	IPL/IDI&CA
Arquivo de Memória Oral das Profissões da Comunicação	Linha 1	sem financiamento
Narrativas e Experiência do Lugar: Bases para um Museu da Paisagem	Linha 1	sem financiamento
Digital Communication and Digital Marketing: a cross-cultural learning experience between PT and USA	Linha 2	FLAD
Análise SWOT da Comunicação do Programa Mentori@IPL. Contributos para Maior Adesão dos Estudantes	Linha 2	Comissão Europeia
PMEINCoop: A aplicação da teoria do capital social no estudo da capacidade de inovação através da cooperação por PMEs inseridas em clusters setoriais	Linha 2	IPL/IDI&CA
FLOW: Enfrentando Obstáculos ao bem-estar na Academia, será a comunicação organizacional um ponto de partida?	Linha 2	IPL/IDI&CA
SHIFT – Sustainability-oriented, Highly interactive, and Innovation-based Framework for Tourism	Linha 2	FCT
Seniores em rede, engagement e literacia digital (LDGIS)	Linha 2	IPL/IDI&CA

Tabela 13 – Projetos em curso, integrados nas Linhas de Investigação da ESCS

No âmbito dos Projetos de Investigação em curso, estabeleceram-se novas parcerias com vários outros institutos politécnicos do país, unidades orgânicas do IPL, universidades nacionais e estrangeiras (por exemplo: Universidade Nacional de Lorosae, Timor; Universidade USC Marshall, EUA; Universidade Pedagógica, Moçambique; Universidade de Sofia, Bulgária; Universidade de Talin; Estónia, Universidade de Oslo, Noruega; entre outras), centros de I&D e associações científicas (por exemplo: Centro de Estudos de Geografia; GUNi), bem como com um número diversificado de empresas, organizações e/ou agentes da sociedade civil (por exemplo: Associação das Universidades de Língua Portuguesa; MAGic – IA; entre outras). Alguns docentes da ESCS estão, também, envolvidos em projetos que resultam da livre cooperação transnacional entre investigadores e de novas iniciativas, com vista a futuras candidaturas de projetos e/ou ao estudo de temáticas de interesse pessoal.

	2021		2022		2023	
	N.º de Docentes Inscritos	N.º de Docentes envolvidos em Projetos	N.º de Docentes Inscritos	N.º de Docentes envolvidos em Projetos	N.º de Docentes Inscritos	N.º de Docentes envolvidos em Projetos
Linha de Investigação 1	51	32	49	24	46	32
Linha de Investigação 2	34	21	34	17	46	11

Tabela 14 – Evolução do número de docentes envolvidos nas Linhas de Investigação da ESCS

Em 2023, foi atribuída à ESCS/IPL a Cátedra em Comunicação, Literacia Mediática e Cidadania. A Cátedra conta com o envolvimento e a participação de diversos parceiros (universidades, centros de investigação, diversas associações e empresas) e tem como objetivos:

Promover a investigação e educação em Comunicação para sociedades inclusivas, multiculturais, equitativas e democráticas

- Criar recursos digitais abertos e acessíveis
- Criar programas educativos
- Facilitar os intercâmbios de mobilidade entre as redes de parceiros da Cátedra

Desenvolver a literacia mediática e combater o discurso de ódio e a desinformação

- Promover o pensamento crítico
- Reforçar a ligação entre o meio académico e a sociedade civil
- Promover a liberdade de expressão

Incentivar a cidadania ativa e a participação cívica

- Colaborar com as comunidades e as organizações da sociedade civil
- Realizar ações e projetos para sociedades sustentáveis
- Reforçar o conhecimento e a Comunicação para a ação climática

Integrar a investigação e a educação na sociedade

- Desenvolver competências fundamentais de comunicação e pensamento crítico
- Reduzir a polarização e os estereótipos

- Colmatar o fosso participativo para cidadãos informados

Os beneficiários são: Investigadores e Docentes, Estudantes, Decisores políticos, ONG e Organizações da sociedade civil, Reguladores, Organizações e Empresas de Comunicação, Escolas, Bibliotecas, Museus, Ativistas e a Comunidade em geral.

No que se prende com os canais internos para Comunicar Ciência e aumentar a atividade de I&D na ESCS, os canais internos foram melhorados, nomeadamente a *Newsletter* do GAI, quer do ponto de vista gráfico, quer do ponto de vista dos conteúdos. Também o *website* da ESCS, bem como as suas redes sociais, têm vindo a disponibilizar cada vez mais informação sobre os Projetos e as atividades de Investigação desenvolvidos na ESCS (nomeadamente, no que diz respeito aos seus *outputs*). Para além disso, é regularmente divulgada informação científica, selecionada pela Direção e pelo GAI.

Em 2021, foi lançado o *Podcast* “CiênciaCom”, um projeto em que a ESCS procura aproximar a Academia e a Investigação em Comunicação da sociedade. A cada episódio, são entrevistados investigadoras e investigadores de diversos campos do saber, com particular ênfase no da Comunicação, tendo sido emitidos 3 episódios em 2023, somando um total de 526 reproduções nesse ano.

OBJETIVO OPERACIONAL 2.1

Apoiar a constituição de um centro de investigação

Em 2023, foi constituído um grupo de trabalho para levar a cabo a candidatura do centro de investigação da ESCS à Fundação para a Ciência e Tecnologia. (FCT) O grupo de trabalho, liderado pelo Presidente do Conselho Técnico-Científico e pela Direção da ESCS, levou a cabo um exaustivo diagnóstico e levantamento das produções científicas, projetos de investigação e respetivo financiamento, atividades de transferência de conhecimento e atividades de relação e divulgação com a sociedade.

De igual modo, através da constante articulação e participação com as secções da ESCS (foram promovidas diversas reuniões de trabalho com as secções e com os membros integrados e colaboradores do centro), foram definidas as áreas científicas, as linhas de investigação e as estruturas (laboratórios/observatórios) do centro, tal como a sua designação (Laboratório de Investigação Aplicada em Comunicação e Média – LIACOM), assim como a estratégia e o *budget* do centro para 2025/2029.

O grupo de trabalho reuniu semanalmente durante 1 ano, efetuou a redação da candidatura, promoveu o apoio especializado junto de uma consultora científica e redigiu o regulamento do centro. A par disso, começou-se a construir a estrutura do *website* do centro, assim como a sua identidade gráfica.

A candidatura foi submetida em abril de 2024, no painel de avaliação Ciências Sociais – Ciências

da Linguagem e Comunicação e conta com 45 membros integrados e 42 membros associados.

Os eixos da candidatura baseiam-se no seguinte:

- **INVESTIGAÇÃO:** Apoiar candidaturas a projetos nacionais e internacionais; aumentar as publicações e comunicações científicas internacionais; oferecer treino avançado (Escolas de Verão, Seminários e *Workshops*); apoiar a organização de eventos científicos; criar estruturas como Observatórios e Laboratórios especializados dentro do LIACOM;
- **FORMAÇÃO AVANÇADA:** Desenvolver os PhD em parceria (ISCTE; UNEX); criar um Pós-Doutoramento nas áreas da Comunicação; alavancar a criação de um PhD; apoiar candidaturas a bolsas de doutoramento e Pós-Doutoramento (FCT, Marie Curie, outras);
- **CRIAR EQUIPA:** Gestão de Ciência, Administração e Comunicação; contratar investigadores através do financiamento do LIACOM e apoiar candidaturas ao FCT Tenure (em conjunto com o IPL);
- **MELHORAR INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS** através do financiamento programático;
- **TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO:** Desenvolver articulação com organizações da sociedade civil; desenvolver a articulação entre a nossa investigação e as Políticas Públicas; Desenvolver a oferta de serviços – estudos para a Sociedade Civil; continuar a apoiar os protocolos e projetos em âmbito de UC; continuar a fomentar a criação de *spin-offs*.

OBJETIVO OPERACIONAL 2.2

Apoiar o Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS e o Programa de Estímulo à Investigação (apoio à tradução de publicações científicas)

No sentido de reforçar a internacionalização do corpo docente, apoiar a divulgação e a disseminação da Investigação por eles produzida, tal como solidificar e granjear intercâmbios, parcerias e redes de investigação com instituições congéneres estrangeiras, no ano letivo 2022/23, a Direção da ESCS continuou a dinamizar o “Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente” e o “Programa de Estímulo à Investigação – Apoio à Publicação em Língua Estrangeira”, sensibilizando os docentes para a sua importância.

Na tabela seguinte (15), regista-se o número de candidaturas recebidas e aceites nas últimas oito edições (4 anos) levadas a cabo na ESCS. Como podemos verificar, em 2023, candidataram-se 12 docentes e foram admitidas 12 candidaturas – mais 2 do que em 2022. No conjunto de todas as edições, já foi possível apoiar 53 docentes. De igual modo, a Direção da ESCS continuou a apoiar o “Programa de Estímulo à Investigação” (apoio à tradução de obras científicas), que foi lançado em 2019/20 e que, em 2020, obteve as suas duas primeiras candidaturas. Em 2023, não foram recebidas candidaturas, pelo que se fará um esforço na divulgação deste estímulo junto dos docentes.

	2020		2021		2022		2023	
	1.ª Edição	2.ª Edição						
Candidaturas Recebidas	7	5	5	4	6	6	8	4
Candidaturas Admitidas	7	5	5	4	6	4	8	4

Tabela 15 – Candidaturas recebidas e admitidas ao “Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS”

Desde 2022 que se encontra em funcionamento o Programas de Estudos de Pós-Doutoramento do Instituto Politécnico de Lisboa, ao qual desde logo a ESCS se associou recebendo 5 investigadores em 2022 (Brasil e Paquistão) e 2 investigadores em 2023 (Brasil e Turquia).

OBJETIVO OPERACIONAL 2.3

Melhorar os indicadores de produção científica e dinamizar candidaturas a financiamento para projetos de I&D

Como podemos verificar pela leitura das tabelas seguidamente apresentadas, nos últimos anos, embora a distribuição não seja constante, a produção científica na ESCS tem conhecido um desenvolvimento relevante, sendo o ano de 2019 aquele em que se aferiu maior produção científica (tabela 16), tendo-se registado um decréscimo em 2020. Em 2021, a produção científica teve um significativo aumento em todas as vertentes, com exceção das comunicações (ainda devido ao efeito pandemia e ao conseqüente menor número de encontros científicos). Em 2022, verifica-se a continuidade de crescimento, nomeadamente na participação em eventos científicos e a estabilização dos artigos com arbitragem científica e dos livros/capítulos. Em 2023, os dados que apresentamos são provisórios estando a recolha de dados definitivos ainda em curso, pelo que não podemos ainda concluir sobre eles.

	2016/2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Comunicações	69	102	129	57	71	67	21
Artigos com arbitragem científica	19	18	20	19	38	40	41
Publicação Livros/Capítulos	21	20	41	29	56	62	30
Outra produção científica	22	43	32	3	42	22	18

Tabela 16 – Produção Científica na ESCS: Análise Comparativa 2016/2023

No caso dos trabalhos finais de mestrado, embora exista já um manancial substantivo de trabalhos de investigação produzidos pelos discentes (em parceria com os respetivos orientadores), em 2023, verifica-se uma descida no número de trabalhos em Audiovisual e Multimédia e em Jornalismo (esta mais significativa) e um ligeiro aumento em Gestão Estratégica das Relações Públicas e em Publicidade e Marketing (Tabela 17).

Dissertações de Mestrado	até 2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
AM	6	6	7	17	6	10	9	8	11	15	12	107
GERP	21	14	20	12	4	4	14	16	20	10	12	147
JORN	2	16	15	10	11	26	14	13	18	22	9	156
PM	20	17	20	20	25	36	23	17	18	15	18	229
Total	49	53	62	59	46	76	60	54	67	62	51	639

Tabela 17 – Evolução do número de trabalhos finais produzidos nos mestrados

No que diz respeito aos registos no Repositório Científico do IPL (RCIPL), depois de uma tendência para um abrandamento, em 2016, nos anos seguintes, registou-se um aumento muito significativo do número de publicações alojadas nesta plataforma. Em 2023, só os capítulos de livros e livros desceram ligeiramente e as restantes categorias de produção científica aumentaram, destacando-se o número de artigos depositados no Repositório com um acréscimo de mais do dobro.

Apesar de não ter um Programa de Doutoramento, a ESCS e o seu corpo docente colaboram com programas de Doutoramento de universidades com as quais tem parcerias, nomeadamente o ISCTE e a Universidade da Extremadura (Espanha). Nesse âmbito, orientaram 6 teses em 2023, 4 a decorrer e 2 concluídas nesse ano.

Registos	até 2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Dissertações de Mestrado	49	53	62	59	46	76	60	55	41	62	63	626
Artigos	16	16	12	5	30	16	18	19	20	21	41	214
Comunicações	12	25	30	4	53	33	120	57	71	19	21	445
Materiais Pedagógicos	2	0	0	2	1	0	1	0	2	0	10	18
Posters	2	3	0	0	2	5	3	0	2	0	3	20
Teses de Doutoramento	2	1	3	2	1	2	2	1	0	0	1	15
Capítulos de Livros	0	10	7	3	51	44	40	26	52	29	27	289
Recensões	0	5	0	2	4	0	4	2	2	0	0	19
Livros	1	9	5	3	8	7	9	3	4	4	3	56
Relatórios	000000						9	0	1	1	4	15
Total	84	1221	19	80	1961	83	266	163	195	136	173	1717

Tabela 18 – Evolução da produção científica registada no Repositório Científico do IPL

À semelhança dos anos anteriores, a Revista *Comunicação Pública* assegurou a periodicidade e um Volume (18) com dois dossiês temáticos (34 e 35). Assim, foi publicado o Vol. 18, N.º 34, com o tema “Estudos em Audiovisual e Multimédia”, coordenado por Catarina Duff Burnay (Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Católica Portuguesa) e por Paulo Nuno Vicente (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa).

Ainda em 2023, saiu o Vol. 18, N.º 34, com o tema “O jornalismo na sociedade contemporânea: 20 anos de O Quarto Equívoco”, tendo sido coordenado por Fátima Lopes Cardoso (Escola Superior de Comunicação Social e ICNOVA-Instituto de Comunicação da Nova) e por Pedro Marques Gomes (Escola Superior de Comunicação Social).

Em 2023, a Revista *Comunicação Pública* registou 2631 visualizações.

A Tabela 19 apresenta um resumo da atividade da Revista em 2023. Como podemos verificar, na sua totalidade, foram recebidos 39 artigos, publicados 24 e recusados 15. Todo este processo contou com a contribuição de 41 revisores científicos de diferentes áreas disciplinares.

Revista <i>Comunicação Pública</i>	
Números publicados	2
Total de artigos recebidos	39
Artigos recusados	15
Artigos publicados	24
N.º de revisores científicos	41

Tabela 19 – Revista *Comunicação Pública*

De igual modo, em 2023, foi ampliada e consolidada a migração para a nova plataforma (OJS), no sentido de viabilizar a futura indexação à Scopus – Elsevier. Acresce o reforço do convite de elementos para integrarem a Comissão Científica da Revista.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 (OE3) **Internacionalização – Alavancar um novo modelo de internacionalização**

A dimensão da Internacionalização é um dos principais fatores de desenvolvimento, mudança e inovação no Ensino Superior, potenciando a dimensão internacional no Ensino e Investigação e favorecendo a integração da sua vertente intercultural. É, por isso, um dos pilares estratégicos de desenvolvimento da ESCS.

Não obstante o salto qualitativo que, nos últimos anos, a ESCS conheceu a este nível, estamos em crer que a Internacionalização no Ensino Superior, quando demasiado centrada na mobilidade de estudantes, corre o risco de ficar reduzida a aspetos e dimensões quantitativas, descuidando, por isso, dimensões mais qualitativas (como é, por exemplo, a cooperação em torno da Ciência, da Investigação e da constituição de alianças e consórcios estratégicos que deverão ser aspetos centrais da internacionalização das IES).

Acreditamos que a ESCS, para além de beneficiar de condições particulares que advêm dos grandes espaços internacionais onde está integrada (como é, por exemplo, o caso da Europa), tem, igualmente, um relacionamento privilegiado com o mundo lusófono e com a Comunidade

de Países da Língua Portuguesa (CPLP), como é o caso dos PALOP e do Brasil, sendo de importância crucial reativar e/ou consolidar algumas parcerias mais antigas e potenciar novas com instituições universitárias prestigiadas.

A proximidade de laços linguísticos, culturais e históricos e, em alguns casos, até organizacionais, tornará esta ligação especialmente profícua. A abertura ao mundo deverá, assim, ser uma força essencial que contribuirá, seguramente, para o êxito de uma estratégia de internacionalização bem delineada e melhor enquadrada, participando, de forma ativa, no processo de afirmação da ESCS no panorama internacional.

A constituição da Cátedra em Comunicação, Literacia Mediática e Cidadania, e a sua estreita articulação com Universidades e associações da sociedade civil de Timor, Moçambique, Brasil e Equador são disso exemplo.

Em 2023, foram dados também passos significativos na articulação da ESCS com a Universidade Pedagógica de Moçambique e a possibilidade de participação no seu recém-constituído doutoramento em Ciências da Comunicação, assim como o protocolo de investigação e mobilidade efetuado entre a Universidade Estadista de S. Paulo no Brasil, sendo o seu primeiro *output*, a organização conjunta do I Congresso Internacional da Lusofonia em debate, contando com a participação de diversos docentes da ESCS.

Depois de termos formalizado, em 2022, a candidatura à rede GUNi, em 2023, a ESCS foi selecionada para integrar o *board* da *GUNi Call to Action*. A *GUNi Call to Action* (GUNi-ICA 2023/26) é uma iniciativa da Rede GUNi voltada para instituições de Ensino Superior interessadas em promover o processo de transformação e inovação, de modo a responder aos desafios futuros de um mundo globalizado e em constante mudança. O principal objetivo da GUNi-ICA é impulsionar a transformação das instituições de Ensino Superior, para torná-las mais sustentáveis, inovadoras e socialmente responsáveis. São exploradas novas abordagens, treino e formação, reflexão, intercâmbio na forma de uma série de iniciativas e serviços específicos de natureza colaborativa.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.1

Aumentar a presença de docentes internacionais na ESCS

No que se prende com os docentes estrangeiros, pretendemos consolidar e expandir o Programa *Fulbright Award in Media and Communication*, possibilitando a vinda de docentes/investigadores norte-americanos para realizar projetos de ensino e investigação na ESCS. Em 2023, a ESCS contou com a presença, durante um semestre, da Kristen Shielle da Universidade da Califórnia – US Marshall, tendo concorrido à bolsa Fulbright com um projeto intitulado “*Design Thinking in Communication and Marketing*”.

Adicionalmente, em 2023, a ESCS candidatou-se, pela primeira vez, ao Programa *Fulbright Specialist* e recebeu, durante 1 mês, a visita de Saleem Ali, membro do painel internacional de recursos das Nações Unidas, investigador e diretor do Departamento de Geografia e Ciências Espaciais

e Professor de Energia e Meio Ambiente na Universidade de Delaware (EUA). O investigador veio participar no projeto de investigação “Jornalismo Climático” e, na sua estadia, efetuou, com os alunos da licenciatura e mestrado em Jornalismo, uma visita de estudo ao local de mineralização de lítio no norte de Portugal e deu uma conferência subordinada ao tema “*Understanding our need for minerals for the green energy transition*”.

De igual modo, e financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) Espanhol, em 2023, acolheu-se a estadia de investigação, por um período de um ano, de 2 investigadores da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade da Extremadura (Rocio Tosina e Vitor Lopéz), com o intuito de desenvolverem, em articulação com os docentes/investigadores da ESCS, um estudo sobre comunicação, inovação educativa e intercultural. Também da Universidade da Extremadura, Eva Perez Lopez formalizou a estância de investigação de 1 mês na ESCS, tendo tido uma participação ativa nos cursos de Jornalismo, nomeadamente no desenvolvimento e apresentação da sua investigação subordinada ao tema “A ciberconvivência como instrumento de comunicação social para o desenvolvimento de uma cidadania crítica”.

A Direção da ESCS continuará, igualmente, a apoiar e a estimular a vinda e a presença de investigadores estrangeiros (em formato físico ou a distância) para participarem em *masterclasses*/aulas abertas, tal como a estimular a realização de arguições internacionais dos trabalhos finais de mestrado.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.2

Promover, fomentar e aumentar a participação dos docentes e estudantes em fóruns especializados, redes de partilha e de co-criação

Em 2023, continuamos a sensibilizar (e a estimular) os docentes e os estudantes para a importância de pensar e concretizar em rede, divulgando e promovendo ações de esclarecimento sobre programas multilaterais, redes científicas, organizações internacionais, projetos e iniciativas conjuntas integradas em acordos e convénios de cooperação científica e tecnológica.

Apostamos na participação de docentes e alunos em fóruns de partilha de conhecimento científico ou fóruns de inovação, criatividade e desenvolvimento (como é o caso da rede Businet ou do GlobCom). Relativamente à Businet (*Global Business Education Network*), a ESCS esteve presente no fórum anual de discussão e debate que se realizou em Varsóvia na Polónia; participou, com a presença de 4 alunas (acompanhadas por um docente), na *International Trade Mission*, em Roma, organizado pela Swiss School of Management – Roma Business School. Esta missão juntou 153 estudantes, de 18 instituições de Ensino Superior europeias (Bélgica, Espanha, França, Lituânia, Noruega, Países Baixos e Portugal), com o objetivo de proporcionar, aos alunos, uma experiência real de negócio e internacionalização.

Em 2023, a ESCS organizou e promoveu o *workshop* sobre “Ciência e Política Pública: Como construir pontes?”, ministrado pelo Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Pros-

petiva da Administração Pública, tendo contado com a participação ativa dos docentes da ESCS.

Em 2023, a ESCS esteve presente, pela primeira vez, na Noite Europeia de Investigadores. Tendo tido um papel ativo, dinâmico e de partilha em *workshops* e mostra sobre as diferentes áreas do saber da ESCS.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.3

Reforçar o número de acordos internacionais

Para além da manutenção e amplificação dos acordos existentes, em 2023, continuamos, com o apoio do GRIMA-IPL, a intenção de não apenas aumentar o número de acordos internacionais, mas também torná-los mais frutíferos, a título de exemplo, na Europa, foram negociados novos acordos com a Oslo University (Jornalismo), com a GEA University (Liubliana) (Comunicação; Marketing), com a Bucharest University (Relações Públicas) e, no mesmo país, com a University of Alba Iulia. De igual modo, foram celebrados dois novos acordos com os Países Baixos, respetivamente, com a Windesheim University of Applied Sciences e com a Fontys.

Por outro lado, tendo em conta o relacionamento privilegiado com o mundo lusófono e com a Comunidade de Países da Língua Portuguesa (CPLP), como é o caso dos PALOP e do Brasil, tal como a proximidade de laços linguísticos, culturais e históricos, procuramos, igualmente, incrementar, reativar e/ou consolidar algumas parcerias mais antigas e potenciar novas com instituições universitárias prestigiadas. Destaque-se, a este nível, o relacionamento estreito que temos com a Universidade de Cabo Verde, com algumas IES em Angola, Moçambique e com as universidades federais do Brasil, como é o caso da ECO da UFRJ. Note-se que o objetivo é, entre outras coisas, fomentar a internacionalização através do ensino de cursos a distância.

2023 foi, também, um ano de consolidação de relações e outros acordos que têm vindo a ser maturados e trabalhados. Referimo-nos à consolidação do acordo internacional negociado com a School of Communication and International Relations (SCIR) da Universidade de Blanquerra (Barcelona), possibilitando a colaboração de docentes da ESCS e da SCIR em áreas de interesse identificadas, o intercâmbio entre docentes e discentes, a partilha de saberes, o desenvolvimento de projetos investigação, assim como a realização de seminários em parceria. Tal como, da consolidação do acordo internacional negociado com a School of Communication (SC) da Emerson College (Boston, EUA), possibilitando a colaboração de docentes da ESCS e da SC em áreas de interesse identificadas, o intercâmbio entre docentes e discentes, a partilha de saberes, o desenvolvimento de projetos investigação, assim como a realização de seminários em parceria.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.4

Reforçar a mobilidade e organizar e alargar a atual oferta formativa de UC lecionadas em inglês para os estudantes Erasmus+

Tendo como referência os anos letivos anteriores, nomeadamente a procura massiva e a respetiva lotação das Unidades Curriculares lecionadas em Inglês, pelos estudantes Erasmus+ *incom-*

ing, e com o intuito de aumentar a procura qualitativa por parte dos estudantes estrangeiros e facilitar a sua integração, para 2022/23, aumentou-se o leque e a oferta de ECTS e UC lecionadas em Inglês, tendo sido oferecida, no 1.º semestre e 2.º semestre, a UC *English for Journalism*, aumentando, também, o número de turmas neste ano letivo.

Nos últimos anos, temos assistido a uma procura muito elevada de estudantes estrangeiros que, por via do programa Erasmus+, procuram cursar a ESCS devido à elevada reputação da instituição e devido ao facto de oferecermos um leque de UC lecionadas em inglês (tabela 20).

O número avultado de candidatos Erasmus+ que se têm proposto à ESCS e que procuram, unicamente, cursar as UC lecionadas em inglês, tem-nos conduzido a uma situação de saturação, levando-nos a rejeitar candidaturas. Como podemos ver pelos dados expostos na tabela 20, para 2022/23, foram oferecidas 9 UC (45 ECTS) no 1.º semestre e 8 UC (40 ECTS) no 2.º semestre.

Semestre	UC	ECTS	N.º de Turmas
1.º Semestre	Photography	5	2
	Integrated Communications Laboratory	5	1
	Innovation, Technology and Society	5	1
	Marketing and Communication in English Language	5	1
	Video Post-Production	5	2
	Digital Media Laboratory	5	1
	History and Politics of the Contemporary World	5	1
	Graphic Design	5	2
	English For Journalism	5	1
Total	45	12	
2.º Semestre	Integrated Communications Laboratory	5	1
	Perception and Image Theory	5	1
	Globalization and International Marketing	5	1
	English For Journalism	5	1
	Marketing and Communication in English Language	5	1
	Freelancer Journalism	5	1
	Communication, Information and Social Media Literacy	5	1
	Graphic Design	5	1
Total	40	8	

Tabela 20 – Oferta de UC lecionadas em Inglês em 2022/23

OBJETIVO OPERACIONAL 3.5

Melhorar a experiência da mobilidade e aumentar o número de estudantes que concorrem ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional

Tal como ficou plasmado nos últimos relatórios de atividade, tem sido crescente o número de estudantes estrangeiros (mobilidade *incoming*) que procuram a ESCS para estudar.

Na verdade, esta subida e o aumento constante do número de estudantes, ao longo dos últimos anos, tem criado alguns constrangimentos (nomeadamente, no que diz respeito ao avultado número de alunos em sala de aula), levando a Direção a apostar não num reforço do contingente (a ESCS é já a UO do IPL que maior número de estudantes *incoming* recebe anualmente), mas, antes, a repensar a estratégia de mobilidade, para assegurar e melhorar a qualidade do ensino e da experiência oferecida.

Por esta razão, desde 2018/19, todas as turmas Erasmus+ *incoming* passaram a ser coordenadas por um docente nomeado pela Direção da ESCS para o efeito, responsável pela coordenação e articulação das diferentes UC oferecida em língua inglesa, mas, também, pela sua incorporação no sistema de garantia de qualidade da instituição com a realização de reuniões semestrais (avaliação do semestre) com os docentes dessas turmas (até então, não auscultados) e com a criação de comissões pedagógicas das mesmas (até então, não auscultadas) e com a realização de relatórios anuais das UC.

Em 2022/23, registámos, na totalidade, 159 mobilidades. O aumento verifica-se tanto nas mobilidades *outgoing* que mais do que duplicaram (17/47) face a 2021/22.

Assim, verifica-se, mais uma vez, que o número de estudantes provenientes de outros países para estudarem na ESCS é significativamente maior do que o número de estudantes da ESCS que procuram instituições de Ensino Superior no estrangeiro para a realização destes programas.

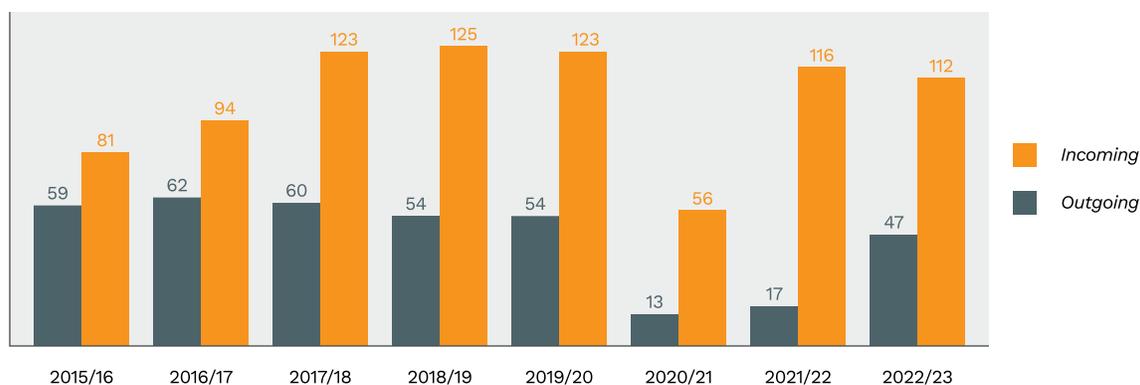


Figura 1 – Evolução da Mobilidade de Estudantes: *Incoming* e *Outgoing*

Mobilidade *Incoming*

Em 2022/23, a mobilidade *incoming* foi feita somente pelo Erasmus+, não se registrando mobilidade de estágio, nem de intercâmbio. A mobilidade Erasmus+ contou com a presença de 112 estudantes oriundos de diferentes países da Europa com quem a ESCS tem acordos estabelecidos. O 1.º semestre continua a ser o período preferido pelos estudantes para realizar a mobilidade. No 1.º semestre, recebemos 71 estudantes e, no 2.º semestre, recebemos 27 e 14 optaram por estudar na ESCS durante o ano letivo completo. A Tabela 21 apresenta os números da mobilidade distribuídos por género e semestre, com grande prevalência para o género feminino (88).

Género	N.º de Estudantes			Total
	1.º Semestre	2.º Semestre	Ano Inteiro	
Feminino	55	21	12	88
Masculino	16	6	2	24
Total	71	27	14	112

Tabela 21 – Distribuição dos estudantes em mobilidade (*Incoming*), por género e semestre

A Tabela 22 dá-nos conta dos países de origem dos estudantes que optaram por fazer mobilidade e intercâmbio na ESCS. Espanha (23), Bélgica (15), Alemanha (14), Países Baixos (11) e Polónia (9) são os países de onde provém o maior número de estudantes, na modalidade Erasmus+. Recebemos, também, um aluno dos Estados Unidos da América.

País	N.º de Estudantes
Bélgica	15
Brasil	2
República Checa	5
Dinamarca	2
Estónia	3
França	7
Alemanha	14
Grécia	4
Hungria	2
Itália	3
Lituânia	2
Países Baixos	11
Polónia	9
Roménia	2
Eslovénia	3
Espanha	23
Turquia	4
E.U.A.	1
Total	112

Tabela 22 – Número de Estudantes *Incoming* (por País de Origem)

Mobilidade *Outgoing*

No que se prende com a mobilidade *outgoing*, no ano letivo 2022/23, estiveram em mobilidade 47 estudantes da ESCS, sendo que as estudantes são clara maioria (45/2). As mobilidades foram maioritariamente realizadas no 1.º semestre (27 e 18 no 2.º semestre) e 2 alunos efetuaram mobilidade anual.

Género	N.º de Estudantes
Feminino	45
Masculino	2

Tabela 23 – Distribuição das mobilidades *Outgoing*, por género

Em 2022/2023, Espanha, Itália, e Bélgica foram os países de destino que registaram maior número de estudantes.

País	Período de Mobilidade			Total N.º de Estudantes
	1.º Semestre	2.º Semestre	Anual	
Bélgica	2	2	1	5
Brasil	2	1		3
Bulgária	1	2		3
Chipre	1	2		2
Dinamarca		1		1
Finlândia	3	1		4
França	1	2	1	4
Grécia	2			2
Hungria	1	1		2
Itália	2	4		6
Lituânia	1	1		2
Países Baixos	1			1
Polónia	2			2
Eslovénia	3			3
Espanha	6	1		7
Total	28	18	2	47

Tabela 24 – Número de Estudantes *Outgoing* (por País de Origem)

A ESCS continua empenhada em aumentar o número de docentes e funcionários não-docentes (mobilidade *Staff*) que participam nos programas de mobilidade, quer *incoming* quer *outgoing*. A mobilidade dos docentes, para missões de ensino, em termos globais, aumentou face ao ano letivo anterior (7/10). Não se efetuaram mobilidades de não-docentes. As mobilidades de docentes *incoming* também aumentaram face ao ano anterior (4/6). Este aumento deve-se ao retomar da normalidade na circulação internacional após a pandemia.

		2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Estudantes	<i>Incoming</i>	81	81	94	123	125	125	56	116	112
	<i>Outgoing</i>	55	59	62	60	54	55	13	50	47
Docentes	<i>Incoming</i>	12	10	12	11	5	9	3	4	6
	<i>Outgoing</i>	13	12	12	13	12	16	1	7	10
Não-Docentes	<i>Incoming</i>	1	2	9	9	4	5	0	0	2
	<i>Outgoing</i>	2	5	0	2	3	2	0	1	0

Tabela 25 – Evolução da Mobilidade *Incoming* e *Outgoing*: Estudantes, Docentes e Não Docentes

As tabelas seguintes apresentam os fluxos de mobilidade *incoming/outgoing* dos docentes e não-docentes por país e instituição. No que diz respeito à mobilidade *incoming* de docentes, registaram-se 6, sendo duas provenientes da Universidade Pedagógica de Moçambique. Relativamente aos não-docentes, recebemos uma mobilidade da University of Cardinal Stefan.

Já no que diz respeito à mobilidade *outgoing* de docentes, foram para 6 instituições diferentes, sendo que Espanha (Ramon Llull University – Blanquerna School of Communication e Universidade da Extremadura), Estónia (Tallinn University), Grécia (National and Kapodistrian University Athens) e Moçambique (Universidade Pedagógica de Maputo) registaram duas mobilidades cada.

País	Instituição	N.º
Polónia	University of Cardinal Stefan	1
Eslovénia	International School for Social and Business Studies	1
Dinamarca	KEA – Copenhagen School of Design and Technology	1
Moçambique	Universidade Pedagógica de Maputo	2
Macau	University of Macao	1

Tabela 26 – Mobilidade de Docentes (*Incoming*)

País	Instituição	N.º
Dinamarca	KEA – Copenhagen School of Design and Technology	1
Estónia	Tallinn University	2
Grécia	National and Kapodistrian University Athens	2
Moçambique	Universidade Pedagógica de Maputo	2
Espanha	Ramon Llull University – Blanquerna School of Communication	1
Espanha	Universidade de Extremadura	2

Tabela 27 – Mobilidade de Docentes (*Outgoing*)

País	Instituição	N.º
Polónia	University of Cardinal Stefan	1

Tabela 28 – Mobilidade de Não Docentes (*Incoming*)

Tendo por base o Estatuto de Estudante Internacional, para o ano letivo 2022/23, a ESCS determinou como objetivo continuar a aumentar o número de estudantes que concorrem ao abrigo dessa possibilidade. A Tabela 29 mostra a evolução. Quando comparamos com o ano letivo 2021/22, verificamos que houve um ligeiro acréscimo nas candidaturas do 1.º Ciclo, mas regista-se um decréscimo nas candidaturas de estudantes internacionais aos estudos pós-graduados.

	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
1.º Ciclo	4	7	12	27	30
Estudos pós-graduados	5	10	12	20	10

Tabela 29 – Evolução do número de Estudantes Internacionais

OBJETIVO OPERACIONAL 3.6

Realizar e operacionalizar uma candidatura a um *BIP in Communication – Blended Intensive Programme* (Ação-Chave 1)

Em 2023, a ESCS promoveu, através de um BIP – *Blended Intensive Program*, no âmbito do HED-COM (Higher Education Diploma in Communication), uma iniciativa inserida na rede de instituições de Ensino Superior europeias BUSINET, que junta, anualmente, grupos de trabalho de estudantes de várias instituições de Ensino Superior europeias, que colaboram no desenvolvimento de campanhas de comunicação estratégica para empresas internacionais. Em 2023, a ESCS foi a anfitriã da iniciativa e a L'Oréal Portugal a empresa responsável pelo *briefing*, com o programa L'Oréal For The Future, focado no cuidado ambiental e social. Participaram no projeto e visitaram Lisboa 60 estudantes e 18 mentores, de 11 instituições de Ensino Superior espalhadas por 5 países.

Numa primeira fase, a 14 de fevereiro, a Ocean Alive (a primeira cooperativa em Portugal dedicada à proteção do oceano) e a Girl Move (organização portuguesa que potencia o talento e liderança feminina) partilharam o seu propósito e trajeto com os participantes, num momento que teve como objetivo inspirar os estudantes para responderem ao desafio deste ano. Entre 20 e 24 de março, as instituições parceiras, provenientes da Bélgica, Países Baixos, Reino Unido e Roménia juntaram-se em Portugal, na Escola, a fim de desenvolverem uma estratégia de Comunicação 360º para o programa L'Oréal For The Future. As propostas foram apresentadas, no último dia do simpósio, a um júri composto por elementos da L'Oréal Portugal e pela equipa de docentes dos vários países participantes.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 (OE4)

Relação com a Sociedade – Interação Estratégica com as Comunidades e Organizações

A ESCS tem vindo a reforçar o seu percurso estratégico na relação com os diferentes ecossistemas em que está inserida, implementando projetos para ONG, para organizações do setor empresarial, para associações e para instituições de ensino. Estes projetos abarcam as mais variadas áreas, desde a cultura, ao desporto, à saúde, à educação e, ainda, com uma incidência nas temáticas transversais da sustentabilidade social, ambiental e económica.

Devido aos elevados níveis de confiança estabelecidos, assiste-se, em 2023, a um incremento do número de parcerias protocoladas com a ESCS.

Os projetos de parceria dividem-se em projetos de escola (mais abrangentes) e projetos de Uni-

dades Curriculares. Já os protocolos relacionados com ofertas de estágios dividem-se em estágios profissionais (também designados de extracurriculares), estágios curriculares e estágios resultantes de protocolos específicos com organizações. Todos eles visam proporcionar ao estudante um contacto privilegiado com o mercado de trabalho.

Relativamente aos projetos desenvolvidos pelos alunos, no âmbito de UC ou projeto de Escola, a ESCS estabeleceu parcerias, sobretudo, com organizações/associações sem fins lucrativos de carácter social, cultural e/ou desportivo. Com esta trajetória, a ESCS vai ao encontro da sua missão de responsabilidade social, oferecendo aos parceiros um leque de serviços nas várias áreas da Comunicação, a que, de outra forma, não teriam acesso, devido aos elevados valores financeiros praticados no mercado.

Durante o ano letivo 2022/23, deu-se continuidade às ações levadas a cabo pelo Gabinete *Alumni*, reforçando o seu papel em projetos da ESCS, como é o caso do programa de *mentoring* da Licenciatura e do Mestrado em PM e do programa de *mentoring* da Licenciatura em RPCE e do programa de *mentoring* da Licenciatura em AM, que, no ano letivo em questão, experimentam a sua 1.ª edição. Estas são iniciativas que fazem da ESCS a parceira ideal para que os *Alumni* identifiquem e contratem talento escsiano para as instituições onde desenvolvem a sua atividade profissional.

Assim, em contexto de programas de *mentoring*: decorreu, em novembro de 2023, a 9.ª edição do Programa de *Mentoring* de PM, que contou com a participação de 52 *mentees* e de 41 mentores; iniciou, em dezembro de 2023, a 10.ª edição do Programa de *Mentoring* de RPCE, que contou com a participação de 32 duplas, constituídas por um antigo aluno e um aluno do 1.º ano; inaugurou-se, em março de 2023, a 1.ª edição do Programa de *Mentoring* de AM, que juntou 30 mentores e 39 *mentees*. Cada curso procura, por via de dinâmicas próprias, estabelecer uma relação de proximidade, entre *alumni* a estudantes, e, desta forma, promover uma melhor compreensão da relação que existe entre os cursos e o mercado de trabalho e uma reaproximação dos ex-alunos à ESCS.

Decorreu, também, a 6.ª edição do *PR Open Day*, promovido pela Licenciatura em RPCE, bem como a 4.ª edição da iniciativa *ESCS Open Day Online*, promovida pelo Gabcom em colaboração com as coordenações das quatro licenciaturas, que visaram, entre outros objetivos, dar a conhecer os/as docentes da coordenação de cada curso, evidenciar as particularidades e as mais-valias de cada curso, colocar os *Alumni* (atuais profissionais da Comunicação) em contacto com potenciais candidatos à ESCS, bem como esclarecer e resolver as principais dúvidas e inquietações que os mesmos apresentaram.

Em matéria de estágios, tanto profissionais como curriculares, e tendo como preocupação que a aprendizagem dos estudantes seja de reconhecido valor, a ESCS, no período em questão, estabeleceu vários protocolos com empresas e organizações de relevância reconhecida em diversas áreas da Comunicação, como é o caso dos principais órgãos de comunicação social. Os referidos estágios resultam de acordos específicos de colaboração entre a ESCS e a entidade parceira e formalizam-se na assinatura de protocolos com as referidas entidades e os alunos para o exer-

cício de funções de comunicação, resultando em experiências de excelência para as partes.

Existem, ainda, uma série de eventos organizados na ESCS, de cariz científico, com grande impacto no eixo da Relação com a Sociedade, que resultam dos contactos estabelecidos pela Escola com entidades da sociedade civil e que contam com um grande envolvimento dos estudantes e, cada vez mais, dos *Alumni* na organização dos mesmos, desde a escolha dos próprios temas à sua participação ativa, proporcionando à comunidade escsiana, em geral, debates com temas pertinentes e de grande relevância – consulte a lista de eventos realizados em 2023, no **Anexo I – Eventos ESCS 2023**.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.1

Estabelecer relações privilegiadas com parceiros-chave nacionais e internacionais

Na sequência do percurso dos anos anteriores, a ESCS continua o seu esforço de, por um lado, manter ativos os protocolos já estabelecidos e, por outro, firmar mais protocolos com novas entidades parceiras, entre elas empresas, organizações e instituições de grande relevância na sua área de atividade. Neste sentido, são priorizadas as parcerias com associações e ONG, entidades sem fins lucrativos ou entidades públicas, cumprindo com o ODS 17 – Parcerias e meios de implementação no cumprimento dos valores de sustentabilidade e responsabilidade social da ESCS.

Neste sentido, no ano letivo 2022/23, o número de parceiros ativos ultrapassa as duas centenas, entre renovações e novas parcerias (ver tabela abaixo).

Anteriores a 2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
104	12	32	53	28	48	47	52

Tabela 30 – Evolução do número de protocolos

Os projetos ou trabalhos desenvolvidos nas diversas unidades curriculares e os projetos de âmbito mais transversal, denominados de projetos de Escola, constituem as principais dimensões e as ações de formação em formato *masterclasses* ou *workshops*, bem como os Projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D), representam uma fatia substancial dos protocolos em vigor.

Estas parcerias continuam a afirmar a ESCS na sociedade civil, desenvolvendo projetos que elevam a marca e a identidade ESCS, reafirmando-a como Instituição de Ensino Superior de referência nas várias áreas da Comunicação.

Na tabela seguinte, são apresentados os protocolos/acordos estabelecidos em 2023.

Instituição	Objetivo da Parceria
Associação Plano B – A Alma do Basquetebol	Realização de um projeto conjunto, que consistiu na apresentação de um desafio de comunicação aos alunos, no âmbito da unidade curricular de Laboratório de Consultoria em Comunicação da Licenciatura em RPCE.
Associação Animais de Rua	Desenvolvimento de um projeto conjunto, que consistiu em desenvolver conteúdos audiovisuais e multimédia, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, do 3.º ano da Licenciatura em AM.
Associação Casa da Sopa – Mãe Maria de Nazaré	Desenvolvimento de um projeto conjunto, que consistiu em desenvolver conteúdos audiovisuais e multimédia, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, do 3.º ano da Licenciatura em AM.
Associação Mafra Intervenção de Resgate Animal	Desenvolvimento de um projeto conjunto, que consistiu em desenvolver conteúdos audiovisuais e multimédia, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, do 3.º ano da Licenciatura em AM.
ARPILF – Associação de Reformados Pensionistas e Idosos do Laranjeiro Feijó	Desenvolvimento de um projeto conjunto, que consistiu em desenvolver conteúdos audiovisuais e multimédia, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, do 3.º ano da Licenciatura em AM.
Os Canitos – Associação para a Proteção dos Animais Abandonados	Desenvolvimento de um projeto conjunto, que consistiu em desenvolver conteúdos audiovisuais e multimédia, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, do 3.º ano da Licenciatura em AM.
AURORACOM – Consultoria Estratégica e Comunicação, Lda.	Protocolo de Cooperação com acordo de Estágio Curricular, no âmbito do Mestrado em GERP.
Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos	Desenvolvimento de conteúdos audiovisuais e multimédia, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, do 3.º ano da Licenciatura em AM.
Conexão Lusófona	Protocolo de Cooperação com a Pós-Graduação em Jornalismo Desportivo.
Eleven Sport	Protocolo de Cooperação com a Pós-Graduação em Jornalismo Desportivo.
Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril e Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa	Para efeitos da cláusula 3.ª do protocolo celebrado entre a ESHTe, o IGOT e a ESCS.
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Lecionação da UC de Gestão da Comunicação nas Organizações, do Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho.
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Parceria na Pós-Graduação em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica.
FUEL TV	Protocolo de Cooperação com a Pós-Graduação em Jornalismo Desportivo.
FPF – Canal 11	Regular a colaboração entre os seus signatários para a criação e funcionamento da Pós-Graduação em Jornalismo Desportivo.
Fundação Centro Cultural de Belém	Realização de um projeto conjunto, que consistiu na apresentação de um desafio de comunicação aos alunos, no âmbito da UC de Laboratório de Consultoria em Comunicação, da Licenciatura em RPCE.
Grupo Voluntários no Canil/Gatil do Municipal do Seixal	Realização de um projeto conjunto, que consistiu em desenvolver conteúdos audiovisuais e multimédia, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, do 3.º ano da Licenciatura em AM.
Hollifar	Parceria na Pós-Graduação em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica.
IPDJ – Instituto Português do Desporto e da Juventude	Colaboração entre os seus signatários na elaboração e dinamização da Pós-Graduação em Jornalismo Desportivo.
ISCAL – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	O protocolo tem por objetivo regular a colaboração entre os signatários para a criação e funcionamento d Pós-Graduação em Comunicação Corporativa, Sustentabilidade e Cidadania.
ISCTE-IUL – Instituto Universitário de Lisboa	O ISCTE-IUL e a ESCS definem e regulam, pelo presente protocolo, as diversas modalidades de colaboração na realização de projetos de interesse mútuo.
ISEL	Lecionação das UC de Design Visual e de Marketing e Comunicação Interpessoal.
ISQe – Learning, Tecnologia e Inovação na Formação, S.A.	Desenvolver projeto conjunto, que consistiu na apresentação de um desafio de comunicação aos alunos, no âmbito da UC de Laboratório de Consultoria em Comunicação, da Licenciatura em RPCE.

Infarmed	Desenvolver projeto conjunto, que consistiu na apresentação de um dParceria na Pós-Graduação em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica.
Jaba Recordati	Desenvolver projeto conjunto, que consistiu na apresentação de um dParceria na Pós-Graduação em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica.
Jornal o Jogo	A cooperação tem por objetivo regular a colaboração entre os seus signatários para a criação e funcionamento da Pós-Graduação em Jornalismo Desportivo.
Liga Portuguesa Contra as Doenças Reumáticas	Desenvolvimento de projetos de comunicação estratégica extracurriculares com a participação de docentes de RPCO e estudantes da Licenciatura em RPCE e do Mestrado em GERP. Desenvolvimento e participação em seminários, encontros e conferências.
LUSA	A cooperação tem por objetivo regular a colaboração entre os seus Regular a colaboração entre os seus signatários para a criação e funcionamento da Pós-Graduação em Jornalismo Desportivo.
Madrasta Dance	Desenvolvimento de um projeto conjunto, que consistiu em desenvolver conteúdos audiovisuais e multimédia, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, do 3.º ano da Licenciatura em AM.
PRAVI	Desenvolvimento de um projeto conjunto, que consistiu em desenvolver conteúdos audiovisuais e multimédia, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, do 3.º ano da Licenciatura em AM.
Revista Marketing Farmaceutico	Parceria na Pós-Graduação em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica.
RTP	Regular a colaboração entre os seus signatários para a criação e funcionamento da Pós-Graduação em Jornalismo Desportivo.
Sintra Estúdio de Ópera	Desenvolvimento de um projeto conjunto, que consistiu em desenvolver conteúdos audiovisuais e multimédia, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, do 3.º ano da Licenciatura em AM.
Sociedade Portuguesa de Estatística	O presente protocolo tem por objeto enquadrar a cooperação entre as partes: Prémio Jornalismo de Dados – SPE.
SPORT TV Portugal, S.A.	Regular a colaboração entre os seus signatários para a criação e funcionamento da Pós-Graduação em Jornalismo Desportivo.
TSF – Rádio Notícias	Regular a colaboração entre os seus signatários para a criação e funcionamento da Pós-Graduação em Jornalismo Desportivo.
UALG – Universidade do Algarve	Participação no Festival de Viodeomapping, contribuindo com o trabalho dos alunos da UC de Animação e Grafismo Digital, do 3.º ano da Licenciatura em AM.
Universidade dos Açores	Protocolo de Cooperação
Popular FM – Rádio Som do Pinhal	Protocolo de Cooperação com acordo de estágio – Licenciatura em Jornalismo – Margarida Rodrigues
Críteo Europa	Protocolo de Cooperação com acordo de estágio – Licenciatura em AM – Simão Santos Pereira
Media em Movimento	Protocolo de Cooperação com acordo de estágio – Licenciatura em RPCE – Maria Eduarda Coelho Ramos
Público	Protocolo de Cooperação com acordo de estágio – Licenciatura em Jornalismo – Manuel Rocha Leite
Digiblu, Unipessoal, Lda.	Protocolo de Cooperação com acordo de estágio – Mestrado em AM – Mariana Folque
Hurb Technologies, S.A.	Protocolo de Cooperação com acordo de estágio – Mestrado em PM – Luiz Neto
Native Scientists	Protocolo de Cooperação com acordo de estágio – Licenciatura em PM – Bruna Meireles
Native Scientists	Protocolo de Cooperação com acordo de estágio – Licenciatura em PM – Melanie Mendes

Música no Coração	Protocolo de Cooperação com acordo de estágio – Licenciatura em RPCE – Rita Carmo
JRCN.PT	Protocolo de Cooperação com acordo de estágio – Licenciatura em PM – Rita Carmo
Brieftwice	Protocolo de Cooperação com acordo de estágio – Licenciatura em RPCE – Madalena Cunha
Plano B	Protocolo de cooperação para desenvolvimento de um projeto designado de “Challenge Basketball 4 All”, que, no âmbito da UC de Portefólio e Projeto, da Licenciatura em AM, consistiu em criar o <i>website</i> e as redes sociais da entidade.

Tabela 31 – Acordos estabelecidos

De entre as parcerias assinadas e postas em prática no ano letivo 2022/23, cerca de 20 foram estabelecidas para desenvolvimento de projetos ou trabalhos no âmbito de unidade curricular ou do curso, proporcionando aos estudantes o desenvolvimento de tarefas reais, fundamentais para a sua aprendizagem. As restantes parcerias resultaram em protocolos de cooperação com acordos de estágios, protocolos de parceria na criação e desenvolvimento de cursos pós-graduados, entre outros.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.2

Divulgar estágios (profissionais e curriculares) e oportunidades de emprego de parceiros-chave

Estágios profissionais

Da responsabilidade do Gabinete de Estágios e Integração na Vida Profissional (Gabest), os estágios profissionais resultam de um trabalho constante de procura e de estabelecimento de pontes entre os estudantes/diplomados e o mundo empresarial. No seu exercício de divulgação de estágios profissionais e propostas de emprego, a ESCS, via Gabest, considera fulcral cumprir o Decreto-Lei n.º 66/2011, de 1 de junho, respeitando o ODS 8 – Trabalho Digno, combatendo, assim, a exploração dos estudantes da ESCS e a sua precariedade.

O ano em análise (2023) corresponde ao ano em que a plataforma JobTeaser foi implementada (março de 2023), tornando o processo de recrutamento mais eficiente, intuitivo e facilitado. Todavia, estamos cientes de que as empresas ao selecionarem por esta via deixam de dar essa informação à ESCS, por não sentirem necessidade de assinar protocolos, situação que poderá vir a exigir um controlo pró-ativo por parte do Gabest, o que de momento não é possível devido à escassez de recursos humanos. Não havendo a formalização de protocolos, os números apresentados na tabela abaixo ficam aquém do número real de estágios concretizados.

É de referir, ainda, que, como já vai sendo hábito, a Feira de Emprego *ESCS Level Up*, que vai na sua 3.ª edição, constitui um fórum de extrema importância, tanto para a oferta de estágios profissionais e oferta de emprego (e de onde se têm concretizado vários empregos), como para a compreensão e atualização do conhecimento sobre as competências que o mercado de trabalho mais valoriza em cada período.

A Tabela 32 regista o número de estágios profissionais protocolados ao longo dos últimos anos, onde se pode verificar que, em 2023, o número de protocolos assinados aumenta ligeiramente, em relação ao ano imediatamente anterior, porém, devido ao facto de os estágios desenvolvidos via a plataforma JobTeaser não resultarem em protocolos, o número efetivo de estágios é superior.

	Anteriores a 2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
N.º de Estágios Profissionais	150	48	50	38	52	22	28	33	39

Tabela 32 – Evolução do número de estágios profissionais

Do total dos estágios profissionais realizados, cerca de uma dúzia foram de muito curta duração (até 3 meses) e os restantes foram de curta duração (de 3 a 12 meses).

Em termos de ciclo de estudos, os estágios repartem-se conforme a tabela abaixo, verificando-se que o maior número de estágios ocorreu nos cursos de licenciatura.

Curso	N.º de Estágios
Lic. AM	3
Lic. JORN	3
Lic. PM	7
Lic. RPCE	8
Mest. AM	3
Mest. GERP	4
Mest. JORN	3
Mest. PM	3
PG BCM	0
PG CMIF	0
PG <i>Storytelling</i>	5

Tabela 33 – Número de estágios profissionais, por ciclo de estudos (2022/23)

No que concerne às pós-graduações, é de destacar no período em análise o número de estágios profissionais na Pós-Graduação em *Storytelling* (5).

Estágios curriculares

Reafirmando o papel que os estágios curriculares assumem como porta de entrada para o mercado de trabalho, no ano letivo 2022/23, realizaram-se 19 estágios curriculares junto de vários órgãos de comunicação social e junto de empresas na área da Comunicação. Estes estágios são realizados apenas por alunos dos cursos de mestrado e, no ano em apreço, do total, dezassete foram do Mestrado em Jornalismo, um do Mestrado em GERP e um do Mestrado em AM.

Os estágios em questão, por associarem o cariz científico à componente de contacto com o

mundo empresarial, têm sido a escolha preferencial dos estudantes do Mestrado em Jornalismo, nomeadamente nos grupos RTP, Lusa, Impresa, Global Media, SPORT TV, Cofina e Media Capital, com a esperança de verem os seus estágios curriculares servir de ponte para contratos efetivos de trabalho, o que se tem vindo a verificar. À semelhança de outros anos, alguns dos estudantes que realizaram estágio curricular viram o estágio curricular evoluir para contrato de trabalho.

Destacamos, assim, um dos objetivos estratégicos para a ESCS, para o período 2022-2026, que se centra em mapear e estabelecer relações privilegiadas com os parceiros-chave, nacionais e internacionais, para a colocação dos estudantes e diplomados, via estágios ou emprego.

Estágios ao abrigo de protocolos

BAR Ogilvy Portugal

No âmbito da Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing*, o protocolo em vigor com a BAR Ogilvy Portugal prevê a realização de estágios, porém, no ano letivo em análise (2022/23), não se concretizou qualquer estágio.

SP Televisão, SIC e APAD

A ESCS, no âmbito da Pós-Graduação em *Storytelling*, estabeleceu, em 2016, o protocolo de colaboração com a SIC e com a produtora SP Televisão que prevê a realização de 3 estágios a desenvolver no departamento de escrita da reconhecida produtora nacional. No ano letivo em questão, ano em que decorreu a 7.ª edição da Pós-Graduação em *Storytelling*, a que se juntou a APAD – Associação Portuguesa de Argumentistas e Dramaturgos, ocorreram 5 estágios, mais 2 do que estava delineado, por via da existência de empates na seriação.

Wavemaker – Media. Content. Technology.

O protocolo entre a ESCS e a Wavemaker, em vigor desde o ano letivo 2018/19, prevê a atribuição do Prémio MEC Global ao melhor aluno finalista da Licenciatura em Publicidade e Marketing (da vertente de Publicidade). O referido prémio materializa-se num estágio profissional remunerado com a duração de três meses, no departamento de *Media* da Wavemaker.

ESTeSL, Revista Marketing Farmacêutico, Infarmed e Jaba Recordati

Desde o ano letivo 2021/22 que a ESCS e a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL), em parceria com a revista Marketing Farmacêutico e com o apoio da Jaba Recordati e do Infarmed, oferecem a Pós-Graduação em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica (CMIF), contemplando um estagiário por edição, sendo selecionado o melhor aluno. No ano letivo 2022/23, 2.ª edição da pós-graduação, não se concretizou qualquer estágio, devido ao facto de todos os alunos se encontrarem em situações profissionais relativamente estáveis.

Agência LUSA, RTP, SPORT TV, Canal 11, Global Media Group. Comité Olímpico de Portugal e PNED

A Pós-Graduação em Jornalismo Desportivo, que conta com a colaboração da Agência LUSA, da RTP (Rádio e Televisão), da SPORT TV, do Canal 11 (Federação Portuguesa de Futebol), do grupo

Global Media (TSF e O Jogo), do Comité Olímpico de Portugal e, mais recentemente, do PNED (Plano Nacional de Ética no Desporto), oferece aos estudantes, no último semestre da pós-graduação, a possibilidade de realizar uma experiência imersiva na área do Desporto num dos meios de comunicação. Da referida experiência, resulta um relatório crítico, que é apresentado e discutido no final do semestre. Não sendo uma unidade curricular obrigatória, grande parte dos alunos optaram por realizar a Experiência Imersiva e Relatório.

SP Televisão

O Mestrado em Audiovisual e Multimédia privilegia uma formação orientada para as necessidades do mercado e das empresas. Procura-se, por conseguinte, aliar a componente reflexiva a uma aproximação dos estudantes ao mercado empresarial, de forma a que estes desenvolvam autonomia na resolução de problemas comunicacionais. Neste sentido, procura-se oferecer aos melhores alunos a possibilidade de realização de estágios, ao abrigo de protocolo (curricular) de colaboração celebrado com a SP Televisão.

Agência LUSA; Cofina, Global Media Group, Impresa, Media Capital, RTP, SPORT TV (outros)

No Mestrado em Jornalismo, procura-se conjugar a componente de formação cultural e de investigação aplicada a uma componente de formação profissional e experimental nas vertentes de Imprensa, Rádio, Televisão, Agência e Multiplataforma. Para o efeito, o curso tem oferecido a oportunidade de estágios (curriculares), resultantes de protocolos estabelecidos com os vários órgãos de comunicação social. Trata-se de uma componente de um processo de especialização, mediante a participação do estudante no exercício real de uma profissão ou em atividades profissionais durante um período mínimo de 400 horas. Por conseguinte, grande parte dos alunos (14) optam por desenvolver o estágio e respetivo relatório.

Para aferir e monitorizar a satisfação dos empregadores face aos diplomados da ESCS e à realização de estágios profissionais, foi implementado um inquérito – Inquérito SIGQ – aos empregadores e aos alunos que realizaram estágios profissionais. Estes dados são analisados com detalhe no Relatório do SIGQ da ESCS.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.3

Inovação, empreendedorismo e novos projetos

Enquadrado no ODS 9 – Indústria, Inovação e infraestruturas, o objetivo operacional que visa incrementar e apoiar o empreendedorismo, reconhecido como um eixo fundamental do Objetivo Estratégico “Relação com a Sociedade”. O propósito é estimular o espírito empreendedor dos estudantes, contribuindo para o enriquecimento curricular e, inclusivamente, para estimular a criação de novas empresas.

Dando continuidade aos incentivos realizados há já alguns anos, a Direção da ESCS, no ano letivo 2022/23, continuou a apoiar a inovação, o empreendedorismo e a criação de empresas por parte dos estudantes. Para o efeito, por um lado, apoiámos e facultámos as condições necessárias e

possíveis aos alunos para que se sintam motivados a participar/envolver nos projetos de empreendedorismo, em particular, na rede de empreendedorismo do IPL, que a ESCS integra. Por outro lado, mantivemos o nosso apoio para que os docentes da ESCS, envolvidos na referida rede, continuassem a desenvolver o seu trabalho de integração, orientação, apoio e tutoria aos alunos, resultando numa maior integração dos estudantes no universo Empreendedorismo do IPL, anteriormente designado de Poliemprende e atualmente de ACE – Academia de Inovação, Criatividade e Empreendedorismo.

Neste sentido, e à semelhança dos últimos anos, no ano letivo 2022/23, o número de participantes da ESCS e os resultados alcançados continuam a honrar o nome da instituição. Em abril de 2023, entre os dias 17 e 21, realizou-se mais uma edição do ACE Camp, ação formativa da Academia de Inovação, Criatividade e Empreendedorismo, que, mais uma vez, contou com a participação de vários alunos, bem como do apoio de docentes da ESCS quer enquanto tutores, quer como elementos de seriação dos projetos numa fase inicial, quer ainda como impulsoadores da atividade de empreendedorismo na ESCS. Esta é uma iniciativa que visa fomentar o espírito empreendedor, o trabalho criativo e colaborativo e a capacitação dos participantes para exercer uma cidadania económica ativa. O principal objetivo é contribuir para a empregabilidade e o desenvolvimento sustentável do país. O programa incluiu, ainda, o desenvolvimento de ideias com base numa metodologia de *Design Thinking*, o desenvolvimento de competências digitais e a utilização de ferramentas de *Cloud Innovation* (AWS). A fase final do programa foi reservada para a preparação e apresentação, em *pitch*, dos melhores projetos.

Nesta edição (2022/23), três projetos desenvolvidos por equipas constituídas, na sua maioria, por alunos da ESCS do curso de Licenciatura em PM, venceram os três primeiros lugares. Sendo esta apenas uma etapa, em julho de 2023, decorreu o concurso de ideias do Politécnico de Lisboa, ACE Challenge, e, no dia 14 de julho, os alunos da ESCS apresentaram a júri 5 projetos e dois deles ficaram em 2.º e 3.º lugar (“PetPedia” e “Aldeia do Tempo Suspenso”, respetivamente). Os vencedores do ACE Challenge ficam automaticamente selecionados para participar na iniciativa Born From Knowledge (BfK), promovida pela Agência Nacional de Inovação (ANI), que premeia as melhores ideias de negócio provenientes de Instituições de Ensino Superior públicas portuguesas, baseadas em conhecimento científico e/ou tecnológico. Por conseguinte, continuamos empenhados em fomentar, tanto quanto possível, o espírito empreendedor e o trabalho criativo e colaborativo dos estudantes.

Há, também, a registar, a participação dos alunos em concursos de ideias e outro tipo de desafios e projetos, disponibilizados aos estudantes do Ensino Superior por diversas organizações e entidades, tendo obtido resultados que muito orgulham o nome da ESCS, nomeadamente:

- O Roger Hatchuel Student Academy é o concurso anual organizado pela MOP (representante em Portugal da competição Young Lions), cujo desafio é lançado a estudantes de Ensino Superior das áreas de Publicidade, Comunicação, Planeamento/Estratégia, *Média*, PR, Tecnologia, Filme e Entretenimento. Os concorrentes submetem o seu currículo, em conjunto com um vídeo de apresentação de dois minutos. Do total de participantes, o júri do concurso seleciona cinco

semifinalistas para a fase seguinte. Uma aluna da Licenciatura em PM venceu a edição de 2023, tendo sido a representante portuguesa dos estudantes no Festival Internacional de Criatividade Cannes Lions.

- A APAV lançou, em 2023, a 5.^a edição do Prémio APAV para o Jornalismo, acreditando que a qualidade, a relevância e a importância do jornalismo feito em Portugal deve ser reconhecida. O prémio é atribuído anualmente à melhor peça jornalística – nas categorias Imprensa, Rádio, Televisão, Jornalismo Digital ou Ilustração/*Cartoon* – que, no ano anterior, tenha contribuído para o conhecimento dos temas ou problemas relacionados com o apoio às vítimas de crime em Portugal. O painel de jurados do Prémio conta com a presença da docente da ESCS Prof.^a Fátima Lopes Cardoso. Em janeiro de 2023, a escsiana Maria Moreira Rato, licenciada em Jornalismo, foi distinguida com o prémio do melhor trabalho jornalístico com o título “Continuo sem saber se é uma sutura mal feita ou se levei o ponto do marido”, na cerimónia de entrega do prémio APAV para o jornalismo 2022.
- A ESCS manteve, em 2023, a parceria da iniciativa Prémios Dignitas, para a categoria de Jornalismo Universitário, promovida pela Associação Portuguesa de Deficientes (APD), apresentando-se como um exemplo de um projeto apoiado por um grupo de docentes da ESCS.
- Em contexto de uma unidade curricular (Produção Gráfica Publicitária), e em parceria com a APIGRAF, uma estudante da licenciatura em Audiovisual e Multimédia concebeu a capa e paginou algumas páginas da revista “T&G”.
- Na unidade curricular de Laboratório de Jornalismo II, e em parceria com a Associação 25 de Abril, nove estudantes da Licenciatura em Jornalismo desenvolveram várias reportagens de investigação publicadas na revista “O Referencial”, nomeadamente: “Fuga pela liberdade”, “Trocar as voltas a um mundo em mudança”, “Caminhos de sobressaltos até Abril”, “As Vozes das Bravas”, “Em nome de uma vida melhor”, “Herdeiros da Liberdade”, “Futebol em luta contra o regime”, “Portugal rural no Estado Novo”, e “Mulheres artistas: a obra que nasce em liberdade”.
- Na unidade curricular de Ateliê de Jornalismo Multimédia, da Licenciatura em Jornalismo, 3 estudantes realizaram a reportagem multimédia “Sou lésbica, sou católica, sou pessoa”, publicada no Expresso.
- Na unidade curricular de Laboratório de Jornalismo III, da Licenciatura em Jornalismo, dois estudantes realizaram a reportagem “O que vejo?”, publicada n’O Gerador.
- Na unidade curricular de Laboratório de Jornalismo III, da Licenciatura em Jornalismo, três estudantes realizaram a reportagem “Mundo ao contrário”, publicada n’O Gerador.
- Na atividade extracurricular PRLAB, em parceria com a Associação SOS Voz Amiga, dez estudantes da Licenciatura em RPCE integraram o projeto “Núcleo de Comunicação Institucional da SOS Voz Amiga”, tendo sido responsáveis pela gestão das redes sociais desta Associação.

- Também no PRLAB, dez estudantes os estudantes da Licenciatura em RPCE foram responsáveis pela gestão da conta de Instagram PR Club.

- A participação e integração de dois estudantes finalistas (Licenciaturas em Audiovisual e Multimédia e em Jornalismo) numa equipa do Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO-Açores), onde realizaram um trabalho de reportagem em Porto Santo.

- Em 2023, a ESCS voltou a ser parceira da Futurália, assegurando a cobertura audiovisual de vários eventos que fizeram parte da programação da feira. Como é habitual, em troca, foi cedido um espaço à Escola, no qual os representantes das diversas atividades extracurriculares procuraram envolver os participantes numa série de ações representativas das áreas de formação da ESCS.

- A ESCS integra, desde 2021, o projeto “*Researching the city: mapping imaginaries*” (IMAGE), uma parceria estratégica inserida na tipologia de ações KA2 do programa Erasmus+ da União Europeia, cujo objetivo visa promover a colaboração entre professores, investigadores e estudantes de Instituições de Ensino Superior de vários países. Ao integrar este consórcio internacional, os estudantes tiveram a oportunidade de desenvolver um trabalho colaborativo, explorando processos de investigação e promovendo a partilha de experiências e a troca de conhecimento. A equipa de docentes da secção de RPCO é responsável pela edição da *e-Magazine “Mapping Imaginaries”*. O número 0 da publicação já se encontra disponível para consulta.

A ESCS, em parceria com diversas entidades, tem vindo a desenvolver projetos numa lógica de cooperação e colaboração com a sociedade, colocando especial enfoque em temáticas de Responsabilidade Social. Estes projetos têm a participação de estudantes e espelham a cultura organizacional da instituição. É no âmbito dos Protocolos de Cooperação que a ESCS estabelece com várias entidades, que surgem os Projetos de Desenvolvimento, dotados de grande relevância social e académica, levados a cabo quer no âmbito das unidades curriculares quer pela própria Escola, de que é exemplo o Projeto “*Challenges Basketball 4 All*”, promovido pela Plano B, em que os estudantes do 3.º ano da licenciatura em Audiovisual e Multimédia desenvolveram, no âmbito da unidade curricular de Portefólio e Projeto, o *website* e as redes sociais do programa “*HEPA Basketball Challenges – Basketball 4 All*”.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.4

Reforçar a relação com os *Alumni*, tornando-os mais ativos na comunidade da ESCS

Os *Alumni* escsianos representam, de forma única, os valores e as competências adquiridas ao longo do seu percurso académico, contribuindo para o êxito de iniciativas internas de que são exemplo os programas de *mentoring*, as palestras e o recrutamento. Neste sentido, a Direção da ESCS continua empenhada em desenvolver o Gabinete *Alumni*, cujas algumas tarefas foram já desenvolvidas, das quais podemos destacar a criação de um *website*, que, futuramente, será alojado no *website* da ESCS; o desenvolvimento e a disseminação de um questionário enviado aos *Alumni* que, após um reforço de comunicação, assistiu, em 2023, a um crescimento substancial

da base de dados; bem como algumas atividades que envolvem e promovem a participação dos mesmos.

Assim, reforçar a relação com os *Alumni*, no sentido de os tornar parte mais ativa na comunidade e seus projetos (*mentoring*, *masterclasses*, recrutamento), continua a ser um dos propósitos da ESCS no ano letivo 2022/23. De entre as atividades promovidas, destacamos as seguintes:

- A realização da 3.ª edição da Feira de Emprego da ESCS, a *ESCS Level Up*, que contou com a presença de grandes empresas da área da Comunicação e de outros setores onde vários *Alumni* desenvolvem a sua atividade profissional, dando-lhes a possibilidade de identificar, em primeira mão, os novos talentos, nas áreas em que pretendem recrutar.
- O *PR Open Day*, organizado pela coordenação da Licenciatura em RPCE, é um excelente exemplo de uma iniciativa de sucesso que traz os *Alumni* de RPCE à ESCS e é dirigida aos alunos do Ensino Secundário.
- Os Programas de *Mentoring*, implementados pelas coordenações da Licenciatura em RPCE (10.ª edição), da Licenciatura e do Mestrado em PM (9.ª edição) e da Licenciatura em AM (1.ª edição), receberam total apoio da Direção da ESCS. Nestes programas, os *Alumni* partilham a sua experiência profissional com os atuais alunos. Tal como nas edições anteriores, os programas de *mentoring* contam com a colaboração do Gabinete *Alumni*, que identifica quais os ex-alunos que têm interesse em ser mentores, através das respostas obtidas aos questionários colocados em prática.
- No ano letivo 2022/23, o Programa MENTori@IPL vai na sua 2.ª edição e concretiza-se nas seis Unidades Orgânicas do IPL. A iniciativa, em que a ESCS tem participação ativa, é um programa institucional que tem como principal objetivo promover a integração académica, pessoal e social dos novos alunos. É um programa totalmente voluntário, que depende essencialmente do espírito de entreajuda dos mentores e dos seus mentorandos e que deve seguir os Princípios Orientadores da Mentoria Interpares do Instituto Politécnico de Lisboa.
- O jantar reencontro na ESCS dos *Alumni* RP que, em 1993/94, inauguraram o edifício. A organização contou com o apoio da ESCS.
- O Gabinete *Alumni* apoiou e colaborou, de forma estreita, com a organização de UC (como por exemplo: os Seminários), identificando alguns *Alumni*, por via da base de dados que o Gabinete tem vindo a construir, para possíveis colaborações.
- A Direção, juntamente com o Gabinete *Alumni*, iniciou a organização, juntamente com os *Alumni*, do 1.º *Bootcamp* sobre Economia Circular, que se realizou em março de 2024. Sendo um evento “*made in ESCS*”, juntamente com professores e alunos (por via dos núcleos da ESCS), os *Alumni* são parte ativa e envolvida no planeamento e organização do evento.

- Com o apoio da ESCS, uma *Alumni*, em representação da Merck, promoveu, nas instalações da Escola, em novembro, a conferência “O que move os jovens europeus? Presente e futuro das novas gerações”, que visou discutir questões relevantes que moldam a realidade da Geração Z e dos *Millennials*.
- O *Open Day* anual da BLA, realizado em setembro de 2023, promoveu a troca de ideias e experiências entre os *Alumni* e os Alunos.
- O evento de integração “*Hello, PR*”, sob organização da coordenação da Licenciatura em RPCE, juntou, em setembro de 2023, novos alunos e *Alumni* do curso, cujo objetivo foi dar a conhecer, aos alunos recém-chegados, diferentes percursos profissionais na área das Relações Públicas (RP).
- A Futurália, com uma forte adesão de estudantes da AE e de todos os núcleos, contou também com a presença e participação dos *Alumni*.

Consideramos que as atividades referidas constituem um contributo relevante para o desenvolvimento da ESCS e são parte do propósito da presente Direção em matéria de relação com os *Alumni*.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.5

Promover a fruição cultural

Sendo a fruição cultural um eixo central para o enriquecimento da comunidade escsiana e para a sua visibilidade enquanto instituição comprometida na disseminação de saber científico e cultural, a Escola dá, em 2023, prosseguimento ao projeto iniciado em 2022 da construção do Museu permanente do Audiovisual, numa primeira fase, dedicado à Rádio e, posteriormente, dedicado à TV. Convictos da importância de mostrar algum do espólio com que alguns dos *Alumni* se tornaram profissionais de referência na área, continuámos a cuidar de todo o espólio exposto e a torná-lo mais rico. Damos, por esta via, um contributo em termos de conhecimento da História do Audiovisual e Multimédia e consideramos, por conseguinte, que a manutenção do seu bom estado e o seu reforço com materiais que, ao longo do tempo, justificam a sua presença em museu, são um contributo importante para a memória e referência da ESCS.

A manutenção ativa da Agenda Cultural da ESCS constitui um dos desígnios da atual Direção, por forma a manter informada toda a comunidade escsiana com sugestões culturais a acontecerem na ESCS, no IPL e na Área Metropolitana de Lisboa. Incluem-se sugestões de Cinema, Teatro, Dança, Música, Literatura, Arte, Ar Livre, Ciência, entre outras. Em 2023, procurámos incentivar a sua divulgação e enquadrar todas as sugestões de eventos culturais que nos chegaram de que são exemplo: a exposição de *cartoons* “António, o *cartoonista*”, que a ESCS acolheu (parte da exposição) em julho de 2023; a exposição de fotografia “*Borders&Rails*”, que esteve patente na ESCS entre 17 de outubro e 3 de novembro de 2023; a exposição bibliográfica e videográfica “Museu da Paisagem em destaque”, que, de 15 a 19 de maio de 2023, decorreu na Biblioteca da ESCS; o

encontro, via plataforma *online* Zoom, que teve como mote a “Propaganda e Guerra – Perspetivas contemporâneas sobre o passado e o presente”, que decorreu a 20 de outubro de 2023.

A Comunicação de Ciência e de Cultura, por via de vários *podcasts*, continua, em 2023, a fazer parte da estratégia comunicacional da ESCS, visando o aproximar da academia à sociedade, por via de investigadores de diversos campos do saber e da cultura, em particular na área da Comunicação.

Os estudantes estão, naturalmente, também no centro das ações de divulgação da fruição cultural da ESCS. Em 2023, a título de exemplo, a tuna académica da ESCS (*escstunis*) fez várias atuações, espalhando o espírito e as tradições académicas por vários sítios, e organizou, com a ajuda da ESCS, mais uma edição do Tuna M’Isto, que contou com a participação de tunas de todo o país; A Associação de Estudantes da ESCS desenvolveu várias atividades de natureza cultural e tradição, de que destacamos a Bênção das Pastas e a Queima das Fitas, como momentos únicos de união e de cultura académica; o núcleo de audiovisual da ESCS (*nAV*) promoveu algumas sessões de cinema; o grupo de teatro Pancadas do Infinito, que, tendo como objetivo demonstrar que a arte merece mais valorização, tem vindo a promover algumas ações de expressão artística, nomeadamente ensaios e peças o teatro; a ESCS Mais Limpa é um núcleo que tem vindo a desenvolver algumas atividades e dinâmicas que visam sensibilizar e incentivar os estudantes da Escola a serem agentes de mudança no ambiente.

A Direção considera, por conseguinte, que as atividades culturais promovidas e levadas a cabo pelos estudantes são fundamentais e, por conseguinte, contam com o apoio e incentivo da Direção em matérias de comunicação, de recursos logísticos, entre outros.

Tendo a ESCS espaços de excelência para exposições e outras manifestações culturais, em particular o *foyer* do piso -1, procurámos, em 2023, melhorar as condições de acolhimento dos mesmos e incrementar a sua utilização, por via do acolhimento de várias atividades de cariz cultural. Entre elas, e para além das exposições permanentes, destacamos: as já referidas exposições de *cartoons* “António, o *cartoonista*” e de fotografia “*Borders&Rails*”; a exposição bibliográfica e videográfica “Museu da Paisagem em destaque”; a Exposição de Fotografia “Golpe de Estado no Chile: Horácio Villalobos”; o debate “O Golpe de Estado do Chile: 50 anos depois”; os vários debates sob os variadíssimos temas promovidos por vários núcleos nos espaços da ESCS com convidados exteriores; os encontros e debates promovidos pela primeira Júnior Empresa em Portugal especializada na área da Comunicação, a Bright Lisbon Agency (BLA); a exposição digital “*Product Design Exhibition*”; as várias celebrações promovidas pelos vários núcleos no reforço da aproximação entre alunos e reforço do espírito académico.

Estas são apenas alguns exemplos que ilustram a dinâmica desenvolvida em 2023 e que julgamos essencial incrementar, num reforço de colaboração com os estudantes, promovendo a relação entre a investigação, as artes e a cultura.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.6

Promover a responsabilidade nas vertentes da Sustentabilidade, Inclusão e Voluntariado

Sustentabilidade

A ESCS tem vindo a promover o espírito de sustentabilidade ambiental, contribuindo para uma comunidade mais sustentáveis. Neste sentido, no âmbito das preocupações ambientais, a ESCS tem vindo a trilhar um caminho ambicioso e tem dado um contributo importante para tornar o campus socialmente sustentável. A ESCS assume, assim, a sua missão pedagógica e de disseminação de conhecimento, numa estratégia objetiva para cumprir os ODS identificados pela ONU, na Agenda 2030, que se aplicam a uma IES, aplicando o ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis.

As medidas tomadas ao longo do ano letivo em apreço (2022/23) resultaram já na atribuição da 4.ª Bandeira Verde à ESCS e dão um contributo essencial para alcançar, em conjunto com a ESML e a ESELx, o galardão de EcoCampus que vai permitir e incentivar um conjunto de iniciativas conjuntas que tornarão o Campus mais sustentável ambientalmente, com principal foco nos espaços exteriores, comuns às três Unidades Orgânicas. A título de exemplo, está em estudo um projeto de reaproveitamento do espaço exterior que prevê, entre outras medidas, a plantação de mais áreas verdes.

Continuamos a sensibilizar os docentes, a Associação de Estudantes e respetivos núcleos de alunos, para que a comunidade escsiana esteja atenta e ativa para as questões ambientais, contando, para tal e em particular, com o apoio essencial do núcleo ESCS Mais Limpa. Neste trilho, consideramos fundamental o desenvolvimento de iniciativas, como palestras e/ou *workshops* sobre Sustentabilidade, de que é exemplo: o Seminário Temático “Caminho de ferro e sustentabilidade: que futuro para o planeta”, promovido, em novembro de 2023, pela coordenação do Mestrado em Gestão Estratégica das Relações Públicas, no âmbito da unidade curricular de Seminários Temáticos em Relações Públicas e Comunicação Organizacional; a campanha que está a ser desenvolvida e irá ser implementada em 2024 “Papel por Alimentos”, em parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome.

Na sequência das referidas ações está também cada vez mais presente o tema da sustentabilidade nos programas curriculares das UC, quer por via dos conteúdos programáticos, quer pela utilização de *Case Studies* reais sobre Comunicação e Sustentabilidade, bem como pela organização de Aulas Abertas sobre a temática.

Relevamos, ainda, o trabalho desenvolvido pelo conselho Eco-Escolas que conta com a participação, de estudantes, pessoal docente e não-docente e, ainda, representantes de entidades externas. De entre as muitas atividades desenvolvidas, relevamos: o póster desenvolvido por uma aluna da Licenciatura em AM, sob coordenação de um professor, no âmbito do desafio Eco-Código 2022/23; o vídeo “Mantem o Nosso Lar Limpo”, desenvolvido por alunos da Licenciatura em PM na UC de *Branding e Storytelling*; as campanhas de sustentabilidade, “Isto é Uma Escolha”

e “Unidos Por Um Futuro”, para o IPL, desenvolvida por alunos da Licenciatura em PM na UC de Ateliê de Agência.

Também via proposta da Eco-Escolas e apoiada pela Direção, surgiu a oportunidade de proceder, em novembro de 2023, via a colaboração de duas empresas (a Noesis Portugal e a Valorsul) a uma intervenção de melhoramento de uma parte exterior do Campus junto à ESCS, por via da plantação de uma “Ilha da Biodiversidade”, que contou com apoio da Direção e a energia e esforço de docentes. A referida ilha, concretizada por mais de 50 voluntários, entre adultos e crianças, da comunidade da ESCS, visou criar uma “barreira” à poluição e ao ruído, tornar o espaço circundante da ESCS mais agradável e ainda promover a relação da comunidade académica com a biodiversidade.

A iniciativa atrás referida segue na linha do programa base dos arranjos exteriores do Campus de Benfica do IPL, numa perspetiva de maior sustentabilidade (menos parque de estacionamento e mais espaços verdes e pedonais, entre outros) e que tem sido trabalhada em 2023 e já recebeu várias propostas por parte da Direção da ESCS. É, portanto, um projeto de futuro e que conta com a colaboração da ESCS.

Outra das iniciativas implementadas, em 2023, para a sustentabilidade ambiental, no âmbito do programa Eco-Escolas, foi a cocriação de um MOOC (*Massive Open Online Course*), com as UO do Politécnico de Lisboa ESTeSL, ESELx e ISEL, sob o tema da Economia Circular (Reduzir, Reciclar e Reutilizar).

Enquadrado no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) – Eficiência Energética n.º 200, está programada a intervenção no Campus de Benfica do IPL, em que se incluem intervenções no edifício da ESCS. Esta intervenção vai ao encontro de um dos objetivos estratégicos preconizados pela Direção para o mandato de 2022-2026: criar um plano de investimento para eficiência energética do edifício da ESCS. Em 2023, encontra-se em desenvolvimento a estrutura para realização das peças de concurso para aquisição dos estudos prévios necessários a cada medida/intervenção necessária.

Relativamente a ações concretas do funcionamento diário da ESCS, demos continuidade: à redução do consumo de energia elétrica, implementado mais iluminação LED e convertendo as salas para este tipo de iluminação; à redução do consumo de água, iniciando o processo de substituição das torneiras antigas para torneiras com temporizador; à redução do consumo de papel nas impressoras e casas de banho (incentivando a desmaterialização); à redução do consumo de produtos com plástico incentivando o consumo de água por via da utilização dos bebedouros; à maior utilização de materiais recicláveis, mais ecológicos e mais sustentáveis; uma maior sensibilização para as questões do desperdício; à manutenção do bom estado dos ecopontos e o incentivo à sua correta utilização dando prosseguimento às ações de implementação como a Ilha da reciclagem, equipada com ecopontos para lâmpadas, tampas de plástico, pilhas, elétricos e eletrónicos em fim de vida e cápsulas de café Delta e Dolce Gusto.

No período em apreço, deu-se também início à organização do 1.º *Bootcamp* sobre Sustentabilidade e Economia Circular numa organização conjunta entre professores, alunos (por via dos núcleos) e *Alumni*, e que projeta como objetivo: sensibilizar para a ideação e criação de propostas (produtos, serviços, projetos) na área em questão.

Enquadrado nas questões da Sustentabilidade, a ESCS, via a equipa do projeto Eco-Escolas, realiza e/ou participa ainda, em 2023, num conjunto de outras ações, dos quais destacamos:

- o início da construção, no início do presente ano letivo, da primeira “Sala Ecológica” (sala 1P6). Trata-se de um projeto que tem, também, como objetivo estudar o impacto das plantas no bem-estar dos estudantes e docentes.
- a promoção da “Atividade de Recolha da Geração Depositário 15”, que consiste em incentivar a contribuição da comunidade escsiana para a recolha de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos.
- a promoção, em maio de 2023, do *Bike Raid IPL*, com o intuito de se difundir, junto da comunidade académica do IPL, o conceito de mobilidade suave na cidade de Lisboa.
- a ESCS acolheu, em 29 de março de 2023, o início da atividade *peddy-papper* sobre a Biodiversidade, que decorreu no Parque Florestal de Monsanto. A iniciativa, promovida pelo Programa MENTori@IPL, teve como principal objetivo promover um *teambuilding* entre os participantes, através da aquisição de competências ao nível do desenvolvimento pessoal e social. A atividade foi desenvolvida e dinamizada com o apoio do Eco-IPL e a colaboração da Liga para a Proteção da Natureza (LPN).

Por fim, à semelhança do ano anterior e numa perspetiva de Economia Circular, voltou a realizar-se em 2023 a habitual Troca de Sebentas, organizada pelo núcleo ESCS Mais Limpa, bem como a Feira de Trocas de Roupas e de Livros. As roupas que não foram recolhidas são, com é habitual, entregues a uma instituição particular de solidariedade social.

Inclusão

Numa época em que, ano após ano, se regista um aumento significativo de alunos portadores de deficiência, bem como de estudantes provenientes de outros países, com dificuldades de integração social, linguística e/ou cultural, a ingressarem no Ensino Superior, a ESCS tem vindo a implementar ações que promovem a inclusão de estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE), em consonância com o ODS 10 – Reduzir as Desigualdades.

Assim, adotando uma política inclusiva, em articulação com os Serviços de Ação Social do IPL (Programa “INCLU.IPL” – Gabinete para a Inclusão e SAPE – Serviços de Apoio Psicológico e Educativo) e com o Programa “Inclusão para o Conhecimento”, posto em marcha pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), foi constituída uma equipa multidisciplinar, que procura prestar apoio específico aos alunos com NEE, funcionando como um facilitador do processo de integração destes estudantes na vida académica, bem como no acesso aos apoios disponíveis na instituição, a saber:

-
- fazer a receção ao aluno com NEE, em articulação com os coordenadores de curso.
 - organizar e analisar o seu processo, com vista à obtenção do Estatuto, no âmbito do Regulamento de Estudantes com Estatutos Especiais, em articulação com os Serviços Académicos.
 - esclarecer dúvidas e prestar apoio aos estudantes com NEE e aos seus docentes.
 - fornecer informações acerca dos tipos de ajudas e dos serviços disponíveis na instituição, em articulação com os SAS-IPL.

O referido aumento de estudantes com NEE tem acentuado as dificuldades sentidas pela Escola. Não obstante, os nossos docentes desenvolverem um grande esforço para ajudar a integrar estes estudantes.

A Direção da ESCS, através da estrutura de apoio criada para o efeito, tem vindo a desenvolver algumas diligências na sequência dos anos anteriores:

- efetuou reuniões com os coordenadores dos cursos, para estudar formas, meios e estratégias alternativas de ensino. Desta reunião, resultou, entre outras coisas, a construção e a partilha de documentos junto dos docentes que trabalham com estes alunos.
- promoveu reuniões com os coordenadores de curso, Presidente do Conselho Pedagógico e Presidente do Conselho Técnico-Científico, para adaptação de currículos às situações que vão surgindo.
- manteve contacto com a presidência do IPL e com os responsáveis do SAS-IPL, para, em conjunto, se prepararem formas alternativas de apoio técnico e especializado a estes alunos. Destas diligências, resultou, a título de exemplo, a presença de um técnico tradutor para situações de surdez.

A ESCS, na sequência de um conjunto alargado de ações que tem desenvolvido ao longo dos últimos anos, de que são exemplo, a criação e instalação de rampas arquitetónicas, a instalações sanitárias adaptadas, a colocação de mecanismos para a abertura automática das portas de entrada/saída do edifício, a presença em aula de intérprete de Língua Gestual Portuguesa (LGP) para apoio a aluno com insuficiência/deficiência auditiva, entre outros ações, promoveu no ano em questão o apetrechamento de salas com secretárias adaptáveis e reguláveis; e desenvolveu uma colaboração com a Associação Portuguesa de Deficientes (APD), resultando numa visita às instalações da ESCS por parte da Técnica de Acessibilidades da APD para que, com os seus conhecimentos e experiências, nos recomende medidas que possam ser implementadas para uma gradual melhoria das condições de frequência e permanência no edifício por parte de pessoas com deficiência. Tudo em prol de uma ESCS ainda mais inclusiva e capaz na adaptação a pessoas com Necessidades Educativas Especiais (NEE).

A ESCS, dando continuidade ao trabalho desenvolvido, desenvolveu no início do ano letivo 2022/23 uma sessão de apresentação dos serviços do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL). Com esta ação, pretendeu-se, sobretudo, dotar os alunos de conhecimento sobre os vários serviços de apoio de que podem usufruir. Nesta ação, os estudantes têm a possibilidade de perceber que, ao longo do seu percurso, tem a possibilidade de, por exemplo, desenvolver uma ação de mobilidade

internacional (GRIMA), usufruir de apoio dos Serviços de Apoio Psicológico e Educativo (SAPE), aprender ou melhorar uma língua (CLiC), beneficiar dos Serviços de Ação Social (SAS), contar com a experiência e saberes do Provedor do Estudante, participar em ações de mentoria (Programa MENTori@ IPL), entre outros

As questões da saúde emocional das gerações Z e *Millennials* foi/é também tema de interesse para a ESCS. Neste sentido, estabeleceu-se uma parceria com a Merck, que desenvolveu um estudo sobre esta temática em 12 países da Europa e, em novembro de 2023, que resultou numa conferência intitulada “O que move os jovens europeus? Presente e futuro das novas gerações”, para apresentar e debater os resultados do referido estudo.

A ESCS, em associação com o CLiC, desenvolveu, em 2023, a iniciativa “Brincar a Aprender no Politécnico de Lisboa – Atividade de Tempos Livres”. Trata-se de uma iniciativa que tem como objetivo proporcionar experiência impactantes às crianças em várias áreas do saber. Na ESCS, a experiência decorreu sobretudo nos estúdios de TV e de Rádio, onde, com a colaboração da AE da ESCS, as crianças, numa perspetiva de brincar a aprender, estabeleceram os primeiros contactos com a área.

Voluntariado

Conforme o Decreto-Lei n.º 389/99, de 30 de setembro, “O voluntariado é uma atividade inerente ao exercício de cidadania, que se traduz numa relação solidária para com o próximo, participando, de forma livre e organizada, na solução dos problemas que afetam a sociedade em geral”.

A ESCS, corroborando e partilhando do conceito, considera que a criação de uma Bolsa de Voluntariado vem facilitar a prática do voluntariado, em diversas áreas como a Educação ou a Ação Social e Comunitária, por parte dos estudantes, promovendo a sua integração em projetos ou outras formas de intervenção que ofereçam resposta a necessidades identificadas na sociedade.

É de evidenciar que o regulamento do +Apoio SAS/IPL – Bolsa de Voluntariado contempla o apoio aos estudantes inscritos e matriculados no IPL não abrangidos pelas modalidades tradicionais de Apoio Social. A atribuição de apoios tem por objetivo contribuir para prevenir o abandono e insucesso escolar e promover o apoio à integração académica, e decorre da participação dos estudantes, em regime de voluntariado, em atividades de reconhecida relevância para o IPL e ESCS, compatíveis com as suas competências e disponibilidade de tempo, sem prejuízo para as respetivas atividades escolares e de aprendizagem. Os apoios materializam-se através de redução do valor da propina e/ou atribuição de senhas de refeição. Neste sentido, na ESCS, os estudantes têm disponível um formulário de candidatura que poderão/deverão utilizar para se candidatar.

Com o Estatuto do Estudante Voluntário, os estudantes têm, ainda, a oportunidade de usufruir de algumas vantagens do ponto de vista académico, nomeadamente usufruir da época especial de exames.

O Programa MENTori@IPL, programa institucional que tem como principal objetivo promover a

integração académica, pessoal e social dos novos alunos, é um programa totalmente voluntário, que depende essencialmente do espírito de entreatajuda dos mentores e dos seus mentorandos e que deve seguir os Princípios Orientadores da Mentoria Inter pares do IPL e conta com a participação ativa da ESCS.

No âmbito do PRLAB, um grupo de estudantes da Licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial (RPCE) gere, de forma voluntária, as redes sociais da SOS Voz Amiga, um projeto em desenvolvimento desde o ano letivo 2020/21. A equipa teve já a oportunidade de conhecer outros voluntários com funções distintas; de partilhar experiências e desafios juntos; e, no Dia de Reis, levaram a cabo um evento que teve como principal objetivo refletir sobre as competências e valores que devem guiar os voluntários, assim como os maiores desafios que enfrentam.

A ESCS acolhe, periodicamente, a banca da AIESEC, que é uma organização internacional que possibilita o desenvolvimento pessoal e profissional de jovens estudantes através de programas de trabalho em equipa, liderança, intercâmbio, estágios e voluntariado. Em setembro de 2023, a AIESEC esteve na ESCS e da ação resultaram várias candidaturas, sendo que uma delas, segundo a Diretora do Departamento de Marketing da AIESEC, foi aprovada para uma experiência de voluntariado na Turquia.

Visando incrementar os protocolos já firmados no passado com as instituições de solidariedade social, como por exemplo, a Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa (APCL) e a Associação Portuguesa contra a Obesidade Infantil (APCOI), a Direção da ESCS implementou um questionário no *website* com vista a identificar mais organizações com necessidades de voluntários. Da mesma forma, colocou-se, também, um questionário para os estudantes da ESCS, que ambicionam ser voluntários, poderem registar a sua disponibilidade e as suas áreas de interesse.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 (OE5)

Governança – Gestão de Equipas e Liderança Transformacional

A Escola deu continuidade a uma política de gestão de recursos humanos, com o objetivo de permitir a progressão nas carreiras e o reforço das várias equipas nas diferentes áreas científicas. Foi possível promover abertura de procedimentos para alargar o quadro docente na sua base (Professores Adjuntos) e para a progressão na carreira docente (Professores Coordenadores).

No ano 2023, os recursos humanos da ESCS foram constituídos por 154 docentes, o que corresponde a 87,95 ETI e por 30 não-docentes.

Gestão de Recursos Humanos e Financeiros

OBJETIVO OPERACIONAL 5.1

Aumentar a qualificação do corpo docente: atingir 71% de docentes ETI doutorados e docentes ETI com Título de Especialista

A ESCS atingiu 70% de docentes ETI com o grau de Doutor e Título de Especialista. Continuamos a reforçar a qualificação do corpo docente, tal como se pode ler na tabela abaixo, com o intuito de cumprir as novas exigências legais em termos de rácios (Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 agosto) que se aplicam ao Ensino Superior Politécnico. Por outro lado, tal como referido no Plano de Atividades de 2023, este aspeto da qualificação é central para os desígnios da qualidade da investigação e da possibilidade futura de atribuição do grau de doutor.

Assim, com vista a aumentar a qualificação, mas também estabilizar a composição do corpo docente, tal como será tratado no ponto 5.2, foram desenvolvidos vários procedimentos de recrutamento e promoção de docentes.

	2021	2022	2023
Doutorados ETI	53%	52%	52%
Especialistas ETI	14%	15%	17%
Doutorados + Especialistas ETI	67%	68%	70%

Tabela 34 – Evolução da qualificação do corpo docente

No ano em reporte, a ESCS manteve o protocolo com o ISCTE-IUL no Doutoramento em Ciências da Comunicação, proporcionando a mais docentes o acesso a estudos de 3.º Ciclo na área da Comunicação e à conclusão dos seus graus académicos.

Em 2023, o corpo docente contava com 52% de docentes doutorados.

Evolução do n.º de Doutorados	2021		2022		2023	
	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos
1 – Docentes Doutorados	45,75	57	46,3	61	46,15	59
2 – Total de Docentes	87,1	142	88,5	154	87,95	155
3 = 1/2*100	53%		52%		52%	

Tabela 35 – Evolução do número de doutorados

Quanto aos professores especialistas ou profissionais de elevada competência, a Direção continuou a fazer, em conjunto com os coordenadores de curso e com os coordenadores de secção, um trabalho de informação e de sensibilização relativamente ao tipo de provas e à importância da prestação de provas para atribuição do Título de Especialista. Este aspeto tem-se revelado cada vez mais importante para o processo de acreditação dos cursos (valorizado pela A3ES).

A ESCS finalizou o ano com 26 docentes especialistas, correspondendo a 15,25 ETI e a um aumento de 2 pontos percentuais face ao ano anterior.

Evolução do n.º de docentes com Título de Especialista	2021		2022		2023	
	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos
1 – Docentes	11,9	18	13,5	23	15,25	26
2 – Total de Docentes	87,1	142	88,5	154	87,95	155
3 = 1/2*100	15%		15%		17%	

Tabela 36 – Evolução do número de docentes com Título de Especialista

No que diz respeito ao mapa de pessoal docente de carreira da ESCS, 84% dos docentes são doutorados e 14% são especialistas.

Evolução do n.º de docentes de carreira doutorados	2021	2022	2023
1 – Docentes de carreira doutorados	36	35	36
2 – Docentes de carreira	45	43	43
3 = 1/2*100	80%	81%	84%

Tabela 37 – Evolução do número de docentes de carreira doutorados

Assim, verificamos que, em 2023, 98% dos docentes de carreira sejam doutorados ou especialistas.

Evolução do n.º de docentes de carreira especialistas	2021	2022	2023
1 – Docentes de carreira especialistas	6	5	6
2 – Docentes de carreira	45	43	43
3 = 1/2*100	13%	12%	14%

Tabela 38 – Evolução do número de docentes de carreira especialistas

OBJETIVO OPERACIONAL 5.2

Abertura de procedimentos concursais para Professores Coordenadores e para Professores Adjuntos

Foi dada continuidade ao esforço para reforçar o mapa de docentes de carreira e investir neste tipo de procedimentos, porque se revestem de capital importância para o crescimento da instituição. Em 2023, foram concluídos os procedimentos para recrutamento de um Professor Adjunto na área do Jornalismo, de um Professor Adjunto na área de Estatística e de um Professor Adjunto na área de Relações Públicas e Comunicação Organizacional. Contudo, o Professor Adjunto na área de Jornalismo acabou por pedir a rescisão, pelo que foi proposta nova abertura (teve lugar em 2024).

Na sequência da abertura de concursos de progressão nos termos previstos do Decreto-Lei n.º 112/2021, foram abertos quatro procedimentos para Professor Coordenador nas áreas Relações

Públicas e Comunicação Organizacional, Ciências da Comunicação, (ambos concluídos no início de 2024), de Publicidade e Marketing (já homologado à data do presente relatório), de Ciências Sociais e Jornalismo (duas vagas).

No que concerne a Professores Adjuntos, foram, ainda, concluídos concursos para o recrutamento de professores para as áreas de Audiovisual e Multimédia, Publicidade e Marketing, Ciências Sociais (todos a aguardar homologação), e encetados os concursos para as áreas de Relações Públicas e Comunicação Organizacional, área de Laboratórios de Jornalismo e para o Grupo Disciplinar de Análise e Discurso Jornalístico, Narrativas e Guião para Jornalismo, Teorias do Jornalismo e Desafios Contemporâneos do Jornalismo.

Desta forma, o quadro de pessoal docente previsto para 2023 tem a seguinte configuração:

	Categorias	2021			2022			2023		
		N.º Efetivos	ETI	%	N.º Efetivos	ETI	%	N.º Efetivos	ETI	%
Docentes de carreira por categoria	Professor Coordenador Principal	1	1	1%	2	2	2%	2	2	2%
	Professor Coordenador	8	8	9%	10	10	11%	10	10	11%
	Professor Adjunto	36	36	41%	31	31	35%	32	32	36%
Total de Docentes de Carreira		45	45	52%	43	43	49%	44	44	50%
Docentes convidados por categoria	Professor Adjunto Convidado	76	32	37%	77	31,05	35%	82	32,05	36%
	Assistente Convidado	21	10,1	12%	34	14,5	16%	29	11,9	14%
Total de Docentes Convidados		97	42,1	48%	111	45,55	51%	111	43,95	50%
Total		142	87,1	100%	154	88,55	100%	155	87,95	100%

Tabela 39 – Evolução do pessoal docente por categorias em ETI

Tendo em linha de conta as limitações financeiras e as regras a cumprir sobre despesa com a massa salarial, e ainda que fazendo um enorme esforço, ficaremos aquém dos 70% de professores de carreira definidos no Estatuto da Carreira Docente (ECD). Apenas foi possível atingir 50% de ETI como professores de carreira, em 2023, situação que se prevê alterar com a conclusão dos procedimentos acima referidos.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.3

Operacionalizar duas licenças sabáticas semestrais por ano letivo para os docentes de carreira envolvidos em I&D

Tal como nos anos 2021 e 2022, em 2023 não foram apresentados pedidos de licenças sabáticas.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.4

Formação de pessoal não-docente

Tendo como objetivo ter Recursos Humanos motivados, e dessa forma prestar melhores serviços,

deu-se continuidade ao plano de formação que contempla as várias áreas de trabalho da Escola, tendo em conta a melhoria do desempenho de cada um dos colaboradores, permitindo e fomentado a participação nas ações previstas no Plano de Formação do IPL aprovado para 2022-2023.

Para promover o desenvolvimento de competências e conhecimentos nas diversas áreas de atuação do pessoal não-docente dos serviços da ESCS, foram frequentadas as seguintes ações de formação: *Branded Content Talks*, Relações Públicas e Protocolo na Administração Pública, Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida com DAE (Desfibrilhador Automático Externo), *EBSCO Open Day Portugal* e Encontro Koha. Foi, ainda, apoiada a participação na *SUPRALIFE First School*, que foi o primeiro evento organizado pelo Grupo de Investigação COMPASS da Universidade de Aveiro (UAVR; Coordenador) em estreita colaboração com os parceiros do consórcio Eindhoven University of Technology (TU/e), a Universidade de Bordéus (UBx) e as suas entidades afiliadas: Instituto Politécnico de Bordeaux (Bordeaux INP) e Centro Nacional Francês de Pesquisa Científica (CNRS), que visa ensinar conceitos fundamentais e avançados a estudantes e investigadores sobre candidaturas a projetos de investigação competitivos e internacionais.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.5

Abertura de procedimentos concursais para funcionários não-docentes

Apesar de ser objetivo da Direção da ESCS adequar e estabilizar a estrutura organizacional e os Recursos Humanos, para que possa ir respondendo aos novos desafios que se colocam e que devem permitir o crescimento sustentado da Escola. Não tem sido tarefa fácil substituir elementos de equipas que deixaram de exercer funções na ESCS.

A 31 de dezembro, a ESCS contava com 30 colaboradores não docentes, sendo que um é uma contratação por tempo determinado para a área de produção do E2. Contudo, um dos técnicos superiores já não exerce funções na ESCS, à data do presente relatório. Assim, estão a ser desenvolvidos procedimentos para a substituição de dois Técnicos Superiores dos Serviços Académicos/Gabinete *Alumni*/Gabinete de Estágios e Integração na Vida Profissional e do Serviços Técnico-Administrativo. Na sequência da aposentação de um dos elementos do Secretariado da Direção, ainda não foi possível concluir o recrutamento de um Assistente Técnico para o apoio administrativo à Direção da ESCS e aos órgãos de governo.

Para além dos procedimentos referidos, é nossa intenção a abertura de uma vaga para uma Chefia Intermédia para o Serviço de Gestão Multimédia (Centro de Equipamento Audiovisual), estando para isso a aguardar a aprovação e homologação dos novos estatutos (numa versão revista).

Assim, o mapa de pessoal não-docente terá a seguinte composição:

Categorias Pessoal Não Docente	2021		2022		2023	
	N.º Efetivos	%	N.º Efetivos	%	N.º Efetivos	%
Dirigente Intermédio Grau 2	2	6%	2	7%	2	7%
Dirigente Intermédio Grau 3	0	0%	1	4%	2	7%
Dirigente Intermédio Grau 4	2	6%	1	4%	0	0%
Técnico Superior	11	35%	9	32%	11	37%
Assistente Técnico	13	42%	13	46%	13	43%
Assistente Operacional	3	10%	2	7%	2	7%
Total	31	100%	28	100%	30	100%

Tabela 40 – Evolução do pessoal não docente por categorias

Apesar de ser fundamental ter as equipas dos vários serviços (gabinetes) bem dimensionadas, para que não haja sobrecarga de trabalho e para se conseguir dar resposta a todos os públicos que se relacionam com a Escola, melhorar os serviços prestados e conseguir alcançar os objetivos estratégicos a que nos propusemos, o processo de contratação está deveras difícil, exigindo um grande esforço e desgaste por parte das equipas cuja falta de elementos há muito se arrasta.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.6

Manter o equilíbrio orçamental

A Escola continua a ter grande dificuldade em manter o equilíbrio orçamental e 2023 foi mais um ano em que prescindiu de fazer alguns investimentos, tanto em infraestruturas/instalações como em tecnologia. Apesar do ligeiro aumento do *plafond* do Orçamento do Estado, verifica-se que esse valor é claramente insuficiente para fazer face às necessidades da ESCS. Contudo, através de verbas do Plano de Recuperação e Resiliência foi possível abrir procedimento para a aquisição de novos vídeo-projetores para melhoria das condições de lecionação das salas e dos laboratórios de aula.

Orçamento ESCS	2021	2022	2023
Orçamento do Estado	3.733.208	3.820.067	4.072.790
Receitas Próprias	1.557.296	1.564.564	1.474.836
Outras Fontes	43.466	10.587	242.602
SalDOS (ano anterior)	107.115	60.781	137.054
Total	5.441.085	5.455.999	5.927.283

Tabela 41 – Evolução do orçamento da ESCS

Verifica-se, no entanto, que apesar do aumento referido no ponto anterior, o peso dos encargos com o pessoal apenas é suportado em 81% pelo OE.

	2021	2022	2023
Vencimentos	4.638.589	4.686.898	5.017.059
Orçamento do Estado	3.733.208	3.820.067	4.072.790
% vencimento suportada pelo O.E.	80%	82%	81%

Tabela 42 – Percentagem de encargos com o pessoal suportados pelo O.E.

Relativamente à evolução das receitas próprias, face à diminuição do número de estudantes, e de não se poder aumentar o valor da propina do 1.º ciclo e 2.º ciclos, verificou-se um impacto significativo no orçamento da ESCS, resultando numa redução face ao ano anterior na ordem de 90 mil euros. Contudo, se não fossem as diligências para a recuperação de dívida, o impacto seria ainda maior.

	2021	2022	2023	Variação
Propinas	1.338.415	1.360.099	1.278.131	-81.969
Emolumentos	170.549	158.928	154.547	-4.381
Outras Receitas de Estudantes	6.695	5.687	7.094	1.407
Alugueres, Estudos e Consultoria	41.259	32.723	25.380	-7.343
Outras Receitas	378	7.127	9.684	2.558
Total	1.557.296	1.564.564	1.474.836	-89.728

Tabela 43 – Evolução das receitas da ESCS

No que diz respeito à recuperação de dívida de anos anteriores, foi possível arrecadar cerca de 44.000€, como se poderá verificar na tabela abaixo, através do processo de notificação de alunos e de cobrança coerciva. Verifica-se que os procedimentos de rigor, no que concerne ao processo de dívida académica, têm permitido, não só arrecadar valores antigos, como também diminuir o incumprimento. Contudo, sensível às dificuldades sentidas por algumas famílias, têm vindo a ser aceites, tal como em anos anteriores, planos de pagamento devidamente justificados e fundamentados e de acordo com o Regulamento que estabelece as condições de acesso aos planos de regularização de dívidas de propinas do Instituto Politécnico de Lisboa, sendo que temos neste momento 14 planos de pagamento em execução.

Ano Letivo	Valor em dívida a 31.12.2021	Valor em dívida a 31.12.2022	Valor em dívida a 31.12.2023	Valor em dívida recuperado em 2022
2007/2008	4.773€	4.126€	3.722€	404€
2008/2009	6.746€	6.545€	6.207€	338€
2009/2010	4.648€	4.648€	4.469€	179€
2010/2011	11.951€	9.929€	9.661€	268€
2011/2012	8.864€	8.127€	7.691€	436€
2012/2013	5.395€	5.109€	5.058€	51€
2013/2014	2.664€	2.664€	2.664€	0€
2014/2015	2.427€	2.240€	640€	1.600€
2015/2016	6.839€	4.592€	3.962€	630€
2016/2017	15.679€	12.655€	9.759€	2.896€
2017/2018	4.375€	3.290€	3.137€	153€
2018/2019	13.064€	6.535€	4.963€	1.572€
2019/2020	15.365€	13.141€	8.766€	4.375€
2020/2021	32.941€	18.018€	11.664€	6.354€
2021/2022		43.368€	18.402€	24.966€
Total	157.339€	166.595€	122.373€	44.222€

Tabela 44 – Recuperação de dívida de propina

O processo de recuperação de dívida, assim como os procedimentos de arrecadação de receita e procura de outras fontes de financiamento, são fundamentais para o equilíbrio financeiro, já que as verbas do Orçamento do Estado continuam a ser insuficientes para suportar os encargos com vencimentos.

Em 2023, tal como previsto, verificou-se um aumento das despesas com o pessoal, por via da abertura de procedimentos para pessoal docente e não-docente, referidos anteriormente, de reposicionamento remuneratório por via do descongelamento das carreiras e de alterações remuneratórias.

Como se poderá constatar na tabela abaixo, apenas foi possível proceder a algum investimento e algumas reparações por conta do orçamento da ESCS. Em termos de investimento, é de salientar a aquisição de câmaras de vídeo necessárias para fazer face ao aumento de solicitações das várias Unidades Curriculares para utilização de equipamento de gravação de vídeo no âmbito dos seus programas, bem como à desatualização e degradação das câmaras de vídeo de que a ESCS dispõe atualmente, e o *upgrade* do Estúdio TV1, modernizando-o e dotando-o da capacidade tecnológica necessária para dar resposta às solicitações atuais das Unidades Curriculares e dos projetos extracurriculares que o utilizam (procedimentos que serão concluídos em 2024).

VALOR DA DESPESA ASSUMIDA	2020	2021	2022	2023
VENCIMENTOS	4.457.328	4.641.297	4.686.898	5.017.119
AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS (EXCETO OBRAS E REPARAÇÕES)	538.780	508.933	596.565	736.690
OBRAS E REPARAÇÕES DIVERSAS	35.616	23.342	23.689	32.005
OUTRAS DESPESAS	42.727	62.750	28.689	35.284
DESPESAS DE CAPITAL	22.013	135.325	12.754	37.602
DESPESA TOTAL	5.096.463	5.371.646	5.348.594	5.859.000
Variação % (2023-2022)	-1,35%	5,40%	-0,43%	9,54%

Tabela 45 – Evolução do nível de despesa

NOTA: A execução da despesa por rubricas pode ser consultada no **Anexo II – Execução Financeira**.

Enquadrado no Projeto Next Level, no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), foi possível avançar com o procedimento para a atualização do sistema de projeção. Tendo em conta que o sistema de projeção, com mais de dez anos, se encontra já debilitado e ultrapassado e não acompanha as necessidades atuais, nomeadamente a fraca resolução, assim como a ausência de nitidez de imagem, e das dimensões projetadas reduzidas, pretende-se dotar as Salas de Aulas e Laboratórios, de equipamentos de projeção de conteúdos multimédia de elevada *performance*, para apoiar a atividade letiva, nomeadamente dos cursos de licenciatura ministrados pela ESCS. Esta atualização de equipamento permitirá uma maior e melhor visualização de conteúdos em alta definição, assim como uma durabilidade superior, constituindo não só uma melhoria das condições para os alunos, como também contribui para a promoção do sucesso académico.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.7

Consolidar o Sistema Interno de Garantia de Qualidade (Ensino Aprendizagem) e abranger e monitorizar novas dimensões (Relação com a Comunidade)

Consolidada a dimensão de Ensino-Aprendizagem; efetuada a migração e a centralização de todos os dados para o Sistema ComQuest, contribuindo para uma muito menor dispersão de informação e para uma maior eficácia na sua gestão; e incorporada e contemplada a dimensão Investigação e Desenvolvimento no Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESCS; em 2023, avançámos para a auscultação sistemática, integrada e completa da Relação com a Comunidade/Sociedade. À data da realização deste relatório, está em curso o processo de recolha de dados de 2023. O relatório será divulgado em 2024, dada a sua natureza bianual.

Em articulação com o Gabest, a este aspeto acrescenta-se, também, a necessidade de reformular outras dimensões e instrumentos de recolha de dados e que dizem respeito à avaliação das parcerias e dos estágios desenvolvidos por estudantes escsianos, já em estudo neste momento.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.8

Aumentar a taxa de resposta dos vários intervenientes (estudantes, docentes, funcionários não-docentes, diplomados e empregadores)

Como já se referiu, uma taxa de participação elevada nos inquéritos que integram o SIGQ-ESCS é fundamental, por uma questão de representatividade, mas também de credibilidade do sistema.

Em 2022/23, deu-se continuidade aos esforços para sensibilizar os vários intervenientes sobre a importância deste processo, procurando aumentar as taxas de resposta dos questionários.

Apelou-se às coordenações dos cursos para a importância da mobilização dos estudantes e docentes no preenchimento dos questionários e enviaram-se notificações/lembretes para os *e-mails* institucionais e plataforma *Moodle* dos docentes, discentes e não-docentes, avisando que os questionários se encontravam em preenchimento. Recorreu-se, ainda, à divulgação, no *website* e redes sociais da ESCS, da informação de que os questionários se encontravam em preenchimento e apelando à sua participação. De igual modo, em articulação com a Associação de Estudantes, foram criados cartazes e expostos na ESCS sobre a importância da adesão e resposta ao SIGQ-ESCS da parte dos estudantes.

A Tabela 46 apresenta o conjunto de instrumentos, número de participantes e taxa de resposta utilizados na monitorização dos inquéritos anuais do SIGQ-ESCS a docentes, não-docentes, diplomados e novos estudantes. Assim, quando comparamos o ano letivo 2022/23, verificamos que, na totalidade, houve um decréscimo de participantes (702/449), embora tenham subido algumas das taxas de participação, outras desceram com expressão, particularmente no caso dos diplomados.

A Tabela 46 mostra a participação dos intervenientes nos inquéritos anuais no ano letivo 2022/23. Os questionários aos docentes e aos colaboradores não-docentes estiveram disponíveis para resposta entre julho e setembro de 2023. Os primeiros tiveram uma taxa de participação de 68% e os segundos de 69%. A recolha de dados do inquérito aos novos estudantes foi efetuada entre outubro e novembro de 2022 e obteve taxas de participação entre os 42% dos estudantes de licenciatura, 51% dos estudantes de mestrado e os 55% no caso dos estudantes de pós-graduação. Entre maio e setembro de 2023, recolheram-se os dados dos diplomados. A tendência decrescente das respetivas taxas de resposta tornou-se ainda mais evidente este ano letivo, apresentando 4% nas licenciaturas, 3% nos mestrados e 1% nas pós-graduações.

Identificação do Inquérito	2020/2021		2021/2022		2022/2023	
	N.º de Participantes	Taxa de Resposta	N.º de Participantes	Taxa de Resposta	N.º de Participantes	Taxa de Resposta
Inquérito Anual/Docentes	115	71%	134	77%	130	68%
Inquérito Anual/Não-Docentes	17	52%	22	73%	20	69%
Inquérito Anual/Novos Estudantes de Licenciatura	235	54%	196	48%	160	42%
Inquérito Anual/Novos Estudantes de Mestrado	63	53%	51	44%	59	51%
Inquérito Anual/Novos Estudantes de Pós-Graduação	26	50%	37	52%	40	55%
Inquérito Anual/Diplomados de Licenciatura	305	33%	199	21%	33	4%
Inquérito Anual/Diplomados de Mestrados	41	35%	47	28%	5	3%
Inquérito Anual/Diplomados de Pós-Graduação	30	23%	16	11%	2	1%

Tabela 46 – Número de participantes e taxas de resposta aos inquéritos anuais – 2020/21-2022/23
*Diplomados do triénio 2020-2022

OBJETIVO OPERACIONAL 5.9

Melhorar os níveis de satisfação com os serviços

Tendo como fito a satisfação dos públicos que interagem com os serviços prestados pela ESCS, a Direção tem procurado melhorar a qualidade dos mesmos. Analisando as respostas aos inquéritos de satisfação (tabelas 47 a 52), embora apresentem resultados positivos, indicando, por isso, níveis genéricos de satisfação com os serviços da ESCS, verificamos que, para os alunos das licenciaturas e dos mestrados, a disponibilidade de locais para trabalhar e estudar (média = 3,5 e 3,4, respetivamente), bem como o funcionamento do Bar e refeitório (média = 3,2 e 3,3, respetivamente), são os itens que provocam menos satisfação dos inquiridos.

Os estudantes de licenciatura avaliam de forma positiva os serviços da ESCS, sendo que, em termos globais, 2 indicadores melhoraram entre 1 e 2 décimas e 4 decresceram entre uma a três décimas relativamente a 2021/22 (Tabela 47).

Estudantes de Licenciatura	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Instalações e serviços da Unidade Orgânica	3,9	4,2	4	3,7
Disponibilidade de locais para estudar e para trabalhar	3,3	3,7	3,6	3,5
Facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais)	3,5	3,7	3,5	3,7
Funcionamento dos Serviços Académicos	3,7	3,8	3,8	3,6
Funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca	4	4	4,1	4,2
Funcionamento do Bar e Refeitório	3,6	3,5	3,7	3,2

Tabela 47 – Avaliação das instalações e dos serviços, pelos estudantes de licenciatura

Os estudantes de mestrado avaliam de forma satisfatória os itens relacionados com os serviços que a ESCS lhes disponibiliza (Tabela 48). Contudo, os indicadores descenderam todos relativamente ao ano anterior.

Estudantes de Mestrado	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Instalações e serviços da Unidade Orgânica	3,8	3,8	3,9	3,4
Disponibilidade de locais para estudar e para trabalhar	3,2	3,5	3,8	3,4
Facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais)	3,5	3,5	3,9	3,7
Funcionamento dos Serviços Académicos	3,7	3,9	4	3,9
Funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca	3,9	4,2	4,2	4
Funcionamento do Bar e Refeitório	3,3	3,3	3,6	3,3

Tabela 48 – Avaliação das instalações e dos serviços, pelos estudantes de mestrado

Em termos globais, a avaliação da ESCS pelos estudantes de pós-graduação em 2022/2023 é satisfatória. A satisfação com a facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais) subiu cinco décimas. O funcionamento do bar e refeitório é o que indica menos satisfação.

Estudantes de Pós-Graduação	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Instalações e serviços da Unidade Orgânica	3,7	3,9	4,1	3,8
Disponibilidade de locais para estudar e para trabalhar	3,5	3,5	3,9	3,7
Facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais)	3,6	3,6	3,3	3,8
Funcionamento dos Serviços Académicos	3,7	3,8	3,7	3,6
Funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca	3,9	3,8	3,7	3,8
Funcionamento do Bar e Refeitório	3,3	3,3	3,5	3,2

Tabela 49 – Avaliação das instalações e dos serviços, pelos estudantes de pós-graduação

A avaliação que os estudantes em mobilidade fazem das condições oferecidas pela ESCS é, em quase todos os aspetos, bastante mais positiva (Tabela 50) relativamente ao ano anterior.

Estudantes em Mobilidade	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Instalações e serviços da Unidade Orgânica	4	3,6	3,5	3,8
Disponibilidade de locais para estudar e para trabalhar	3,9	3,6	3,3	4,3
Facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais)	4	3,7	3,6	4,5
Funcionamento do GRIMA	3,8	3,4	2,9	4
Funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca	3,7	3,4	3,9	4
Funcionamento do Bar e Refeitório	4,2	3,9	4,2	3,5

Tabela 50 – Avaliação das instalações e dos serviços, pelos estudantes em mobilidade

Os docentes dão uma avaliação positiva a todos os itens considerados, destacando-se um menor nível de satisfação com a qualidade dos espaços pessoais de trabalho (3,4), que desceu 3 décimas em relação ao ano anterior (Tabela 51). A satisfação relativamente à acessibilidade a áreas virtuais de trabalho e disponibilidade de materiais e recursos pedagógicos manteve-se positiva-

mente avaliada e a adequação dos espaços físicos de lecionação decresceu uma décima.

Docentes	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Adequação dos espaços físicos de lecionação	3,5	3,9	3,9	3,8
Disponibilidade de materiais e recursos pedagógicos	3,9	4	4,2	4
Acessibilidade a áreas virtuais de trabalho	4,1	4,2	4	4
Qualidade dos espaços pessoais de trabalho	3,3	3,5	3,7	3,4

Tabela 51 – Avaliação das instalações e dos serviços, pelos docentes

No que diz respeito aos colaboradores não-docentes, os itens respondidos sobre as condições de trabalho foram avaliados de forma superiores em relação ao ano anterior, o local onde se podem fazer refeições e as instalações de bar, a avaliação do acesso a meios informáticos que se mantém bastante positiva, tendo descido uma décima. Em 2022/23, destaca-se um recuo, ainda que ligeiro, relativo à higiene e limpeza das instalações e aos serviços de vigilância e segurança.

Não-Docentes	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Adequação das instalações às tarefas a desempenhar	3,9	3,9	3,8	3,8
Acesso a meios informáticos	4,1	4,1	4,1	4
O local onde pode fazer as suas refeições na ESCS	3,3	3,4	3,2	3,4
As instalações de bar existentes na ESCS	3	3,6	3,2	3,3
A higiene e limpeza das instalações em geral	2,7	3,6	2,6	2,4
Os serviços de vigilância e segurança existentes	3,1	3,8	3,5	3,4

Tabela 52 – Avaliação das instalações e dos serviços, pelos não docentes

OBJETIVO OPERACIONAL 5.10

Melhorar a comunicação dirigida a candidatos à ESCS

No sentido de aferir se este objetivo operacional foi atingido, foram considerados três indicadores de medida e três ações:

Indicador 1 – Aumentar o número de estudantes de licenciatura que tomou conhecimento do curso através do *website* e das redes sociais da ESCS, face ao ano anterior

Segundo o Inquérito aos Novos Estudantes 2023/24, aplicado pelo GAQ aos alunos que ingressaram na ESCS em setembro de 2023, à pergunta “Como tomou conhecimento deste curso?”, a maioria dos inquiridos (35,04%) referiu que tomou conhecimento do curso através do *website* da ESCS. Por sua vez, as redes sociais da Escola foram mencionadas por 7,69% dos novos estudantes de licenciatura e a iniciativa *ESCS Open Days Online* por 0,85%..

	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2022/2023
<i>Website da ESCS</i>	40,85%	38,27%	39,38%	35,04%
<i>Redes Sociais da ESCS</i>	11,06%	10,71%	7,5%	7,69%
<i>ESCS Open Days Online</i>	6,38%	4,59%	0,63%	0,85%

Tabela 53 – Respostas à pergunta “Como tomou conhecimento deste curso?” – Licenciaturas (2020/21 a 2023/24)

Indicador 2 – Aumentar o número de estudantes de licenciatura que teve em conta o *website* da ESCS, a iniciativa *ESCS Open Days Online* e as redes sociais da Escola aquando da escolha do curso, face ao ano anterior

Segundo o Inquérito aos Novos Estudantes 2023/24, aplicado pelo GAQ aos alunos que ingressaram na ESCS em setembro de 2023, à pergunta “Que fatores considerou na escolha do curso?”, a maioria dos inquiridos (50,43%) referiu que teve em conta a informação disponibilizada no *website* da ESCS. Por sua vez, as redes sociais da Escola foram mencionadas por 26,5% dos novos estudantes de licenciatura e a iniciativa *ESCS Open Days Online* por 0,85%.

	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2022/2023
<i>Website da ESCS</i>	62,13%	62,73%	58,13%	50,43%
<i>Redes Sociais da ESCS</i>	24,68%	21,43%	16,88%	26,5%
<i>ESCS Open Days Online</i>	7,66%	9,18%	3,13%	0,85%

Tabela 54 – Respostas à pergunta “Que fatores considerou na escolha do curso?” – Licenciaturas (2020/21 a 2023/24)

Indicador 3 – Aumentar o número de estudantes de mestrado e de pós-graduação que tomou conhecimento do curso através do *website* da ESCS, face ao ano anterior

Segundo o Inquérito aos Novos Estudantes 2023/24, aplicado pelo GAQ aos alunos que ingressaram na ESCS em setembro de 2023, à pergunta “Como tomou conhecimento deste curso?”, a percentagem de alunos de mestrado e de pós-graduação que refere ter tomado conhecimento do curso através do *website* da ESCS foi de, respetivamente, 68% e 86,21%.

	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
<i>Website da ESCS</i>						
Mestrados	76,1%	59,2%	80,77%	80,39%	67,8%	68%
Pós-Graduações	91,7%	76%	63,49%	78,38%	67,5%	67,5%

Tabela 55 – Respostas à pergunta “Como tomou conhecimento deste curso?” – Mestrados e Pós-Graduações (2018/19 a 2023/24)

Indicador 4 – Aumentar o número de estudantes de mestrado e de pós-graduação que teve em conta o *website* da ESCS e as redes sociais da Escola aquando da escolha do curso, face ao ano anterior

Segundo o Inquérito aos Novos Estudantes 2023/24, aplicado pelo GAQ aos alunos que ingressaram na ESCS em setembro de 2023, à pergunta “Que fatores considerou na escolha do curso?”, a maioria dos inquiridos referiu que teve em conta a informação disponibilizada no *website* da ESCS (69,3%, no caso dos alunos de mestrado, e 72,41%, no caso dos de pós-graduação). Por sua vez, as redes sociais da Escola foram mencionadas por 21,3% e 3,45% dos novos estudantes

de mestrado e de pós-graduação, respetivamente.

	Mestrados	Pós-Graduações
Website da ESCS	69,3%	72,41%
Redes Sociais da ESCS	21,3%	3,45%

Tabela 56 – Respostas à pergunta “Que fatores considerou na escolha do curso?” – Mestrados e Pós-Graduações (2023/24)

Indicador 5 – Aumentar o número de iniciativas para captar estudantes, face ao ano anterior

a. Visitas guiadas à ESCS

No período de outubro de 2022 a setembro de 2023, foram realizadas 32 visitas à ESCS, num total de 89 visitantes. É de realçar que 15 visitantes acabaram por se candidatar e matricular na ESCS, o que corresponde a uma taxa de captação de 16,9%.

	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2021/2022	2022/2023
Visitas	59	39	48	27	32
Visitantes	179	104	327	55	89
Alunos Matriculados	30	22	18	7	15
Taxa de Captação	16,8%	21,2%	5,5%	12,7%	16,9%

* Número de alunos matriculados a dividir pelo número de visitantes.

Tabela 57 – Visitas guiadas à ESCS (2017/18 a 2022/23)

NOTA: Estes dados podem ser consultados no relatório “Visitas guiadas à ESCS – 2023”, elaborado pelo Gabcom.

b. Organizar a 4.ª edição do ESCS Open Days Online

Pelo quarto ano consecutivo, o Gabcom, com o apoio da Direção e em parceria com as coordenações dos cursos de licenciatura, organizou a 4.ª edição do *ESCS Open Days Online*, que decorreu nos dias 30 de março e 3 e 13 de abril.

A iniciativa – que, em 2020, surgiu como uma alternativa para fazer face ao cancelamento das atividades presenciais decorrente do contexto pandémico – consistiu num conjunto de quatro sessões de apresentação dos cursos, realizadas através da plataforma online Zoom, nas quais os interessados conheceram e conversaram com os professores responsáveis pela coordenação do curso e com antigos estudantes.

A iniciativa registou 211* inscrições, 146 pessoas inscritas e 93 participantes.

Em 2022, registou 311* inscrições e 210 pessoas inscritas e 170 participantes.

	2020		2021		2022		2023	
	Inscrições	Participantes **						
Lic. AM	52	46	55	45	63	37	43	27
Lic. JORN	30	24	45	33	64	41	37	18
Lic. PM	62	53	70	53	101	61	71	28
Lic. RPCE	72	43	78	39	83	31	60	20
Total	215	166	228	166	311	170	211	93

*Algumas pessoas inscreveram-se em mais do que uma sessão, daí o n.º de inscrições ser maior do que o n.º de inscritos.

**Nem todos os inscritos compareceram à sessão, daí o n.º de participantes ser menor do que o n.º de inscrições.

Tabela 58 – Número de inscritos e de participantes, por curso de licenciatura, na iniciativa *ESCS Open Days Online* (2020 a 2023)

NOTA: Estes dados podem ser consultados no relatório “*ESCS Open Days Online 2023*”, elaborado pelo Gab-com.

c. 5.ª edição da Academia Politécnico LX

Em 2023, a ESCS participou na 5.ª edição da Academia Politécnico LX (Academia) – promovida pelo Instituto Politécnico de Lisboa e pela Fórum Estudante –, sendo que o Gabcom integrou a equipa de organização da iniciativa.

Durante uma semana, 50 alunos do Ensino Secundário, oriundos de várias zonas do país, tiveram a oportunidade de visitar as oito unidades orgânicas que fazem parte do IPL e de conhecer alguns locais emblemáticos da cidade de Lisboa.

O objetivo da Academia passou por dar a conhecer a oferta formativa do Instituto, aos jovens estudantes, esclarecendo-os sobre as suas opções de futuro, em relação ao prosseguimento de estudos no Ensino Superior, e incentivá-los a serem embaixadores do IPL, e das suas unidades orgânicas, junto da sua comunidade.

d. Campanhas online

Em 2023, não foram implementadas campanhas *online*. Embora estivessem previstas, não foi possível concretizá-las, tendo em conta os constrangimentos verificados no procedimento de Compras (nomeadamente, a impossibilidade de efetuar pagamentos com cartão de crédito).

OBJETIVO OPERACIONAL 5.11

Melhorar a comunicação digital da ESCS

No sentido de aferir se este objetivo operacional foi atingido, foram considerados três indicadores de medida:

Indicador 1 – Aumentar o número de visitas ao *website* institucional da ESCS, face ao ano anterior

No dia 1 de julho de 2023, o Google Analytics migrou para a versão 4 (GA4), pelo que, a partir dessa data, alguns dados que nos serviam de referência para a análise deste Indicador deixaram de estar disponíveis. Neste sentido, não nos foi possível comparar a variação nas visitas ao *website* institucional da ESCS, relativamente a 2022. Ainda assim, nesta tabela, registamos os dados ob-

tidos entre 1 de julho e 31 dezembro:

Total	Sessions	Users	New Users	Engaged Sessions
2022 (1-jan a 7-nov)	454693	202212	197170	Não Aplicável
2023 (1-jul a 31-dez)	439879	351149	344049	226913

Tabela 59 – Visitas ao *website* institucional da ESCS (2022/2023)

Indicador 2 – Aumentar o número de gostos/seguidores/subscritores nas redes sociais da ESCS, face ao ano anterior

Em 2023, o número de gostos/seguidores/subscritores das plataformas de *social media* aumentaram, conforme se verifica nesta tabela:

					
Data	Facebook (gostos)	Twitter (Followers)	Instagram (Seguidores)	LinkedIn (Seguidores)	YouTube (Subscritores)
26.12.2022	16478	2731	4044	12709	314
27.12.2023	16513	2735	4512	14188	339
Variação	+35	+4	+4684	+1479	+25

Tabela 60 – Gostos/seguidores/subscritores nas redes sociais da ESCS (2022/2023)

NOTA: Estes dados podem ser consultados nos relatórios “Visitas ao Site da ESCS + Redes Sociais”, elaborados semestralmente pelo Gabcom.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.12

Melhorar a comunicação interna da ESCS

No sentido de aferir se este objetivo operacional foi atingido, foram considerados três ações:

Ação 1 – Divulgar as atividades científico-pedagógicas e culturais organizadas na ESCS pela comunidade escolar (Direção, serviços, coordenações dos cursos, Associação de Estudantes, atividades extracurriculares, etc.)

Ao longo do ano 2023, realizou-se, na ESCS, uma série de eventos promovidos pela comunidade escolar. Estas iniciativas contaram com o apoio do Gabcom, quer ao nível da sua divulgação, quer da sua organização.

Consulte a lista de eventos realizados em 2023, no **Anexo I – Eventos ESCS 2023**.

Ação 2 – Divulgar pedidos de informação externos ou que estejam relacionados com a atividade da Escola

Em 2023, o Gabcom respondeu a uma série de pedidos de divulgação internos e externos, os quais foram operacionalizados da seguinte forma:

a. E-mail institucional

O Gabcom procedeu ao envio de 18 e-mails de divulgação, na sua maioria informações. Em 2022, foram contabilizados 22.

	Número de e-mails	
	Externos	Internos
2023	0	18
2022	0	22
2021	8	39

Tabela 61 – Tipos de pedidos de divulgação

b. Redes Sociais

O Gabcom fez 48 publicações nas redes sociais, na sua maioria referentes à divulgação de informações e eventos *online*.

Em 2022, foram contabilizados 34

	Número de publicações	
	Externos	Internos
2023	0	48
2022	3	31
2021	1	16

Tabela 62 – Tipos de pedidos de divulgação

c. Mailing lists de e-mails institucionais de estudantes (por cursos/anos)

O Gabcom enviou, ou autorizou, o envio de 113 e-mails com recurso a *mailing lists* de estudantes. Em 2022, foram contabilizados 154.

d. Afixação de cartazes

Relembramos que, com a instalação do mupi digital (alínea e), foram recolhidos todos os *placards* físicos geridos pelo Gabcom (pisos 0, 1 e 2), pelo que, desde junho de 2022, deixámos de afixar informação em suporte papel.

e. Mupi digital

Em 2023, foram efetuadas 102 divulgações no mupi digital.

Em 2022, foram efetuadas 48.

f. Avisos internos (quadros de aviso)

O Gabcom produziu 22 avisos internos, na sua maioria a pedido dos serviços da Escola (nomeadamente: horários dos serviços, encerramento do edifício, tolerâncias de ponto, informações académicas, entre outros).

Em 2022, foram contabilizados 23.

NOTA: Os dados mencionados na Ação 2 podem ser consultados, em pormenor, no relatório “Divulgações 2023”, elaborado pelo Gabcom.

Ação 3 – Manter as edições das *newsletters* do Gabinete de Apoio à Investigação (GAI), do Serviço de Informação e Documentação (SID) e do E2, face ao ano anterior, com mais informação e maior participação dos docentes (particularmente no que diz respeito à *newsletter* do GAI)

a. Gabcom

Nova *newsletter* interna “Comunica”

Em 2023, o Gabcom enviou 10 edições da *newsletter* “Comunica” (uma por mês, à exceção de julho e agosto).

Em 2022, enviou 10.

b. GAI

Em 2023, o GAI enviou 10 *newsletters*.

Em 2022, enviou 11.

Na tabela abaixo, é possível observar a evolução do número de contributos dos docentes para a *newsletter* do GAI, desde junho de 2017, relativamente aos itens *Atividade I&D* e *Participação em Júris*.

Mês/Ano	Atividade I&D	Participação em Júris	Número de Contributos
2017 (desde junho)	44	9	53
2018	86	29	115
2019	120	25	145
2020	119	16	135
2021	99	16	115
2022	113	36	149
2023	235	40	275

Tabela 63 – Evolução dos contributos dos docentes para a *newsletter* do GAI (2017 a 2023)

c. SID

Em 2023, o SID enviou 12 *newsletters*, referentes ao assunto “Aquisições Recentes: Compra/Ofer-ta/Permuta”.

Em 2022, enviou 11, sendo que uma das edições foi bimensal (janeiro e fevereiro).

d. E2

Em 2023, o E2 não enviou *newsletters*.

Em 2022, enviou 24.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.13

Melhorar a comunicação da ESCS em língua inglesa

Sendo que a Internacionalização era um dos eixos do Plano Estratégico da ESCS, para o mandato 2012-2026, consubstanciado no Objetivo Estratégico *Desenvolvimento de um novo modelo de Internacionalização*, procurámos, tanto quanto possível, promover e implementar a comunicação da Escola em duas línguas (português e inglês).

Para tal, levámos a cabo as seguintes ações:

i. Mantivemos a atualização da versão inglesa do *website* da ESCS, replicando, quando aplicável, as atualizações efetuadas na versão portuguesa.

ii. Traduzimos conteúdos editoriais, nomeadamente:

“*ESCS was selected for a BIP*” (Publicado a 27.02.2023)

“*ESCS’ students at Businet International Trade Mission, in Rome*” (Publicado a 09.05.2023)

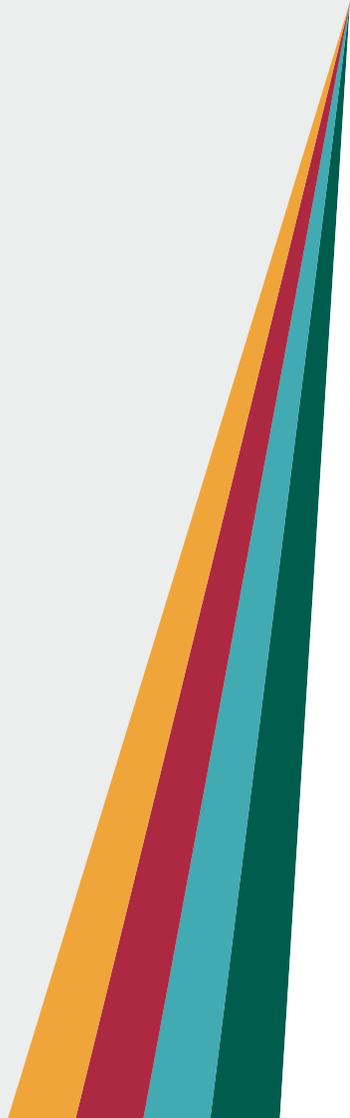
“*Comunicação Pública #35*” (Publicado a 27.09.2023)

iii. Publicámos Avisos, nomeadamente:

Notice “Erasmus+ Incoming Students (Academic Year 2023/24)” (Publicado a 19.09.2023)

Notice “Erasmus+ Incoming Students (Academic Year 2023/24)” (Publicado a 27.09.2023)

4. Conclusões



4. CONCLUSÕES

Em 2023, a Escola contou com 1459 alunos e registou uma taxa de colocados (que entram pela 1.ª vez) em 1.ª opção de 48%. O Índice de Satisfação de Procura (n.º de candidatos em 1.ª opção *versus* n.º de vagas) foi de 285% e a taxa de sucesso média de todos os cursos conferentes de grau foi de 69%.

Em termos formativos, oferecemos uma nova Pós-Graduação em Comunicação Corporativa, Sustentabilidade e Cidadania, em parceria com o ISCAL, com o Grupo Ageas Portugal, a APCE – Associação Portuguesa de Comunicação de Empresa, a Delta Cafés e a GRACE.

Na dimensão Investigação, a Escola desenvolveu 15 projetos, distribuídos pelas 2 linhas de investigação, dos quais 9 obtiveram financiamento do IPL (IDI&CA), 1 do EEA Grants, 1 da Comissão Europeia, 1 da FLAD e 1 da FCT. Houve dois projetos que, em 2023, continuaram a sua atividade sem financiamento. As 2 linhas de investigação contaram com 92 docentes inscritos e, destes, 43 participaram ativamente em projetos de investigação. Em 2023, foi atribuída à ESCS a Cátedra em Comunicação, Literacia Mediática e Cidadania, que conta com a participação de universidades, centros de investigação, associações e empresas. Na vertente de Comunicação de Ciência, melhorámos a *newsletter* do GAI e o *podcast* “CiênciaCom” emitiu mais 3 episódios, contando com 526 reproduções durante o ano.

Apoiámos a criação de um centro de investigação à Fundação para a Ciência e Tecnologia, nomeando um grupo de trabalho que fez o levantamento das produções científicas, dos projetos de investigação, das atividades de transferência de conhecimento e das atividades de relação e divulgação com a sociedade. Foi efetuada a candidatura e desenhado um novo *website* para o LIACOM – Laboratório de Investigação Aplicada em Comunicação e Média. O novo centro passa a contar com 45 membros integrados e 42 membros associados.

No sentido de reforçar a Internacionalização do nosso corpo docente, foram aprovadas e financiadas mais 12 candidaturas (comunicações), em 2023, e, no conjunto das edições deste programa de estímulo, já foram apoiados 53 docentes. Ao abrigo do programa de Estudos de Pós-Doutoramento do IPL, receberemos mais 2 investigadores (do Brasil e da Turquia).

Em termos de produção científica, registámos mais 21 comunicações, mais 41 artigos com arbitragem científica e mais 30 livros ou capítulos de livro. No total, foram registados, no Repositório Científico do IPL, mais 173 itens referentes a produção científica. Foram defendidos mais 51 trabalhos finais de mestrado. A Revista *Comunicação Pública* assegurou mais um volume com dois dossiês temáticos (39 artigos) e registou 2631 visualizações, durante o ano de 2023. Apoiámos a preparação da candidatura da revista à indexação Scopus – Elsevier.

No eixo Internacionalização, continuámos a implementar e a expandir o Programa *Fullbright Award in Media and Communication* e recebemos, durante um semestre, a docente e investigadora Kristen Shielle da Universidade da Califórnia – US Marshall, que ganhou a bolsa com o projeto “*Design*

Thinking in Communication and Marketing”. Para além disso, a ESCS candidatou-se, pela primeira vez, ao Programa *Fullbright Specialist* e recebeu, durante um mês, o docente e investigador Saleem Ali, que veio participar no projeto de investigação “Jornalismo Climático”. Recebemos, ainda, 2 investigadores espanhóis da Universidade da Extremadura, financiados pelo PRR espanhol, para desenvolverem um estudo sobre comunicação, inovação educativa e intercultural, e, ainda, 1 docente da mesma universidade para participar ativamente nos cursos de Jornalismo e apresentar investigação sobre o tema “A ciberconvivência como instrumento de comunicação social para o desenvolvimento de uma cidadania crítica”.

No âmbito da rede Businet e do seu grupo de trabalho HEDMINT, participámos com um docente e quatro alunas na International Trade Mission em Roma, onde se juntaram 153 estudantes de 18 instituições de ensino, para viverem uma experiência real de negócio e de internacionalização de produtos. Ainda no âmbito da rede Businet, mas do seu grupo de trabalho HEDCOM, a ESCS organizou o primeiro BIP – *Blended Intensive Program* do IPL e recebeu 60 estudantes e 18 mentores de 11 instituições europeias para participarem no projeto e responder a um *briefing* real da L’Oréal Portugal, no sentido de desenvolverem uma estratégia de comunicação 360º para o programa L’Oréal For The Future.

No que se refere à mobilidade Erasmus+, negociámos novos acordos com instituições de ensino europeias e reforçámos a oferta de unidades curriculares em língua inglesa, num total de 90 ECTS. Recebemos 112 estudantes *incoming* e enviámos 47 estudantes *outgoing*. Dez docentes efetuaram missões de mobilidade *outgoing* e recebemos 6 docentes estrangeiros em missão *incoming*. Recebemos, ainda, um funcionário não-docente em mobilidade *incoming*. Aumentámos para 40 o número de estudantes internacionais entre licenciaturas (30) e estudos pós-graduados (10).

Na vertente da Relação com a Sociedade, demos apoio aos programas de *mentoring* de PM (9.ª edição), de RPCE (10.ª edição) e de AM (1.ª edição), que ajudam a estreitar as relações com os nossos *Alumni*. Decorreram, também, a 4.ª edição do *ESCS Open Day Online* e a 6.ª edição do *PR Open Day*. Organizámos, em parceria com o Conselho Pedagógico, as VIII Jornadas Pedagógicas da ESCS, sob o tema “Dinâmicas e desafios do ensino a distância”, e, com a Associação de Estudantes, a 3.ª edição da Feira de Emprego *ESCS Level Up*. Organizámos, ainda, em parceria com a ESTeSL, a 4.ª edição do seminário “Publicidade em Saúde: A ascensão da inteligência artificial”.

Quanto às parcerias da Escola, foram assinados mais 52 protocolos, em que 20 dos quais dizem respeito a projetos a decorrer no âmbito de unidades curriculares dos cursos. Proporcionámos 39 estágios profissionais e 19 estágios curriculares em órgãos de comunicação social e empresas na área da Comunicação. A ESCS venceu os 3 primeiros lugares da edição do ACE Camp – Academia de Inovação, Criatividade e Empreendedorismo e, na fase seguinte, no ACE Challenge, os alunos da ESCS obtiveram os 2.º e 3.º lugares, com os projetos “PetPedia” e “Aldeia do tempo suspenso”. Apoiámos a participação dos alunos na iniciativa Born From Knowledge (BfK), promovida pela Agência Nacional de Inovação (ANI). Ajudámos, ainda, os nossos alunos, com os respetivos tutores (docentes), a participarem, com excelentes resultados, em muitos concursos e prémios na área

do Empreendedorismo e a desenvolverem projetos em contexto empresarial.

Os *Alumni* marcaram presença num conjunto de atividades muito relevantes, como foi o caso da Feira de Emprego, dos programas de *mentoring*, dos *Open Day*, dos encontros de *Alumni*, de seminários no âmbito de unidades curriculares, do *Bootcamp* sobre Economia Circular e de diferentes iniciativas dos núcleos extracurriculares da ESCS e da Associação de Estudantes.

Mantivemos a edição da Agenda Cultural, com sugestões de Cinema, Teatro, Dança, Música, Literatura, Arte, Ar Livre e Ciência, e promovemos mais quatro exposições: “António, o cartoonista”, “Borders&Rails”, “Golpe de Estado no Chile: Horácio Villalobos” e “Museu da Paisagem em destaque”. Apoiámos diversas atuações e espetáculos dos estudantes e dos núcleos da Escola, incluindo a Tuna e o grupo de teatro Pancadas do Infinito.

Continuámos a nossa caminhada na senda de sermos uma Escola mais sustentável e recebemos a 4.ª Bandeira Verde. Várias unidades curriculares proporcionaram palestras e desenvolveram projetos nas áreas da Sustentabilidade. Assinalámos, também, o trabalho da Direção e do Conselho Eco-Escolas e das suas múltiplas iniciativas, como, por exemplo, a plantação de uma Ilha da Biodiversidade. Implementámos um conjunto de medidas com vista à redução de consumos de água, de energia, de papel e de plástico.

Continuámos a desenvolver muito trabalho em parceria com os Serviços de Ação Social (programa INCLIU.IPL e os SAPE – Serviços de Apoio Psicológico e Educativo), no sentido de implementar medidas para apoiar os nossos alunos com necessidades especiais.

No que diz respeito à governação e aos nossos docentes, a Escola contou com 70% ETI de doutores ou especialistas, entre os quais 59 doutorados e 26 especialistas. Em 2023, concluímos três procedimentos para Professor Adjunto (Jornalismo, Estatística e Relações Públicas). Promovemos a abertura de mais quatro procedimentos (5 vagas) para Professor Coordenador (Relações Públicas, Ciências da Comunicação, Publicidade e Marketing, e Jornalismo - 2 vagas). Foram, ainda, concluídos mais 3 procedimentos para Professor Adjunto que aguardam homologação (Audiovisual e Multimédia, Publicidade e Marketing e Ciências sociais) e iniciados mais três procedimentos (Relações Públicas e Jornalismo - 2 vagas).

No que toca a investimento e melhoria das condições Ensino-Aprendizagem, executámos mais uma parte da verba que tinha sido atribuída em sede de PRR e adquirimos projetores para todas as salas de aula (procedimento que está a terminar) e do nosso orçamento vai ser possível reequipar o Estúdio de Televisão 1, bem como adquirir mais 10 câmaras de vídeo para o nosso Centro de Equipamento Audiovisual.

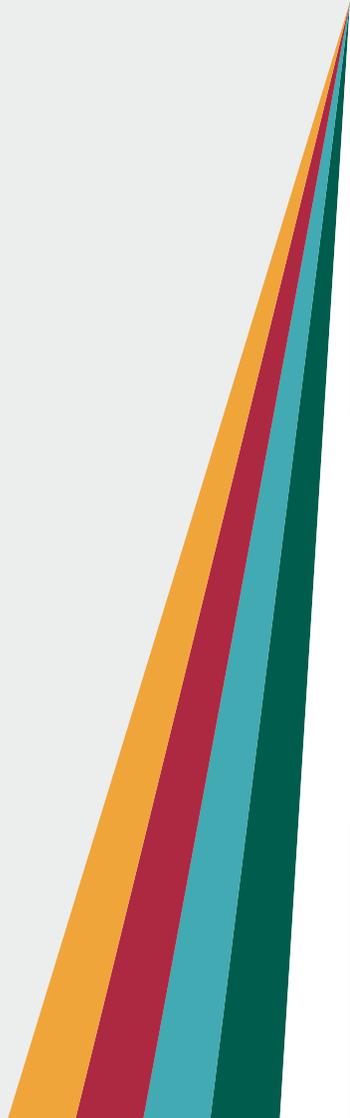
Em 2023, e no sentido de consolidar o nosso Sistema Interno de Garantia da Qualidade, avançámos com a auscultação integrada e completa no que diz respeito à dimensão da Relação com a Comunidade/Sociedade, procurando integrar, também, em articulação com o Gabinete de Estágios (Gabest), a avaliação das parcerias e dos estágios realizados pelos nossos alunos.

A opinião sobre os serviços da Escola é globalmente bastante positiva, no entanto, é de assinalar a queda em média do funcionamento do bar e do refeitório, que baixou de 3,7 para 3,2 nos alunos de licenciatura, de 3,6 para 3,3 nos alunos de mestrado e de 3,5 para 3,2 nos alunos de pós-graduação.

A Comunicação da Escola continuou o percurso no sentido de ser mais digital e de aumentar o envolvimento com os públicos *online* e nas redes sociais e teve particular dinamismo e aumento do número de seguidores no LinkedIn e no Instagram. Crescemos muito em número de publicações nas redes sociais e no mupi digital da ESCS. Mantivemos as dez edições por ano da *newsletter* “Comunica”.

5.

Anexos





Eventos • 2023

Em 2023, o Serviço de Comunicação (Gabcom) divulgou os seguintes eventos ocorridos na ESCS:

JANEIRO

5 de janeiro

Seminário (Mestrado em JORN): “Comentário no Jornalismo” – presencial

Convidada:

Rita Figueiras (Professora Associada, na Universidade Católica Portuguesa)

Organização: Coordenação do Mestrado em JORN

17 de janeiro

Hastear da terceira Bandeira Verde do galardão Eco-Escolas (2021/22) (no âmbito do 33.º aniversário da ESCS) – presencial

Organização: Direção

19 de janeiro

Lançamento do livro “Deve ser, deve”, do humorista Guilherme Fonseca, e *Stand-up comedy* (no âmbito da unidade curricular de Comunicação, Tecnologia e Novos Média, do Mestrado em AM) – presencial

Organização: Grupo de estudantes do Mestrado em AM, no âmbito da UC de Comunicação, Tecnologia e Novos Média, com o apoio da Direção e do Serviço de Informação e Documentação (Biblioteca)

20 de janeiro

Sessão de Esclarecimentos sobre as candidaturas ao programa Erasmus+/Mobilidade *Outgoing* (2023/24), para estudantes e *staff* (docentes e não-docentes) – *online*

Organização: GRIMA, com o apoio da Direção

31 de janeiro

“*Promoting Gender Equality in Organizations: Approaches and Practices*”

Convidada:

Natalija Mažeikienė (Professora na Faculdade de Ciências Sociais, da Universidade de Vytautas Magnus)

Organização: Universidade Vytautas Magnus (Lituânia)

FEVEREIRO

13 a 17 de fevereiro

Exposição bibliográfica “Fevereiro: Mês do Amor” – presencial

Organização: Serviço de Informação e Documentação (Biblioteca)

15 de fevereiro

International Meeting “The Future of Tourism”

Organização: Projeto de Investigação “SHIFT – Sustainability-orientes, Highly interactive, and Innovation-based Framework for Tourism marketing”



20, 22, 23 e 24 de fevereiro

Curso Introdutório – 2.º Semestre (Mestrado em PM) – presencial

Organização: Coordenação do Mestrado em PM

22 e 23 de fevereiro

Curso Introdutório – 2.º Semestre (Mestrado em AM) – presencial

Organização: Coordenação do Mestrado em AM

23 de fevereiro

VIII Jornadas Pedagógicas da ESCS (Tema: “Dinâmicas e desafios do ensino a distância”) – presencial

Masterclass “Dinâmicas e desafios do ensino a distância”

Convidado:

Pedro Barbosa Cabral (Gestor da Plataforma NAU)

Apresentação dos resultados do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) da ESCS (eixo “Relação com a Sociedade”) (2020/21)

Por:

Sandra Miranda (Vice-Presidente da ESCS)

Entrega dos diplomas Prémio Anual “Melhor Aluno/a Finalista” (2021/22) + diplomas “Inovação e Sociedade” (2022) + medalhas de homenagem “25 anos de dedicação” (2022)

Organização: Direção e Conselho Pedagógico

23 de fevereiro

Ação de sensibilização “Língua Gestual Portuguesa e Comunidade Surda” – presencial

Organização: GESTU – Serviços de Interpretação e Tradução de Língua Gestual Portuguesa, com o apoio da Direção

24 de fevereiro

Welcome Session para estudantes *incoming* (2.º Semestre – 2022/23) – presencial

Organização: GRIMA, com o apoio da Direção

27 e 28 de fevereiro, 6 e 7 de março

Curso Introdutório – 2.º Semestre (Mestrado em JORN) – presencial

Organização: Coordenação do Mestrado em JORN

MARÇO

1 de março

Palestra “*Scientific expeditions and outreach: a joint-venture of researchers with media*” – presencial

Convidado:

Sérgio Ávilas (Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos e Departamento de Biologia da Universidade dos Açores)

Organização: Direção

2 de março

Workshop #2 do Programa MENTori@IPL (Tema: “Quem adia não alcança”) (2021/22) – *online*

Organização: Programa MENTori@IPL



3 de março

Seminário (Licenciatura em PM): “IKEA: uma *love brand* e uma marca retalhista – como criar ligações com os nossos consumidores?” – *online*

Convidada:

Helena Gouveia (*Country Marketing Manager (Sweden)*, na IKEA)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

5 a 9 de março

“*Businet International Trade Mission*” em Roma

Organização: Prof. João Rosário, com o apoio da Direção

8 a 30 de março

1º Ciclo de Encontros SAPE

Sessões: “Ansiedade, para que (não) te quero?”; “Planeamento e decisões de carreira”; “Relacionamentos abusivos no namoro e na amizade”; “Transição para o mundo do trabalho”

Organização: SAPE (SAS-IPL)

9 de março

Aula Aberta (*Account Management*): “*Build strong presence and presenting skills*” – presencial

Convidada:

Carolina Garcia (*Campus Recruiter*, na McKinsey Global Services)

Organização: UC de *Account Management*

10 de março

Aula Aberta (Licenciatura em RPCE): “*Crisis Communication as a Change Agent*” – presencial

Convidado:

Gregory Payne (Docente, no Emerson College (Boston, EUA))

Organização: Coordenação da Licenciatura em RPCE, no âmbito da UC de Comunicação do Risco e de Crise

10 de março

Seminário (Licenciatura em PM): “Como vender-me esta caneta – *Dos e Don'ts CVs e Entrevistas*” – presencial

Convidada:

Rita Pires (*Marketing and Advertising Manager B2C & B2B freelancer*)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

15 de março

Workshop (Licenciatura em JORN): “SEO e Narrativas Visuais” – presencial

Convidada:

Laura Filipa Vidal (Presidente da Conexão Lusófona)

Organização: Coordenação da Licenciatura em JORN

15 de março

Palestra (Licenciatura em RPCE): “Comunicação Eleitoral” – presencial

Convidado:

Luís Paixão Martins (Autor do livro “Como Perder Uma Eleição”)



Organização: Coordenação da Licenciatura em RPCE, no âmbito da UC de Comunicação do Risco e de Crise

15 de março

Aula Aberta (Licenciatura em AM): “MOTELX- Festival internacional de Cinema de Terror de Lisboa” – presencial

Convidado:

Pedro Souto (Diretor do festival MOTELX)

17 de março

Seminário (Licenciatura em PM): “Uma viagem ao Marketing num mundo de infraestruturas. Como vender o valor do Marketing a financeiros e engenheiros?” – presencial

Convidado:

Hugo Bento (Diretor de Marketing Estratégico do Grupo Brisa)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

20 a 24 de fevereiro

Exposição bibliográfica “Há Poesia na Biblioteca” – presencial

Organização: Serviço de Informação e Documentação (Biblioteca)

22 de março

Apresentação da Revista “Humanista” (Amnistia Internacional Portugal) + Debate “Direitos Humanos e Jornalismo” – presencial

Convidados:

Emídio Fernando (Antigo jornalista de guerra da TSF, Diretor da Rádio Essencial de Angola e Professor da UC de Novas Expressões da Rádio, na ESCS)

Paulo Fontes (Diretor de Comunicação e Campanhas da Amnistia Internacional Portugal e membro do Conselho Editorial da Revista “Humanista”)

Paulo Moura (Jornalista, Escritor e Subcoordenador da Licenciatura em Jornalismo da ESCS)

Pedro A. Neto (Diretor-Executivo da Amnistia Internacional Portugal e membro do Conselho Editorial da Revista “Humanista”)

Samuel Silva (Jornalista do Público, na editoria de Sociedade, área de Educação, e coautor do artigo publicado na Revista “Humanista” com o título “Contrariar as probabilidades num ensino que não é igual para todos”)

Vítor Hugo Carmo (Diretor e membro do Conselho Editorial da Revista “Humanista”)

Moderação:

Francisco Sena Santos (Professor (aposentado) e Jornalista)

Organização: Secção de MJ e Licenciatura em JORN, no âmbito das UC de Ética e Deontologia do Jornalismo e de Laboratório de Jornalismo II

23 de março

Seminário: “*Media* e Transições Democráticas na Catalunha e em Portugal” – presencial

Organização: Delegação do Governo da Catalunha em Portugal e Fundação Mário Soares e Maria Barroso, em parceria com a ESCS e a Universitat Pompeu Fabra

23 de março

Apresentação do livro “O Jornalismo Visual em Portugal – Contributos para uma História” (no IPL) – presencial

Convidados:

Cátia Mendonça (Infografista do jornal Público e Docente da ESCS)

Joaquim Furtado (Histórico jornalista da RTP)

José Soudo (Fotógrafo, Professor e Historiador na área de Fotografia)



Organização: IPL

24 de março

Seminário (Licenciatura em PM): *“The Future of Retail – Let's get phygital!”* – presencial

Convidado:

Pedro Oliveira Baptista (*Head of Own Brands & Partnerships* (Direção Comercial *Electronics Division*), na Worten)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

29 de março

Atividade *“À Descoberta da Biodiversidade em Monsanto”* – presencial

Organização: Programa MENTori@IPL, em parceria com o Eco-IPL e com a Liga para a Proteção da Natureza (LPN)

30 de março

ESCS Open Days Online (4.ª edição) – Licenciatura em JORN – *online*

Sessão conduzida por:

Prof.ª Fátima Lopes Cardoso (Coordenadora da licenciatura)

Convidada:

Inês Costa Monteiro (Fotógrafa e Diretora Criativa *Freelancer*)

Organização: Gabcom e Coordenação da Licenciatura em JORN

O *ESCS Open Days Online* insere-se, ainda, na campanha *IPL Open Days*, uma iniciativa do Politécnico de Lisboa e das suas oito unidades orgânicas.

30 de março

ESCS Open Days Online (4.ª edição) – Licenciatura em PM – *online*

Sessão conduzida por:

Prof.ª Helena Pina (Coordenadora da licenciatura)

Prof.ª Cláudia Silvestre (Subcoordenadora da licenciatura)

Convidado:

Fábio Lima (CEO e Gestor de Contas da Mint&Co, Agência de Comunicação Integrada, e docente na ESCS)

Organização: Gabcom e Coordenação da Licenciatura em PM

O *ESCS Open Days Online* insere-se, ainda, na campanha *IPL Open Days*, uma iniciativa do Politécnico de Lisboa, e das suas oito unidades orgânicas.

31 de março

Seminário (Licenciatura em PM): *“Sound Bites”* – presencial

Convidado:

Manuel Faria (CEO da Indigo – The Sound Experience)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

ABRIL

1 de abril a 30 de julho

Divulgação do *“Prémio Jornalismo de Dados”*

Organização: Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE), com a colaboração da ESCS

3 de abril

ESCS Open Days Online (4.ª edição) – Licenciatura em RPCE – *online*

Sessão conduzida por:

Prof.ª Tatiana Nunes (Coordenadora da licenciatura)



Prof.ª Ana Raposo (Subcoordenadora da licenciatura)

Convidada:

Beatriz Carvalho (Técnica de Comunicação, na FEC – Fundação Fé e Cooperação)

Organização: Gabcom e Coordenação da Licenciatura em RPCE

O *ESCS Open Days Online* insere-se, ainda, na campanha *IPL Open Days*, uma iniciativa do Politécnico de Lisboa, e das suas oito unidades orgânicas

13 de abril

ESCS Open Days Online (4.ª edição) – Licenciatura em AM – online

Sessão conduzida por:

Prof.ª Susana Araújo (Coordenadora da licenciatura)

Prof.ª Joana de Souza (Subcoordenadora da licenciatura)

Convidado:

Gil Isaac (*Brand Design & Creative Lead*, na Alter Solutions Portugal)

Organização: Gabcom e Coordenação da Licenciatura em AM

O *ESCS Open Days Online* insere-se, ainda, na campanha *IPL Open Days*, uma iniciativa do Politécnico de Lisboa, e das suas oito unidades orgânicas

10 a 14 de abril

11.º Aniversário da ESCS Magazine – várias iniciativas

Organização: ESCS Magazine

14 de abril

Seminário (Licenciatura em PM): “*Copy meio cheio*” – presencial

Convidada:

Joana Pires (*Senior Copywriter/Strategist*, na Happy Brands)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

19 de abril

Feira de Emprego *ESCS Level Up* (3.ª edição) – presencial

Organização: ESCS e Associação de Estudantes

Media Partner: Mega Hits

21 de abril

Seminário (Licenciatura em PM): “*Digital Transformation Why&How*” – presencial

Convidado:

Nuno Schiappa (*Head of Digital Transformation*, na NOS)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

21 a 22 de abril

VI Congresso “Literacia, Media e Cidadania” (Tema: “Transição Digital e Políticas Públicas”) – presencial

Organização: GILM (Grupo Informal sobre Literacia Mediática), com o apoio da ESCS

21 a 28 de abril

Free Books (6.ª edição)

Organização: Serviço de Informação e Documentação (Biblioteca)

24 de abril

Aula Aberta (Novos Consumidores, Novos Consumos): “Seniores, Consumo e a Economia da Longevidade” – presencial

Convidada:



Ana Sepúlveda (Presidente da Age Friendly Portugal e *Managing Partner* da 40+ Lab)
Organização: UC de Novos Consumidores, Novos Consumos

26 de abril

Palestra (Eco-Escolas): “Onde Estiver, Recicle Sempre” – presencial

Convidado:

Afonso Noutel (*Environmental Compliance and Account Manager/Trainer*, na Sociedade Ponto Verde)

Organização: Conselho Eco-Escolas e Sociedade Ponto Verde

27 de abril

Seminário (Mestrado em JORN): “Jornalismo de risco e a cobertura da pandemia da Covid-19: estratégias de pesquisa em estudos multicêntricos” – *online*

Convidada:

Paula Melani Rocha (Professora Associada, na Universidade Estadual de Ponta Grossa (Brasil))

Organização: Coordenação do Mestrado em JORN, no âmbito da UC de Metodologias de Investigação Aplicadas ao Jornalismo

28 de abril

Publicidade em Saúde 2023 (4.ª edição) (ESCS/ESTeSL) (Tema: “A ascensão da Inteligência Artificial?”) – presencial (decorreu na ESTeSL)

Convidados:

Bruno da Graça Martins (Consultora de Comunicação, na Miligrama Comunicação em Saúde)

Duarte Roquette (Diretor de Estratégia, na BAR Ogilvy)

Nelson Pires (CEO da Jaba Recordati)

Rita Pinho Rodrigues (*Head of Public Affairs & Media Relations*, na DECO PROTESTE)

Moderação:

Francisco Sena Santos (Professor (aposentado) e Jornalista)

Organização: ESCS e ESTeSL

MAIO

4 de maio

Workshop #3 do Programa MENTori@IPL (Tema: “Serei bom pensador?”) (2022/23) – *online*

Organização: Programa MENTori@IPL

4 de maio

Seminário (Mestrado em JORN): “Imprensa de resistência. Como conhecer o conhecimento?” – presencial

Convidado:

Orlando César (Escola Superior de Educação, do Instituto Politécnico de Setúbal, e Cenjor – Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas)

Organização: Coordenação do Mestrado em JORN, no âmbito da UC de Metodologias de Investigação Aplicadas ao Jornalismo

8 de maio

Aula Aberta (Novos Consumidores, Novos Consumos): “*The proactive consumer: The new social power and the current activist practices that are shaping corporate social conduct*” – presencial

Convidada:

Alexandra Miguel (Investigadora, no CIES-ISCTE)



Organização: UC de Novos Consumidores, Novos Consumos

10 de maio

Conferência “O ativismo pró-consumidor e o anti-consumo em contextos de poder de mercado significativo por parte das grandes empresas tecnológicas” (BIGTECHCon) – *online*

Vários Convidados

Organização: ESCS

10 de maio

Workshop “Learn by Design: Using the Design Thinking Process to Improve Critical Thinking Skills” – presencial

Convidada:

Kristen Shielle (*Fulbright Scholar*, University of Southern California (EUA))

Organização: Direção, Linhas de Investigação e coordenações do Mestrado em PM, da Licenciatura em RPCE e do Mestrado em GERP

10 de maio

Aula Aberta (Pós-Graduação em *Storytelling*): “Criação e realização de documentário” – presencial

Convidado:

Jorge Pelicano (Realizador e cineasta português)

Organização: Coordenação da Pós-Graduação em *Storytelling*, no âmbito da UC de Escrita para Documentário

10 de maio

Aula Aberta (Mestrado em JORN): “*La creación de ‘conflict frames’ por parte de la prensa en situaciones de conflicto*” – presencial

Convidada:

Eva Pérez (Docente, na Universidad de Extremadura, política e investigadora)

Organização: Coordenação do Mestrado em JORN, no âmbito da UC de Questões Críticas do Jornalismo Contemporâneo

11 de maio

Seminário (Mestrado em JORN): “*Algorithmisation of communication on the Internet, and the rise of so-called artificial intelligence*” – presencial

Convidado:

Piotr Dejneka (Professor, na Cardinal Stefan Wyszyński University (Vasóvia, Polónia) – ao abrigo do programa de mobilidade internacional Erasmus+)

Organização: Coordenação do Mestrado em JORN, no âmbito da UC de Metodologias de Investigação Aplicados ao Jornalismo

13 de maio

Tuna M’Isto (25.ª edição) – presencial

Organização: escstunis

13 de maio

“*Bike Raid IPL*” – presencial

Organização: Eco-IPL, Eco-Escolas do IPL e SAS-IPL

15 a 19 de maio



Exposição “Museu da Paisagem em destaque” – presencial

Organização: Serviço de Informação e Documentação (Biblioteca)

16 de maio

I Love PR (1.ª edição): RP à Primeira Vista + *PR Talks: “How Artificial Intelligence will impact the Public Relations profession?”*, com Philippe Borremans + *Get Together I*

Love PR – presencial

Vários convidados

Organização: Coordenação da Licenciatura em RPCE e Secção de RPCO

18 de maio

Seminário (Mestrado em JORN): “*Le Monde Diplomatique*: um projeto jornalístico internacional e cooperativo” – presencial

Convidada:

Sandra Monteiro (Diretora do *Le Monde Diplomatique* (edição portuguesa))

Organização: Coordenação do Mestrado em JORN, no âmbito da UC de Metodologias de Investigação Aplicadas ao Jornalismo

19 de maio

Seminário “Intervenções em meio académico: o papel das instituições” – presencial

Vários Convidados

Organização: ESCS, Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência de Lisboa e Polícia de Segurança Pública – Escola Segura (3.ª Divisão Policial)

19 de maio

Seminário (Licenciatura em PM): “Entrevistas 101 – Tudo o que precisas de saber para a tua entrevista” – presencial

Convidada:

Carolina Garcia (*Campus Recruiter*, na McKinsey Global Services)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

24 de maio

Lançamento do livro: “Entre vozes e Silêncio: A avaliação 360º e a comunicação organizacional”, da autoria da Prof.ª Doutora Rita Monteiro Mourão (no IPL) – presencial

Organização: IPL

24 de maio

Aula Aberta (Licenciatura em PM): “O modelo empresarial da Mercadona” – presencial

Convidado:

André Silva (Diretor de Comunicação da Mercadona Portugal)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

25 de maio

Seminário (Mestrado em JORN): “Existe espaço para a cultura durante um ciberataque e uma guerra? Análise da cobertura das artes da representação no Primeiro Jornal da SIC” – presencial

Convidada:

Estela Santos (Jornalista da SIC e antiga estudante do Mestrado em Jornalismo)



Organização: Coordenação do Mestrado em JORN, no âmbito da UC de Metodologias de Investigação Aplicadas ao Jornalismo

26 de maio

Seminário (Licenciatura em PM): “A mente não mente!” – *online*

Convidado:

Fernando Rodrigues (CHO – *Chief Happiness Officer* da ICN Agency)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

26 de maio

Peça de teatro “Éramos 7” – presencial

Organização: Pancadas do Infinito

31 de maio

Workshop “Inteligência Artificial e o impacto no Ensino Superior: ferramentas e o caso do ChatGPT” – presencial

Convidado:

Bruno Martins (INESC, Instituto Superior Técnico)

Organização: Direção e Linhas de Investigação

31 de maio a 14 de julho

Exposição de *cartoons* “António, o cartoonista” (ESCS/Foyer do piso -1 + IPL/Espaço Artes) – presencial

Organização: ESCS e IPL

JUNHO

1 de junho

Seminário (Mestrado em JORN): “Os *media* eletrónicos e os seus resíduos” – presencial

Convidada:

Joana Moura (Antiga estudante do Mestrado em Comunicação Social – *Novos Media*, da Escola Superior de Educação de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra, e Leitora do Instituto Camões)

Organização: Coordenação do Mestrado em JORN, no âmbito da UC de Metodologias de Investigação Aplicadas ao Jornalismo

2 de junho

Sunset MENTori@IPL – presencial

Organização: Programa MENTori@IPL

2 de junho

Seminário (Licenciatura em PM): “*Media: The Path for Success*” – presencial

Convidada:

Carmen Brízida (*Client Service Director*, na CARAT)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

6 de junho a 6 de julho

Exposição (Mestrado em AM); “Digital Product Design Exhibition” – presencial

Organização: UC de Comunicação Multimédia, do Mestrado em AM



6 de junho

Aula Aberta (Licenciatura em AM): “Documentário e Antropologia: a partilha do olhar” (exibição do documentário “Entre Ilhas” + conversa com a realizadora) – presencial

Convidada:

Amaya Sumpsi (Realizadora e antropóloga)

Organização: Coordenação da Licenciatura em AM, no âmbito da UC de Antropologia Visual

7 de junho

Aula Aberta (Licenciatura em RPCE): “Estratégia de Comunicação Digital – Marca Paladin” – presencial

Convidada:

Joana Oliveira (*Brand Manager*, na Paladin (Casa Mendes Gonçalves))

Organização: Coordenação da Licenciatura em RPCE, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação em Ambientes Digitais

JULHO

Nada a assinalar

AGOSTO

Nada a assinalar

SETEMBRO

11 a 14 de setembro

Curso Introdutório – 1.º Semestre (Mestrado em JORN) – presencial

Organização: Coordenação do Mestrado em JORN

12 a 14 de setembro

Curso Introdutório – 1.º Semestre (Mestrado em AM) – presencial

Organização: Coordenação do Mestrado em AM

12 a 18 de setembro

Curso Introdutório – 1.º Semestre (Mestrado em GERP) – presencial

Organização: Coordenação do Mestrado em GERP

18, 20 e 21 de setembro

Curso Introdutório – 1.º Semestre (Mestrado em PM) – presencial

Organização: Coordenação do Mestrado em PM

15 de setembro

Welcome Session para estudantes *incoming* (1.º Semestre – 2023/24) – presencial

Organização: GRIMA, com o apoio da Direção

18 de setembro

Sessões de Abertura do Ano Letivo 2023/24 – presencial⁽ⁱ⁺ⁱⁱⁱ⁾/*online*⁽ⁱⁱ⁾

i. Licenciaturas:



AM – 9h

Convidada (antiga estudante):

Rita Libório Vieira (*Logger*, na Endemol Portugal)

RPCE – 10h

Convidada (antiga estudante):

Isabela Sanchez (Gestão da Qualidade e Transformação Digital, na Teixeira Duarte)

JORN – 11h

Convidado (antigo estudante):

Cristiano Costa (Jornalista, na RTP)

PM – 12h

Convidada (antiga estudante):

Mariana Sena Esteves (*Copywriter*, na FUEL Lisboa)

ii. Sessão de Apresentação dos serviços do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) – 15h

GRIMA (Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica)

SAPE (Serviços de Apoio Psicológico e Educativo)

CLIC (Centro de Línguas e Cultura do IPL)

SAS (Serviços de Ação Social)

Provedor do Estudante

Programa MENTori@IPL

iii. Mestrados + Pós-Graduações – 18h

Debate “O papel e os desafios da Inteligência Artificial na Educação e na Investigação em Comunicação”

Convidados:

Bruno Martins (Instituto Superior Técnico)

João Canavilhas (Universidade da Beira Interior)

Ricardo Galante (SAS)

Moderação:

Francisco Sena Santos (Professor (aposentado) e Jornalista)

Organização: Direção, com o apoio das coordenações dos cursos de licenciatura, de mestrado e de pós-graduação e dos serviços do Politécnico de Lisboa

25 de setembro

Open Day (Bright Lisbon Agency) – presencial

Organização: BLA

26 e 27 de setembro

“*Hello, PR*” (Licenciatura em RPCE) – presencial

Organização: Coordenação da Licenciatura em RPCE

29 setembro

Noite Europeia dos Investigadores, na Fundação Champalimaud – presencial

Organização: ESCS

OUTUBRO

10 de outubro

Seminário (Pós-Graduação em *Storytelling*): “*Streaming killed the video star. O poder do streaming. A democratização dos conteúdos. Modelos de negócio e o papel dos operadores no futuro. A OPTO.*” – presencial

Convidado:

António Castanheira (*OTT Product Manager*, na SIC)



Organização: Coordenação da Pós-Graduação em *Storytelling*

13 de outubro

Sessão de Apresentação dos Projetos de Investigação da ESCS – *online*

Organização: Direção e Coordenadores das Linhas de Investigação

17 de outubro

Inauguração da exposição de fotografia “Borders&Rails” – presencial
(exposição patente de 17 de outubro a 3 de novembro)

Organização: Projeto de Investigação “Borders&Rails”

17 de outubro

Seminário Temático (Mestrado em AM): “Inteligência Artificial: desafios, oportunidades e limites” – presencial

Convidado:

Vítor Santos (Professor Auxiliar, na NOVA IMS – Information Management School, da Universidade NOVA de Lisboa)

Organização: Coordenação do Mestrado em AM, no âmbito da UC de Seminários Temáticos em Audiovisual e Multimédia

17 de outubro

Seminário Temático (Mestrado em GERP): “Gerir uma agência de Relações Públicas” – presencial

Convidadas:

Carolina Batalha (*PR Specialist*, na Agência de RP The Square)

Mariana Craveiro (*PR Specialist*, na Agência de RP The Square)

Organização: Coordenação do Mestrado em GERP, no âmbito da UC de Seminários Temáticos em Relações Públicas e Comunicação Organizacional

17 de outubro

Seminário (Pós-Graduação em *Storytelling*): “O apelo à atenção do espetador e o marketing de televisão” – presencial

Convidada:

Filipa Marçal Grilo (Subdiretora de Marketing da SIC)

Organização: Coordenação da Pós-Graduação em *Storytelling*

20 de outubro

Encontro “Propaganda e Guerra – Perspetivas contemporâneas sobre o passado e o presente” – *online*

Vários convidados

Organização: Filipa Subtil (ESCS-IPL e ICNOVA) e Rafiza Varão (Universidade de Brasília (Brasil))

24 de outubro

Seminário Temático (Mestrado em AM): “A Rádio para além do Éter: Desafios da Rádio na época digital. Do advento da *visual radio* ao tempo em que, fruto do sucesso dos *podcasts*, o consumo de áudio voltou a crescer.” – presencial

Convidado:

Nuno Galopim (Diretor de Programas da Antena 1)

Organização: Coordenação do Mestrado em AM, no âmbito da UC de Seminários Temáticos em Audiovisual e Multimédia



24 de outubro

Seminário Temático (Mestrado em GERP): “A função comunicação nas organizações do Terceiro Setor” – presencial

Convidado:

José Murta Rosa (Vice-Presidente da Cooperativa Agrícola de S. José das Matas, Concelho de Mação, desde 2022)

Organização: Coordenação do Mestrado em GERP, no âmbito da UC de Seminários Temáticos em Relações Públicas e Comunicação Organizacional

24 de outubro

Seminário (Pós-Graduação em *Storytelling*): “O consumo de televisão em Portugal e o modelo para a análise de audiências” – presencial

Convidada:

Rita Sobral (Diretora de Audiências da SIC)

Organização: Coordenação da Pós-Graduação em *Storytelling*

30 de outubro

Workshop (Licenciatura em JORN): “Químico, natural ou assim-assim? *Fact-checking* de saúde e o (desregulado) universo dos produtos naturais” – presencial

Convidada:

Sara Beatriz Monteiro (Jornalista e Diretora do jornal Viral)

Organização: Coordenação da Licenciatura em JORN, no âmbito da UC de Laboratório de Jornalismo I

31 de outubro

Aula Aberta (Mestrado em AM): “Projeção do documentário transmídia ‘*PUSH HER*’” – presencial

Convidado:

André Filipe (Realizador do documentário transmídia “*PUSH HER*” e mestre em Audiovisual e Multimédia)

Organização: Coordenação do Mestrado em AM, no âmbito da UC de Comunicação, Tecnologia e Novos Média

31 de outubro

Seminário (Pós-Graduação em *Storytelling* + Mestrado em AM) – “Escrever, produzir e realizar” – presencial

Convidado:

Luís Campos (Cineasta e fundador do GUIÕES – Festival do Roteiro de Língua Portuguesa)

Organização: Coordenações da Pós-Graduação em *Storytelling* e do Mestrado em AM, no âmbito da UC de Seminários Temáticos em Audiovisual e Multimédia

NOVEMBRO

7 de novembro

Seminário Temático (Mestrado em AM): “RTP Play: A dura realidade para além do digital – A história da RTP Play. O ecossistema dos media. O papel do serviço público. Será possível prever como vai ser o mercado nacional daqui a 10 anos?” – presencial

Convidado:

João Pedro Galveias (Diretor dos Serviços Digitais e Multimédia da RTP)

Organização: Coordenação do Mestrado em AM, no âmbito da UC de Seminários Temáticos em Audiovisual e Multimédia

7 de novembro



Seminário Temático (Mestrado em GERP): “Caminho de ferro e sustentabilidade: que futuro para o planeta” – presencial

Convidado:

Francisco Cardoso dos Reis (Especialista do Setor Ferroviário)

Organização: Coordenação do Mestrado em GERP, no âmbito da UC de Seminários Temáticos em Relações Públicas e Comunicação Organizacional

8 de novembro

Inauguração da exposição de fotografia “Golpe de Estado no Chile: Horácio Villalobos” + Debate “O Golpe de Estado do Chile: 50 anos depois” – presencial

(exposição patente de 8 de novembro a 15 de dezembro)

Organização: Coordenação da Licenciatura em JORN

13 de novembro

II Encontro da Revista “Narrativas” – presencial

Organização: Coordenação da Revista “Narrativas” e coordenações das Licenciaturas em JORN e em AM

14 de novembro

Aula Aberta (Mestrado em AM): “Projeção do documentário transmédia ‘*Living the Vanlife*’” – presencial

Convidado:

João Diogo Polónio (Realizador do documentário transmédia “*Living the Vanlife*” e mestre em Audiovisual e Multimédia)

Organização: Coordenação do Mestrado em AM, no âmbito da UC de Comunicação, Tecnologia e Novos Média

16 de novembro

Conferência “O que move os jovens europeus? Presente e futuro das novas gerações” – presencial

Vários convidados

Organização: Merck e ESCS

21 de novembro

Workshop #1 do Programa MENTori@IPL (Tema: “Como construir relações saudáveis”) (2022/23) – *online*

Organização: Programa MENTori@IPL

20 a 24 de novembro

Black Week

Organização: Serviço de Informação e Documentação (Biblioteca)

21 novembro

Workshop #1; “Como Construir Relações Saudáveis” (SAPE – Serviço de Apoio Psicológico e Educativo) – *online*

Organização: Programa MENTori@IPL, com o apoio dos SAPE-IPL

22 de novembro

Ciclo de Aulas Abertas (Licenciatura em RPCE): “Comunicação nas Organizações Financeiras” (#1) – presencial

Convidado:

Rui Rijo (Responsável de Relações Públicas e Comunicação Digital, no Grupo Ageas Portugal)



Organização: Coordenação da Licenciatura em RPCE, no âmbito da UC de Comunicação nas Organizações Financeiras

29 de novembro

Ciclo de Aulas Abertas (Licenciatura em RPCE): “Comunicação nas Organizações Financeiras” (#2) – presencial

Convidada:

Daniela Abreu (Comunicação Interna & *Employer Branding*, na Tranquilidade)

Organização: Coordenação da Licenciatura em RPCE, no âmbito da UC de Comunicação nas Organizações Financeiras

29 de novembro

Ciclo de Aulas Abertas (Licenciatura em RPCE): “Comunicação nas Organizações Financeiras” (#3) – presencial

Convidada:

Sofia Melo Mendes (*Head of Communication, Marketing & Sustainability*, na Verlingue Portugal)

Organização: Coordenação da Licenciatura em RPCE, no âmbito da UC de Comunicação nas Organizações Financeiras

28 de novembro

Seminário Temático (Mestrado em GERP): “RP e Ciberpolítica: as candidaturas independentes às eleições autárquicas” – presencial

Convidado:

Rui Martins Rodrigues (Diretor de Desenvolvimento de Negócios, na Sancovedras)

Organização: Coordenação do Mestrado em GERP, no âmbito da UC de Seminários Temáticos em Relações Públicas e Comunicação Organizacional

DEZEMBRO

6 de dezembro

Ciclo de Aulas Abertas (Licenciatura em RPCE): “Comunicação nas Organizações Financeiras” (#4) – presencial

Convidada:

Maria Inês Costa (Técnica de Comunicação, no Departamento de Análise Estratégica, Inovação e Comunicação da CMVM – Comissão do Mercado de Valores Mobiliários)

Organização: Coordenação da Licenciatura em RPCE, no âmbito da UC de Comunicação nas Organizações Financeiras

7 de dezembro

Workshop #2 do Programa MENTori@IPL (Tema: “Como gerir emoções”) (2022/23) – *online*

Organização: Programa MENTori@IPL

11 de dezembro

Palestra (Mestrado em GERP): “Tendências em Relações Públicas 2024” – presencial

Convidados:

João Pereira (Assessor de Comunicação da Roche Farmacêutica)

Mariana Blanc (*Principal Communication of Strategy & Business Transformation* da Mercer)

Rita Góis (Mestre em GERP e autora da dissertação de mestrado “O impacto da Inteligência Artificial nas Relações Públicas”)

Rui Martins (Diretor de Desenvolvimento de Negócio da Sancovedras)



Organização: Estudantes do 1.º ano do Mestrado em GERP, no âmbito da UC de Estratégias em Relações Públicas

11 a 29 de dezembro

Free Books (7.ª edição)

Organização: Serviço de Informação e Documentação (Biblioteca)

14 de dezembro

Feira de Trocas – presencial

Organização: ESCS Mais Limpa e Conselho Eco-Escolas

15 de dezembro

Tunis Master (29.ª aniversário da escstunis) – presencial

Organização: escstunis



Execução Financeira 2023	Plano de Atividades	Executado	Previsto - Executado
ENCARGOS COM PESSOAL DOCENTE E NÃO-DOCENTE	4 741 610	5 017 119	-275 509
PESSOAL DOCENTE - VENCIMENTOS	3 253 957	3 454 545	-200 588
CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES - PESSOAL DOCENTE	440 053	405 314	34 739
SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL DOCENTE	310 275	336 578	-26 303
PESSOAL NÃO-DOCENTE - VENCIMENTOS	604 265	599 215	5 050
CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES - PESSOAL NÃO-DOCENTE	94 788	84 379	10 409
SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL NÃO-DOCENTE	38 273	44 989	-6 716
COMPROMISSOS A PAGAR DE ANOS ANTERIORES		92 099	-92 099
ENCARGOS COM COLABORAÇÕES EXTERNAS	3 073	7 803	-4 730
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DOCENTE - PROTOCOLOS	-00	5 171	-5 171
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - MESTRADOS	1 750	1 559	191
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - LICENCIATURAS	250	134	116
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - PÓS-GRADUAÇÕES	1 073	938	134
ENCARGOS COM A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	174 867	217 143	-42 277
MARKSTRAT	4 428	4 428	-00
AGÊNCIA NOTICIOSA LUSA	15 151	15 581	-430
BASE DE DADOS DA MARKTEST (Marksel/Admonitor/Planview)	9 619	9 938	-319
ASSINATURAS (REVISTAS/JORNAIS) E BASES DE DADOS	8 093	7 218	875
BIBLIOGRAFIA	7 510	6 790	720
ASSISTÊNCIA AO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO - ÁREA PEDAGÓGICA	40 000	42 029	-2 029
ASSISTÊNCIA TÉCNICA - ÁREA AUDIOVISUAL	23 918	25 592	-1 674
AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DOS ESTÚDIOS	12 177	12 428	-251
CONTRATO DE ASSISTÊNCIA AVID E PROTOOLS	9 902	9 902	0
LICENCIAMENTO ADOBE	22 069	19 907	2 161
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	10 000	46 070	-36 070
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO PARA O ENSINO	10 000	13 528	-3 528
REVISTA DA ESCOLA	2 000	3 732	-1 732
ENCARGOS COM PROJETOS E PROTOCOLOS	22 162	5 845	16 317
PROJETO E2	22 162	5 845	16 317
ENCARGOS COM ATIVIDADES EXTRACURRICULARES	3 500	3 500	-00
ESCSTUNIS	1 500	1 500	-00
AEESCS	2 000	2 000	-00
ENCARGOS COM ATIVIDADE CIENTÍFICA	4 000	5 186	-1 186
PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIOS E CONGRESSOS	4 000	5 186	-1 186
ENCARGOS COM MANUTENÇÃO E PROTEÇÃO DAS INSTALAÇÕES	384 916	476 530	-91 614
ÁGUA	25 485	16 300	9 185
LUZ	110 000	189 596	-79 596
GÁS	9 225	18 581	-9 356
TELEFONES	3 365	2 609	756
SEGURANÇA	103 372	119 889	-16 517
LIMPEZA	55 393	70 944	-15 551
ASSISTÊNCIA DOS ELEVADORES	14 564	4 015	10 549
CONTRATO DE DESINFESTAÇÃO DO EDIFÍCIO	2 649	883	1 766
CONTRATO DE MANUTENÇÃO - REPARAÇÕES DIVERSAS	22 986	12 131	10 855
MANUTENÇÃO DO SOFTWARE DO CEA	3 186	1 015	2 171
CONTRATO DE MANUTENÇÃO DOSEXTINTORES	3 242	2 191	1 051
CONTRATO DE MANUTENÇÃO DOAVAC	16 450	9 638	6 812
MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DO EDIFÍCIO	15 000	28 737	-13 737
OUTRAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	129 364	125 874	3 490
FORMAÇÃO DE PESSOAL NÃO-DOCENTE	4 000	140	3 860
CONTRATOS DE RENTING /CONSUMÍVEIS COM FOTOCOPIADORAS	21 900	21 900	-0
GESTÃO DE ARQUIVO	2 600	2 524	76
CONSUMÍVEIS DE USO CORRENTE	7 000	3 859	3 141
UTILIZAÇÕES DA ESCOLA COMO MEMBRO DE ORGANISMOS INTERNACIONAIS	1 546	1 489	57
COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA ESCS (INCLUI KITS ESCOLARES)	19 098	8 949	10 149
OUTRAS DESPESAS DO ÂMBITO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA	68 000	83 438	-15 438
SEGURO DE ALUNOS	3 770	2 635	1 135
ENVIO DE CORRESPONDÊNCIA	1 450	940	510
1 - TOTAL DAS DESPESAS	5 463 493	5 859 000	-395 507